Director — JOÃO ALBERTO

A NAÇÃO

Redactor-chefe — J. S. Maciel Filho

ANNO — II | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1934 | NUM. 330

PARIS NOVAMENTE NAS BARRICADAS!

LUTA-SE CORPO A CORPO NAS RUAS DE PARIS, COMO NOS AGITADOS TEMPOS DA REVOLUÇÃO FRANCEZA E DA COMMUNA — A AUDACIA COM QUE O SR. DALADIER ENFRENTOU A CAMARA E OS TERMOS DECISIVOS EM QUE POZ A QUESTÃO — ELEVA-SE A 1.500 O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS

O momento politico que a França atravessa é um dos mais delicados da sua historia dos sombrios dias da communa para cá.

Luta-se encarniçadamente nas ruas de Paris como nos "beaux vieux temps".

Embora a grande nação latina esteja vivendo os dramaticos episodios de uma verdadeira revolução popular, não se póde precisar o sentido das reivindicações da multidão parisiense, tão confusa se nos apresenta a situação.

Emquanto o povo enfrenta a policia e se dirige para o Palais Bourbon, onde funcciona a Camara dos Deputados, exigindo a "punição dos ladrões", os partidos politicos se entredevoram minados pelos mais fundos antagonismos.

Duas grandes formações partidarias já estão perfeitamente caracterizadas, a direita, dominada pelo bloco monarchista-fascista, e a esquerda, que se dispõe a resistir á "praga nacionalista".

Subindo ao governo afim de evitar as consequencias desse choque o sr. Daladier acaba de obter uma grande victoria sobre a Camara, que apoiou por 300 votos contra 217 o seu energico programma de acção.

O Palais Bourbon séde da Camara dos Deputados

Mas, resta agora, o triumpho sobre o povo amotinado, que accorre em massa para as barricadas, fortalecendo a convicção de que o sr. Daladier não conseguirá salvar, como declarou, um dos raros "regimes de liberdade que ainda existe no mundo".

E' que o povo parisiense, todas as vezes que lançou mão do recurso da barricada, ao longo da sua emocionante historia, foi para modificar o Estado francez, victima de uma violenta crise de autoridade.

Estariamos assistindo á repetição de um phenomeno historico?

E' o que vamos ver.

E' uma interrogação que fica.

PARIS, A CIDADE LUZ, TRANSFORMADA NUM VERDADEIRO CAMPO DE BATALHA — O MINISTERIO AFFIRMA QUE MANTERÁ A ORDEM A TODO O CUSTO

PARIS, 6 (U. P.) — Esta cidade foi ao crepusculo, e pela noite adeante, theatro de scenas de combates de ruas como a tradição historica só regista iguaes em fins do seculo XVIII, quando se desencadeou a chamada grande revolução franceza e na segunda metade do seculo passado, quando, ao terminar a guerra que desthronou Napoleão III, em 1871, o regime communista resistiu violentamente aos ataques das tropas do exercito.

A's 15 horas a cidade estava tranquilla, mas era grande a tensão ambiente, sabendo-se que mal principiasse a escurecer, mais de vinte mil manifestantes desceriam em nove columnas sobre a Camara dos Deputados, bradando contra as delongas do inquerito sobre a formidavel scroquerie Stavisky, e em particular contra as ultimas alterações na administração, entre ellas a remoção do sr. Chiappe da prefeitura de policia.

Avisada disso a policia dispoz 14 mil homens de infantaria e cavallaria nos pontos de accesso ao palacio da Camara, de sorte a impedir tambem a approximação ao Senado, a palacio presidencial e aos varios Ministerios, com ordens de recorrer á violencia, no caso dos manifestantes insistirem em passar.

Todas as ruas que conduzem ao Palais Bourbon, onde funcciona a Camara, foram barradas por auto-soccorros da policia, de sorte precisamente na hora de maior movimento.

A's 17 horas de accordo com o que o trafego ficou interrompido que tinha sido planejado, começaram as manifestações dos estudantes no Quartier Latin, ao mesmo tempo em que se annunciava que a policia prendera, nas vizinhanças da Camara, um homem de nacionalidade franceza, armado de punhal, declarando-se que era um anarchista incumbido de matar um politico de destaque, cujo nome se recusou a revelar.

A's 17 e meia, quando a escuridão já era quasi completa sobre o oceano de casas da capital franceza milhares de veteranos da guerra mundial, juntaram-se aos universitarios e aos grupos de patriotas que emergiam da boca das estações do caminho electrico subterraneo, engrossando a caudal que de cinco pontos differentes da cidade, operavam uma marcha de concentração sobre o palacio da Camara, sabendo que a policia os esperava.

A essa mesma hora, tendo á testa de uma columna de populares varado pela Place de la Concorde, se agglomerado em face do edificio da embaixada dos Estados Unidos, verificou-se o primeiro choque, pois a policia investiu contra a multidão, effectuando vinte prisões.

Como os manifestantes resistissem, entrou em scena a cavallaria da guarda republicana, mas teve-se logo a medida da disposição do povo, no facto dos cavallos, assustados, começarem a recuar, a modo que a força montada teve de ser soccorrida por novas formações de infantaria que avançaram em leque, procurando se infiltrar nas fileiras populares.

Dahi por deante as lutas recrudesceram na praça e se generalizaram pelos boulevards Sebastopol, Strasbourg, Saint Germain e por todo o bairro dos Champs Elysées.

sobre a praça, substituindo de bayo

A's nove horas da noite assegurava-se que o numero de mortos não passava de dois, mas corriam rumores de que já dez pessoas tinha succumbido, elevando-se os feridos a 110, com vintenas delles nos hospitaes.

Quando a policia retomou a offensiva, ás nove horas da noite, na praça da Concordia, em poder dos amotinados, o assalto ás barricadas foi precedido de descargas de fuzis automaticos e não de metralhadoras, como a principio se suppoz.

Depois desa hora, quando cresceu a onda popular contra o Palais Elysée, que é a casa presidencial, a policia voltou a fazer uso intenso das armas automaticas. Nesse momento já havia mais de cincoenta feridos nos hospitaes.

Mas foi ás dez horas, á rua Royale, em frente do edificio onde está installada a succursal de "La Prensa", de Buenos Aires, que se verificou um dos episodios mais tragicos dessa verdadeira revolução popular que culminou na noite de hoje nas ruas da capital da França, quando a policia fez cerrado fogo sobre um columna de veteranos da guerra mundial, que queria abrir caminho a praça da Concordia. Durante um momento os antigos combatentes, colhidos numa rua descoberta pelas rajadas certeiras, como que vacillaram, emquanto eram recolhidos os seus feridos, que deram para encher cinco ambulancias, depois, tomados de um furor terrivel, reformaram os renques, ergueram de novo no ar as bandeirolas manchadas de sangue, e carregaram impetuosamente, como ha quasi vinte annos faziam contra as trincheiras inimigas, levado a policia de roldão até á praça onde a multidão combatia desde o crepusculo.

A's dez horas e quinze minutos da noite poude se apurar que os feridos da policia se elevavam a varias centenas, e os do povo a cerca de mil, não sendo conhecido com exactidão o numero de mortos.

Até alem de onze horas da noite a derrota da policia foi se aggravando em todos os sectores, sendo deveras impressionante o aspecto da terrivel agitação em roda das casas do governo e do parlamento, reflectindo-se no céo baixo de inverno os clarões de numerosos incendios, em quanto por cima do casario estrugia o clamor da multidão em furia, de mistura com o crepitar das armas automaticas.

Quasi á meia-noite, precisamente ás 11 horas e cincoenta e cinco minutos, o governo reconhecendo a gravidade da situação decorrente da derrota da policia pela população amotinada, appellou paraas tro-

O sr. Daladier

pas do exercito aquarteladas na região parisiense, sendo confiado o restabelecimento da ordem ao general Henri Gouraud, um dos heroes das batalhas de 1918, que commada a guarnição da capital desde 1923.

Já passava de meia-noite, portanto ás primeiras horas do dia 7, quando o primeiro regimento do exercito acorrido ao local da luta, tomou posição na ponte do Sena, sobre a praça, substituindo de bayonetas caladas, na linha principal do combate, as formações da policia.

O TRIUMPHO DO SR. DALADIER

PARIS, 6 (U. P.) — De todos os disturbios que têm, ultimamente agitado as ruas desta capital, e que se desenrolou no começo da noite de hoje, na praça da Concordia, foi dos mais graves, tendo os populares, em numero de tres mil, pelo menos, arrancado as lages de granito que pavezam aquelle logradouro publico, as quaes chegam a medir meio metro quadrado de superficie, e com ellas construiram tres barricadas, altas de mais de metro, reforçando-as com saccos de cimento, com evidente proposito de offerecer luta brava e tenaz aos destacamentos montados da guarda republicana.

Os mais audaciosos, de pé sobre as trincheiras improvisadas, apedrejaram a policia, que allega que entre as prisões effectuadas, figuram estudantes que haviam improvisado uma arma realmente perigosa, ou sejam laminas de barba encaixadas na ponta de bengalas e bastões.

O combate da cavallaria contra os manifestantes começou ás seis horas e dez minutos, já noite fechada nesta época de inverno, e ás seis horas e mais attingiu sua phase critica, pois os populares, tomando a offensiva, atacaram de sopetão tres omnibus repletos, obrigando motoristas e passageiros a descer, e, isso feito, partiram as janellas dos vehiculos, buscando depredal-os internamente, e viral-os no meio da rua, para transformal-os em novas barricadas.

A cavallaria redobrou nas cargas, prendendo mais quarenta, o que eleva a duzentos o total dos detidos.

Emquanto se passavam estas coisas na praça Concordia, a Camara votava a confiança ao novo gabinete, approvando a retirada de todas as interpellações, conforme o desejo do sr. Daladier de obter rapidamente o voto de confiança definitivo, á margem do seu programma de governo.

Embora o sr. André Tardieu, falando pela opposição da direita, desfechasse vivo ataque, frizando que a primeira votação era uma victoria do fascismo do sr. Daladier, e gritou para o primeiro ministro — O fascismo surgiu no momento em que o sr. prohibiu o parlamento de falar livremente! — o segundo voto de confiança foi dado por expresiva maioria, ou fossem 302 contra 204, sendo logo a seguir a confiança votada pela terceira vez, com a approvação do programma do novo gabinete.

Já o sr. Daladier tinha consumado seu triumpho triplice na Camara dos Deputados, e ainda os motins agitavam as ruas.

Em Place Concorde, a despeito das cargas de cavallaria, dois dos omnibus tomados de assalto foram incendiados pelos populares, emquanto que no Boulevard Sebastopol a mocidade fascista, intitulada "Jeunesses Patriotes", teve violento choque com uma columna de communistas, seguindo-se viva batalha a cacete.

Afim de acabar com a luta, a policia fez uso das armas de fogo, matando um rapaz de 24 annos de idade, de nacionalidade franceza, e uma mulher que se encontrava no terraço do Hotel Crillon.

Aggravando-se cada vez mais os disturbios na praça da Concordia, a policia chamou o auxilio dos bombeiros para dissolver a multidão a jactos dagua, mas os amotinados, tomando de assalto o material dos bombeiros, reduziram as mangueiras a frangalhos.

Foi então que os populares, levando francamente a melhor sobre as tropas, atacaram o edificio do Ministerio da Marinha, na propria praça, deitando-lhe fogo.

Sendo o aspecto das ruas de franca revolução, as tropas do exercito foram chamadas a intervir, cercando o palacio da Camara dos Deputados de varios cordões de infantes, ao mesmo tempo que baterias de artilharia de campanha e secções de metralhadoras, eram postados em defesa do edificio.

Os detalhes do desenrolar da sessão da Camara, á proporção que vinham sendo sabidos na rua, como que iam contribuindo para multiplicar a excitação do publico.

Com effeito o triumpho do sr. Daladier decorreu na atmosphera mais tempestuosa que registam os annaes do parlamentarismo francez, depois da guerra.

Embora a declaração ministerial tenha sido uma das mais curtas, sua leitura foi interrompida por serio attricto, durante o qual lutaram a murros os elementos do centro e da esquerda, vendo-se o presidente da Casa, sr. Buisson, na contingencia de suspender a sessão, emquanto o ministro do Interior, sr. Frot, ajudado pela policia da Camara, tratava de separar os deputados engalfinhados em tremendo corpo a corpo, afim de que pudessem ser retomados os trabalhos e o sr. Daladier terminar a leitura do documento.

Os communistas, de pé sobre as bancadas gritavam em côro — Que venha o Soviet! — dominando por vezes, com o berreiro que faziam, o escarcéu que convulsionava o recinto.

Terminada afinal a leitura da declaração ministerial, mostrou o sr. Daladier que estava resolvido a forçar a victoria por meios violentos e rapidos, abrindo mão das tacticas parlamentaristas rotineiras.

Resolvido a quebrar a estrategia obstruccionista da opposição, o primeiro ministro desencadeou verdadeiros cyclones de furor, quando, buscando o voto de confiança por uma forma brusca, jamais vista no parlamento francez, declarou que não admittia interpellações. Das bancadas da esquerda rompeu um trovão de applausos, emquanto da direita gritava-se

(Continua na 12ª pagina)

O ACCORDO SOBRE AS DIVIDAS ESTRANGEIRAS

A exposição de motivos com que o ministro Oswaldo Aranha encaminhou á assignatura do chefe do governo provisorio o decreto do novo accordo com os nossos credores estrangeiros, não é um trabalho que se possa julgar sem demorada reflexão e estudo, por isso que o mesmo resulta de exame e cotejo de dados cuja comprehensão se torna impossivel deante das grandes cifras globaes, desacompanhadas de maiores indicações ou de qualquer historico. Nem poderia, sob pena de elaborar uma mono-

O sr. Oswaldo Aranha

graphia, o operoso titular da Fazenda encerrar numa exposição de motivos, ainda que crystallina, todos os informes inseparaveis de uma apreciação segura.

E' por isso que, deixando de parte o aspecto technico do assumpto, que tudo nos leva a crer tenha encontrado a sua solução mais habil e brilhante, dada a valiosa assistencia do Sir Otto Niemeyer, e a surprehendente penetração da culta intelligencia do sr. Oswaldo Aranha, o que pretendemos enaltecer é o caracter ou alcance moral e politico da iniciativa do ministro da Fazenda, que obtem com um só acto os mais extraordinarios effeitos para o nosso credito, para a nossa economia e, o que é mais, para o sentimento das responsabilidades communs entre os Estados e a União, recordando a esses a perniciosa influencia dos seus desmandos sobre esta.

Ahi, no nosso sentir, é que se manifesta o mais alto valor do entendimento geral obtido em relação ás dividas brasileiras, por isso que o Brasil, com essa providencia grandiosa, chama a si todos os compromissos dos Estados e dos municipios, relaciona-os e declara aos mercados de dinheiro, assumir plena e inteira responsabilidade do resgate de todos os seus emprestimos e juros, nas condições que o novo decreto estabelece. E' nesse sentido, sem duvida, que se encontra o vigor maximo daquella af-

(Continua na 12ª pagina)

O UNICO ENTRAVE AO PACTO BALKANICO

A Bulgaria e as suas fronteiras

Desde 1919, que os paizes balkanicos se entreolhavam com desconfiança. Quando, em 1912, a Servia, o Montenegro, a Bulgaria e a Grecia se uniram contra a Turquia, depois da victoria, os vencedores se dividiram e se voltaram, com a collaboração da Rumania, contra a Bulgaria, que queria ficar com o "lion's share". Sobreveiu a Grande Guerra, e a Bulgaria e a Turquia ficaram contra os demais paizes balkanicos. Os tratados de paz de 1919 e 1920, collocaram os vencidos em situação desagradavel. "Vae victis..." A Turquia, pelas victorias obtidas sobre a Grecia, conseguiu soerguer-se, devido ao commando de Mustaphá Kemal Pachá. A Bulgaria, que ficara com feridas sangrentas, procurou approximar-se da Italia, e sempre protestou contra as fronteiras que lhe foram impostas pelos vencedores. A Bulgaria perdeu, em favor da Grecia, a costa do mar Egeo. Os estadistas balkanicos, no anno passado, resolveram pôr termo ao ambiente de desconfianças e suspeitas, surgindo dahi a idéa do pacto balkanico, que uns dizem caber ao sr. Titulesco e outros a Tewfik Rushdi Bey. A Bulgaria, no emtanto, até agora não adheriu ao pacto. Não accetta o problema das suas fronteiras, tal como se encontram presentemente. Os estadistas balkanicos querem a adhesão da Bulgaria, mas o governo de Sophia reluta.

A CERIMONIA DE HONTEM, NA DIRECTORIA GERAL DE ASSISTENCIA

INAUGURADOS OS RETRATOS DO SR. PEDRO ERNESTO E DO DR. GASTÃO GUIMARÃES

O sr. Pedro Ernesto entre os que compareceram á cerimonia

Realizou-se, hontem, ás 15 horas, na Directoria Geral de Assistencia, promovida pelos funccionarios dessa repartição, a inauguração dos retratos do interventor no Districto Federal, sr. Pedro Ernesto e do dr. Gastão Guimarães, director da Assistencia Municipal.

Precisamente á hora acima chegou ao local o sr. Pedro Ernesto que vinha acompanhado de seu secretario, dr. José Pinto e do dr. Gastão Guimarães.

Recebeu os homenageados uma commissão de senhoritas funccionarias da Assistencia, que se faziam acompanhar do auxiliar da administração sr. Neves Florim.

Os homenageados foram, então, conduzidos ao gabinete do director, que se encontrava ricamente ornamentado de flores naturaes, onde usou da palavra o dr. José de Oliveira Santos que, em longo discurso, rebateu as accusações levantadas contra a reforma da Assistencia e a administração da Prefeitura.

A seguir, falou o dr. Eduardo Bastos, respondendo, logo após, o dr. Gastão Guimarães que, agradecendo, elogia os serviços prestados por seus subalternos.

Por ultimo falou o sr. Pedro Ernesto que, profundamente sensibilisado, agradeceu á manifestação que lhe fôra prestada, affirmando, em seu discurso, visar principalmente, em sua administração, a Instrucção Publica e a assistencia medica aos necessitados.

Entre as pessôas que compareceram ao acto da inauguração, destacavam-se o sr. ministro da Marinha, que se fez acompanhar por seu ajudante de ordens; os representantes de varios ministros; o deputado por Pernambuco, padre Arruda Camara, representando o interventor Lima Cavalcanti; o general Christovão Barcellos; o dr. Lourival Fontes; altos funccionarios da Assistencia Municipal e da Prefeitura, além de diversos amigos dos homenageados.

OS ENCARGOS DO SUPREMO E OS SEUS JUIZES

Continúa a motivar os mais demorados commentarios o relatorio em que o ministro Edmundo Lins, presidente do Supremo Tribunal, expoz com firmeza de côres, a situação angustiosa das partes cujos direitos se achem pendentes das decisões daquella alta magistratura.

O numero reduzido de juizes para o julgamento dos feitos que alli se accumulam, reduzidissimo se tornou por força das exigencias da organização da Justiça Eleitoral, sorteando tres ministros para aquelles serviços de importancia sem du-

O sr. Arthur Ribeiro

vida tão marcada como a actividade normal da nossa Suprema Côrte. A circumstancia, no emtanto, de reclamarem as pimeiras daquellas funcções, em boa hora confiadas á serenidade da magistratura para melhor garantia dos postulados do regime representativo, todo o concurso da intelligencia e saber dos nossos juizes, não poderia nunca significar que houvessem de ser preteridos, com os mais graves damnos de direito, ou da acção ultima do Estado, os julgamentos das causas que se amontôam no Supremo Tribunal. E, por outro lado, não seria concebivel que os ministros sorteados pudessem, sem maior risco de sua missão junto á Justiça Eleitoral e ao Supremo, attender contemporanea ou cumulativamente a uma e a outra. Não podendo de fórma alguma ser este o pensamento do governo provisorio, bem é de considerar que a solução do afflictivo impasse só poderá estar no restabelecimento do numero dos ministros que sempre tivemos, mesmo porque, conforme assignalou o ministro Arthur Ribeiro, com palpitante opportunidade, em quarenta annos de regime republicano jamais alguem julgou excessivo o numero dos ministros daquelle refugio maior da Justiça.

O bom senso, a logica das coisas, a obsedrvação do que occorre com aquella Côrte, as deducções indiscutiveis e pasmosas da estatistica, constantes do relatorio do ministero

(Continua na 12ª pagina)

A REFORMA DO REGIMENTO DA ASSEMBLÉA

A proposta do sr. Medeiros Netto

Da reunião convocada pelo "leader" Medeiros Netto para suggerir aos seus collegas de direcção das diversas bancadas, e aos independentes, a conveniencia de ser alterado o regimento, o que se conclue sem discussão, é o seguinte: ninguem deseja retardar os trabalhos da Constituinte, e todos, no fundo, esperam apenas que a pressa exaggerada não acabe prejudicando a carta politica, compromettendo deante da opinião do paiz e do mundo, os creditos daquella assembléa. Não queremos, com isto, dizer que as propostas de alteração offerecidas pelo sr. Medeiros Netto visem precisamente uma approvação a toque de caixa, ou que esse haja sido o seu intuito, mas, apenas accentuar que, a despeito de toda a bôa vontade de quantos se reuniram, fôra absurdo esperar condescendessem elles em maior reducção de tempo, para o debate e approvação de um trabalho que afinal desconhecem. Achamos por isso mesmo que foi, além de expressivo, da maior claridade, o voto do sr. Mauricio Cardoso, declarando não concordar com as modificações propostas ao regimento pela circumstancia de não conhecer o trabalho da commissão dos 26. Queria assim dar a sentir, que não teria duvida em acceder, se o trabalho offerecesse tantas virtudes a ponto de não comportar, no seu entender, maio-

(Continua na 12ª pagina)

COMMENTARIOS DA IMPRENSA ALLEMÃ Á RESPOSTA FRANCEZA SOBRE O DESARMAMENTO

BERLIM, 6, (A. B.) — Os commentarios da imprensa allemã sobre a resposta franceza a respeito do desarmamento sallienta que, mais uma vez, a França procura fugir á discussão do ponto principal da questão que consiste no reconhecimento da egualdade de direitos entre as nações, tentando desviar o debate para detalhes technicos e criando novos obstaculos pela intromissão das milicias nacionaes-socialistas na questão dos effectivos militares.

Mas de uma vez, dizem os jornaes, o governo do Reich demonstrou com todas as minucias que as organizações partidarias do Nacional socialismo allemão não podem ser consideradas como effectivo "pré-militares" ou meio militarizados, uma vez que não recebem instrucção militar de especie alguma, nem armas, sendo empregadas, apenas, como instrumento politico interno para a divulgação dos principios e idéas nacionaes-socialistas.

O "Deutsche Allegemeine Zeitung" escreve que assim como a França tentou protelar o desarmamento geral pela formula: — "Segurança primeiro, — depois o desarmamento", agora procura sabotar o entendimento geral, declarando-se prompta para o desarmamento sob a condição de voltar a Allemanha para a conferencia de Genebra.

Todavia, observa-se que a França, hoje, encontra-se quasi isolada nos seus esforços de negar á Allemanha a egualdade de direitos e a segurança a que esta pode aspirar em vista dos armamentos dos seus vizinhos, com quem mantém relações absolutamente normaes e amistosas. O grande publico americano não precisou de muito tempo para comprender que a vida economica não pode estar sujeita a determinantes da politica partidaria, ou sentimentos. Finalmente, constatou-se, como aliás em outros paizes, que pensaram poder admittir a boycottagem das mercadorias allemães, que certos ramos da industria e do commercio em absoluto não podem prescindir dos productos allemães, recebendo-os, então, por vias indirectas.

A proposito, conta-se a historia de um certo commerciante, que annunciava, no seu estabelecimento ter adherido á boycottagem das mercadorias allemães por sympathia pelos judeus, que se dizem perseguidos, na Allemanha. Um comprador observou que certas mercadorias expostas na loja eram de origem allemã. O commerciante respondeu que elle só sabia haver recebido essas mercadorias de Dantzig, tendo os caixões inscripções em inglez.

Verificadas essas inscripções, constatou-se que, justamente, indicavam a procedencia allemã das mercadorias, dizendo "Made in Germany".

PREVISÕES DE UMA MUDANÇA NA ORIENTAÇÃO DAS POLITICAS FRANCEZA E INGLEZA

Os progressos do movimento fascista na Inglaterra, chefiado por sir Oswald Mosley

LONDRES, 6 (U. P.) — As previsões, mais ou menos justificaveis, de uma mudança na orientação da politica franceza e da eventualidade de um golpe de Estado fascista ou monarchista-legitimista, representam um abalo consideravel nos principios liberaes, postados hoje na defensiva contra o assalto em muitos pontos já victoriosos, das hostes reaccionarias. Ultimamente, na Europa, apenas a Inglaterra e a França eram os esteios seguros do liberalismo e do parlamentarismo. Em todos os outros Estados, disfarçada ou não, a tendencia para as dictaduras da esquerda ou da direita impoz-se decisivamente. Na Hespanha, excepcionalmente, vingou uma revolução liberal e nitidamente divergente das ideologias fascistas, mas a insegurança das novas instituições patenteia-se já aos olhos de alguns republicanos de boa vontade. Com a crise que se avoluma de dia para dia na vida politica franceza e a crescente impopularidade das grandes figuras do parlamentarismo francez, os partidarios europeus do liberalismo descobrem hoje, apenas na Inglaterra, um esteio seguro para os ideaes que defendem.

Mas ainda aqui a doutrinação e a acção anti-liberaes vão conquistando um terreno de dia para dia maior. O exercito britannico dos camisas-pretas, apoiado hoje em uma imprensa poderosa, já começa a dar dores de cabeça aos politicos.

Novos recrutas associam-se aos milhares ás fileiras do movimento fascista de sir Oswald Mosley, sobretudo depois que lord Rothermere, através de sua cadeia de jornaes influentes, reclamou da juventude britannica que libertasse o paiz do dominio de "nossos velhos homens de Estado, que sobreviveram a sua utilidade".

Em menos de dois annos Mosley transformou os camisas-pretas, de um punhado de moços iconoclastas, recrutados aqui e ali, de varios pontos, em um sequito bem disciplinado, num total de meio milhão. No momento em que o paiz se apresta para a proxima eleição geral, os fascistas da Grã-Bretanha poderão chegar a constituir uma seria ameaça para a velha ordem de coisas. Concorrerão de muitos pontos com seus candidatos.

Ha um mez atrás, Mosley e seus camisas-pretas ainda eram por assim dizer ignorados. Salvo nos casos de um ou outro choque com communistas nas ruas, sua existencia não merecia a attenção da imprensa e seus comicios e os discursos dos seus chefes passavam despercebidos.

De um dia para outro, foram levados, pelo apoio de lord Rothermere, da obscuridade ao centro da vida politica. Já é significativo o facto da imprensa trabalhista, que antigamente costumava tratal-os com um despreso um pouco ironico, mantem agora um tom de invectiva constante e altisonante contra a nova "ameaça".

Silenciosamente e efficientemente, Mosley, o dynamico e jovem veterano da guerra, campeão de florete da Europa e que tem todos os requisitos para commandar massas humanas, espalhou sua doutrinação fascista por todos os recantos da Grã-Bretanha e alimentou-a até que tomasse raizes em todas as classes.

Hoje, em Londres, elle tem a replica da famosa "Casa Parda", de Hitler. Em "King's Road, Chelsea, um grande predio quadrangular abriga suas tropas de assalto, conhecidas como Força de Defesa, e preparam-se accommodações para cinco mil homens. Têm ali installação e aposentos por uma libra por semana, ou muito menos, si preferirem dormir nos quarteis.

Camisas-pretas mantêm guarda ás portas. Intensa actividade e disciplina militar são evidentes em toda parte. Recebem-se communicados diarios acerca dos seiscentos comicios que se realizam cada semana. Quinze a vinte propagandistas vivem continuamente em viagem, realizando pequenos comicios.

Já existem dois jornaes filiados, directamente ao partido. São o "Blackshirt" e o "Fascist Week".

O movimento já completou quasi as duas primeiras phases, de propaganda e organização. A finalidade actual é um mecanismo eleitoral efficiente. O fascismo britannico, — pretendem os seus chefes — não é modelado nem no movimento italiano, nem no allemão, mas approxima-se delles.

O "fascismo é o creado universal do seculo vinte, que governará a Grã-Bretanha, segundo formas britannicas e met[h]odos britannicos, diz Mosley. "[D]esafia a velha ordem de coisas com a determinação firme da mocidade de construir uma civilização nova e mais nobre. O amor da terra e o serviço da nação substituirão as facções guerreiras e as seitas em luta."

Sabe-se que existe uma sympathia mutua e cada vez maior entre a organização de Mosley e os fascistas italianos, assim como com os hitleristas da Allemanha. Sir Oswald acredita sinceramente que a Grã-Bretanha será a proxima nação européa a abraçar agora o fascismo.

Uma visita aos centros da União Britannica dos Fascistas póde dar uma idéa da organização da facção de sir Oswald Mosley. O visitante é saudado com a saudação fascista. O mesmo typo da disciplina que dirige os fascistas de Roma, predomina no edificio que abriga a "Buf" (British Union of Fascists) de sir Mosley. Trocam-se em todos os cantos as saudações fascistas.

Os officiaes da "Buf", são reconhecidos por varias insignias. Tal como no exercito elles são divididos em duas secções: Defesa e Administração. Os officiaes da administração são reconhecidos pelo facto de usarem bem sobre o coração, na camisa preta, tres pequenos riscos brancos, semelhantes no tamanho, aos que usavam os officiaes norte-americanos durante a grande guerra. Na defesa, ou parte activa da organização os titulos dos officiaes são chefe de sub-companhia, chefe de Secção e chefe de Unidade. Usam tres, dois e um riscos respectivamente.

Foram estabelecidos regulamentos especiaes relativamente á saudação fascista. Os membros da organização foram informados officialmente, de que "a saudação com meio braço erguido é utilizada em todas as occasiões ordinarias, a saudação com todo o braço é reservada ao "leader" (E' o titulo reservado, a Mosley, que equivale ao "Duce" italiano e ao "Fuehrer" allemão). Para as occasiões de cerimonia e nas saudações acertos hierarchas do movimento reservou-se a saudação com o braço em angulo de quarenta e cinco gráos."

Isso quer dizer que apenas sir Oswald tem direito á saudação, com toda a extensão do braço fascista. Qualquer outra pessoa da organização é saudada apenas com o braço erguido á altura do queixo.

AS LEIS ALLEMÃS SOBRE A ESTERILIZAÇÃO DOS INCAPAZES

Muitos Estados americanos possuem nos seus codigos leis semelhantes

NOVA YORK, 6, (U. P.) — Não obstante os commentarios um pouco escandalizados que suscitou nos Estados Unidos a noticia das leis allemãs determinando a "esterilização em massa dos incapazes" para o melhoramento da raça, uma investigação aqui realizada demonstrou que muitos dos quarenta e oito Estados possuem leis em seus codigos que, caso fossem applicadas, seriam quasi tão radicaes quanto o edito de Hitler.

Onde essas leis — destinadas a prevenir os individuos mentalmente fracos ou criminosos de augmentarem a população de incapazes do mundo — estejam em vigor, foram geralmente administradas com extrema precaução e salvaguarda dos direitos humanos.

No Wisconsin, por exemplo, quinhentos debeis mentaes foram operados desde que entrou em vigor a lei e em dez annos, desde que o Estado de Delaware adoptou uma lei semelhante, trezentas e cincoenta pessoas foram esterilizadas da mesma forma.

Em Oklahoma, onde as estatisticas referem que duas mil pessoas estariam sujeitas á lei, um departamento que tem poderes para ordenar taes operações tem pendentes de jurisdicção vinte casos de criminosos e examina quarenta casos de doentes mentaes abrigados nas instituições creadas para elles.

Certos Estados da Nova Inglaterra, entre elles o Maine, o New-Hamshire e o Vermont têm uma lista duplice de leis de esterilização. Uma determina a esterilização compulsoria dos criminosos, doentes e debeis mentaes, onde quer que os pacientes e medicos cheguem a um accordo a respeito.

A outra determina a esterilização compulsoria da população incapaz. Os exames por parte das organizações medicas officiaes salvaguarda qualquer possivel abuso da lei.

O problema não tem apenas sua phase social, mas tambem obstaculos de ordem religiosa a enfrentar. Nos Estados mais religiosamente conservadores a lei teve de enfrentar serios obstaculos. No Alabama e no Texas, por exemplo, varias organizações lutaram triumphantemente contra projectos de lei de esterilização. Nem Nova York, nem Massachussetts, nem Rhode Island possuem semelhantes leis.

A esse respeito, o reverendo Joseph M. Dougherty, O. S. A., do Villanova College, que fez um estudo exhaustivo sobre a questão da hereditariedade, declarou que "o sonho de Adolf Hitler de uma nação de perfeitos allemães, mediante a esterilização, não passará de um simples sonho, quando os dados scientificos sejam applicados a seres humanos".

"No caso dos seres humanos", disse o padre Dougherty, "os caracteristicos mentaes podem ser comparados apenas indirectamente e somente em circumstancias excepcionaes os individuos de tres ou mais gerações podem ser tomados para estudo comparativo".

Sustenta, todavia, que a proposta de Hitler é meramente uma experiencia gigantesca.

Arizona tem uma lei, descripta pelo dr. James R. Moose, superintendente do hospital do Estado de Arizona como excellente.

Determina inqueritos e provas medicas para que a operação seja ordenada. As despezas envolvidas, disse o dr. Moore, levaram o Estado a suspender sua pratica. A lei refere-se apenas aos incompetentes mentaes.

Embora quinhentas pessoas tenham sido esterilizadas no Wisconsin, John J. Hannan, presidente da commissão de fiscalização do Estado, declarou que nenhum criminoso foi até hoje esterilizado ali.

Atacou a lei allemã como "a mais cruel, a mais anti-social e ultrajosa que jamais se perpetrou contra o publico". Elle se oppõe á esterilização de quem quer que não seja um debil mental comprovado.

A EXTRACÇÃO DO OURO DAS JAZIDAS SOVIETICAS

A grande producção dos Soviets, em ouro, como base para um intenso commercio com os Estados Unidos

WASHINGTON, 6 (U. P.) — As autoridades dos Estados Unidos acreditam que o novo ouro retirado das jazidas sovieticas, no valor de milhões de dollars fornecerá a base para um intenso commercio entre os dois paizes, em seguida ao recente reinicio das relações diplomaticas.

As discussões preliminares entre representantes dos dois governos aqui revelam um desejo da parte de cada um desses governos, de promover um grande movimento de productos entre elles, a maior parte dos quaes irão dos Estados Unidos para a Russia durante os proximos annos.

As autoridades sovieticas manifestaram repetidas vezes a necessidade immediata de productos estrangeiros, num total de um bilhão de dollars, e disseram que sessenta por cento desses productos seriam comprados nos Estados Unidos, desde que se fizessem accordos satisfactorios.

Creditos a longo prazo, abrangendo cerca de sete annos, constituem as principaes exigencias das autoridades dos Soviets, antes de fazerem taes encommendas.

Os Estados Unidos, que já se acham empenhados em um plano de reerguimento domestico, abrangendo cerca de dez bilhões de dollares de accordos do credito com seu proprio povo, relutam em emprehender uma grande extensão de credito á União dos Soviets, a menos que haja uma fonte tangivel de pagamento para as primeiras prestações.

A producção annual dos Soviets em ouro, normalmente calculada em cerca de sessenta milhões de dollars, moeda americana, e que augmentará provavelmente durante os proximos annos, offerece uma solução para o problema, na opinião de muitos conselheiros do presidente Roosevelt.

Os Soviets não necessitam de reservas ouro para sua moeda, porque o governo fixa os preços e faz circular sua moeda-papel como dinheiro fiat, segundo essas autoridades. A União tem por isso a liberdade de exportar a maior parte de sua producção em pagamento pelos artigos importados.

Como os Estados Unidos já estão empenhados em grandes compras de ouro, sobre uma extensa base no estrangeiro, afim de fiscalizarem o preço do dollar, seria certamente interessante assegurar o ouro sovietico como pagamento inicial sobre os productos embarcados para a Russia.

O recebimento de muitos milhões de dollars de ouro annualmente da União dos Soviets serviria para o fim duplo, portanto, de financiar os embarques de artigos commerciaes e de auxiliar os Estados Unidos na manipulação do dollar, segundo affirmam certos entendidos.

Para os pagamentos supplementares em ouro, os Estados Unidos importariam platina, metal de que a Russia é o principal productor, pelles, do que a Russia vende annualmente um total de trinta e cinco milhões de dollars, manganez, do que a Russia é a principal fonte de abastecimento dos Estados Unidos, amianto, ora comprado em grande escala no Canadá, polpa de madeira, tambem comprada largamente do Canadá e da Scandinavia, e tambem carvão de anthracito, que a Russia possue de excellente qualidade e a preços modicos.

As autoridades da União dos Soviets indicam a necessidade de cerca de um milhão de fardos de algodão dos Estados Unidos por anno, assim como grande quantidade de gado. Affirmam que necessitam, mais que qualquer outra coisa, entretanto, equipamentos de transporte, inclusive de ferrovias e rodovias; mecanismo de industria pesada, etc.

Pretendem que nada poderão fazer sem quaesquer dos materiaes de primeira classe, emquanto não obtenham credito satisfactorio para a segunda classe. Como os Estados Unidos gastam milhões de dollars para estimulo das industrias pesadas domesticas, em seu programma de remedio á depressão, essa tentação do commercio da União Sovietica póde ser irresistivel. Em 1931, o ultimo anno antes das vendas á Russia terem decrescido fantasticamente, os Estados Unidos venderam á Russia mais de cem milhões de dollars de productos em vinte e tres classes differentes, entre os quaes geradores, machinas, turbinas, escavadores, locomotivas, apetrechos de mineração, tractores, automoveis, mecanismos de fundição e outros artigos.

O TYROL SOB UM GOVERNO AUTORITARIO

Espera-se que dentro em breve esse regime seja adoptado nos demais Estados federados da Austria

VIENNA, 6 (A. B.) — Os acontecimentos do Tyrol têm sido objecto de abundantes commentarios da imprensa viennense, cuja opinião se divide em relação ás causas e possiveis consequencias dos mesmos.

O "Reichspost", orgão social-christão trata do assumpto em artigo de fundo, dizendo: "Desde hontem á meia noite, o Tyrol possue um governo autoritario, cuja instituição e constituição não dependem mais da vontade nem dos votos dos partidos politicos para obedecer unicamente á vontade do povo e aos imperativos das exigencias do Estado. O Tyrol iniciou uma experiencia pratica".

O "Neues Giener Tagehlatt" diz que os acontecimentos do Tyrol indicam a tensão existente na politica interior do paiz e patenteiam a necessidade de uma descarga. Insinua em seguida aquelle jornal que parece ser desejo dos chefes da "Heimwehr" iniciar pelo Tyrol a campanha de anniquillamento dos partidos austriacos. Accrescenta que a organização social-cristã mais forte do Tyrol adheriu á nova ideologia em seus pontos essenciaes, emquanto que os chefes cristãos-socialistas da Baixa Austria procuram, a todo o transe, manter a integridade do seu partido.

Os jornaes viennenses publicam apenas um noticiario detalhado dos factos verificados no Tyrol, abstendo-se de fazer commentarios a respeito da significação e consequencias dos mesmos.

INNSBRUCK, 6 (A. B.) — Segundo as declarações dos chefes da "Heimwher" do Tyrol, os governos de todo sos Estados federado da Austria serão, dentro em breve, substituidos por governos autoritarios afim de acabar de uma vez para sempre com todos os syndicatos christão-socialistas e social-democratas existentes na Austria.

INNSBRUCK, 6 (A. B.) — O edificio em que se acha installado o jornal social-democratico "Volksbeitung" foi occupado por um destacamento da "Heimwher".

Foi pedido o auxilio da policia que obrigou os atacantes a abandonar o edificio; foi deixada no local uma força armada para garantir o funccionamento do referido jornal. Ao que parece a occupação por parte dos membros da "Heimwher" tinha por fim impedir que o "Volkszeitung" publicasse um appello dirigido aos operarios pelo partido Social-Democratico Austriaco.

Numero de eleitores de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 6 (A. B.) — Nas eleições de Março proximo, poderão votar nesta capital 448.252 cidadãos.

COMMEMORAÇÃO DO 12º ANNIVERSARIO DA ELEIÇÃO DO CARDEAL RATTI AO THRONO PONTIFICIO

CIDADE DO VATICANO, 6 (U. P.) — O dia de hoje marca o decimo segundo anniversario da eleição do cardeal Achille Ratti ao throno de São Pedro, sob o nome de Pio XI. Com a excepção do hasteamento do pavilhão pontifical em varios districtos do minusculo Estado Papal, e o uso do uniforme de gala pelas guardas suissa e palatina, assim como pelos gendarmes papaes, a data passou virtualmente como esquecida, por isso que as celebrações officiaes foram reservadas para o dia 12 de fevereiro, data do anniversario da coroação do pontifice.

Sua Santidade officiou a missa em sua capella privada, como de costume, e as unicas pessoas presentes foram os membros de sua familia, quer dizer sua irmã Donna Camilla Ratti, sua cunhada, condessa Ernestina Ratti, sua sobrinha, a marqueza Luisa Persichetti-Ugolini, com seu marido, e seu sobrinho, o conde Franco Ratti, membro da commissão dos tres, que dirige os negocios civis do Estado Papal. Os membros da côrte pontifical apresentaram suas felicitações em forma privada. O pontifice recebeu grande numero de mensagens congratulatorias de todas as partes do mundo e a maioria das felicitações partiu dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados.

INTENSA PROPAGANDA SOCIALISTA CONTRA A ALLEMANHA

Os esforços da Associação dos Amigos da Nova Allemanha

NOVA YORK, 6 (A. B.) — Ha mais de seis mezes, os syndicatos socialistas, na America do Norte, esforçam-se para conseguir a boycottagem das mercadorias allemães.

A campanha systematica, ate agora, não surtiu effeitos, conforme se deprehende de um relatorio publicado pelos jornaes allemães nos Estados Unidos. Desenvolveu-se intensa propaganda, durante esse tempo todo, procurando os instigadores do movimento crear incidentes, a cada passo, afim de interessar o publico e levantar a opinião das grandes massas contra a Allemanha. Hoje, após seis mezes dessa campanha, pode constatar-se o seu fracasso.

Dos acontecimentos do Reich, ao lado de esclarecimentos continuos prestados pelas organizações tectos-americanos, encarregaram-se de desmentir as aleivosias propaladas pelas organizações de crédo politico mais ou menos vermelho. Além disso, fundou-se uma Associação dos Amigos da Nova Allemanha com ramificações em todas as cidades de alguma importancia, a qual só podem pertencer anglo-americanos natos. O comité de contra-propaganda, constituido por essa agremiação, sustentou, na sua campanha, que a boycottagem seria anti-constitucional e um meio de pressão de caracter absolutamente anti-americano, devendo, por conseguinte, ser combatida por todos os meios, em primeiro logar porque só poderia trazer effeitos maleficos e, mais ainda deshonra para os Estados Unidos.

Milhares de pessoas assignaram listas de protesto contra o pretendido baralhamento da politica com questões economicas. Assim o comité conseguiu convencer a opinião publica americana de que os Estados Unidos da America do Norte não deviam immiscuir-se, de maneira alguma, nos negocios internos de um paiz.

E' alarmante o numero de desempregados na Hollanda

AMSTERDAM, 6 (A.B.) — Procurado pelos representantes da imprensa nacional e estrangeiro, o ministro das Questões Sociaes da Hollanda fez importantes declarações sobre o consideravel augmento do numero de desoccupados do paiz.

"Deve-se considerar sem trabalho cerca de um terço de toda a população operaria da Hollanda —disse o ministro. Essa percentagem na epoca de frio já se tem elevado acima de 40%. Isso, porém, parece ser o nivel mais baixo da falta de trabalho na Hollanda, podendo-se esperar que de agora em deante se produza um movimento em sentido contrario ou pelo menos, a estabilização".

Os bancos americanos cessaram a compra de ouro

PARIS, 6 (United Press) —Os bancos dos Estados Unidos cessaram praticamente de comprar ouro em nome do governo. Os bancos francezes, ao que se presume pelas estatisticas, remettem diariamente dez milhões de dollares para alem mar.

Violentas tempestades causam numerosas victimas na Corsega

BASTIA, (United Press) -Morreram quarenta e duas pessoas na Corsega em consequencia de uma violenta tempestade de neve, que provocou o desabamento de centenas de telhados em todo o territorio da ilha, interrompendo as communicações, que foram depois restabelecidas. Receiam-se novos accidentes.

BASTIA, 6 (United Press) — Informam na aldeia de Ortiporio, cantão de Campilo, que morreram quarenta e uma pessoas sepultadas sob uma avalanche de neve, descida da montanha Mulinhia. Ficaram interrompidas as communicações ferroviarias e telephonicas, para o interior.

BASTIA, 6 (United Press) — Além do desastre da aldeia de Ortiporio, em que perderam a vida quarenta e uma pessoas, occorreu outro nas proximidades de Boccagne, onde quinze trabalhadores da estrada, que se tinham refugiado numa cabana, acossados pela violencia da tempestade de inverno, foram sepultados vivos por uma avalanche.

Reunião de credores a prazo curto da Allemanha

BERLIM, 6 (A. B.) — A imprensa desta capital dá grande destaque á reunião, hontem realizada, na séde do Reichsbank, dos possuidores de creditos a prazo curto da Allemanha. Des paizes se fizeram representar, com excepção da Dinamarca.

As negociações durarão uma semana. Os delegados presentes são os seguintes: Goodhue, Estados Unidos; Tiarks, Inglaterra; e França, Belay. O sr. Tiarks foi eleito presidente da conferencia.

Exonerou-se o ministro da Fazenda da Turquia

ANGORA' 6 (A. B.) — O ministro da Fazenda da Turquia sr. Abdul Halik Bey, solicitou sua exoneração daquelle cargo. O pedido foi aceito pelo chefe do governo, que nomeou para substituir o titular demissionario o sr. Fuad Bey, actual ministro das Obras Publicas.

Acredita-se que o sr. Abdul Halik Bey assuma a direcção da pasta das Obras Publicas em caracter provisorio, até que seja escolhido o titular effectivo.

Um az mexicano vai tentar o vôo transoceanico

MEXICO, 6 (United Press) — O az nacional, coronel Roberto Fierro, declarou ao correspondente da United Press que pretende fazer um vôo não-official á Espanha, via Buenos Aires e Africa, no começo do proximo mez de março. Acceitou, nesse sentido, o convite que lhe fez o governo espanhol por intermedio do famoso piloto transatlantico, major Ramon Franco, e já obteve permissão para o raid.

Mais gréves em Cuba

HAVANA, 6 (United Press) — A Federação do Trabalho concordou na realização de uma greve geral de vinte e quatro horas, a partir de hoje á meia-noite, em signal de solidariedade com as greves actuaes.

Nacionalização do pequeno commercio

ISTAMBUL, 6 (U. P.) — Todos os gregos que exercem na Turquia profissões menores e o commercio, que foram reservados por lei aos nacionaes, terão agora a opportunidade de se tornarem cidadãos turcos. Caso deixem se aproveitar a vantagem do offerecimento, serão forçados a abandonar o paiz.

OPERAÇÕES MILITARES NA REGIÃO DO CHACO

Preparação de nova offensiva paraguaya e retraimentoo estrategico das forças bolivianos

LA PAZ, 6 (A B.) — Sabe-se que o commando militar paraguayo, prepara ainda para a primeira quinzena de fevereiro corrente, uma grande offensiva que se effectuará simultaneamente em varios sectores. Conhecedor desse projecto o Estado Maior Boliviano mandou restaurar os elementos de protecção de quasi todas as suas posições, providenciando, tambem, para a remessa de tropas de reserva para as linhas de frente. Considera-se que depois dessas providencias as posições bolivianas mais importantes se tornarão inexpugnaveis e a consequencia do esforço paraguayo será apenas a tomada ainda problematica, de posições sem valor; essas pequenas perdas bolivianas serão largamente compensadas pelos prejuizos que soffrerá certamente o exercito inimigo ao avançar sobre os pontos occupados por forças em optimas condições.

LA PAZ, 6 (A. B.) — Noticias do sector de Plantanillos dizem que as tropas paraguayas que ali se vinham accumulando ha varios dias, fizeram uma tentativa de rompimento das linhas bolivianas. O combate se prolongou com uma intensidade incommum toda a noite, sem que os atacantes conseguissem, apesar da violencia com que se atiravam ao choque, effectuar movimento algum de importancia.

A artilharia boliviana, collocada em posição, destruia as concentrações inimigas, emquanto a infantaria, com ordem de fazer tiros de pontaria, dizimava os occupantes das trincheiras preparadas ás pressas, pelos paraguayos. O fogo se manteve intenso até cerca do meio dia, occasião em que os atacantes começaram a retroceder ás suas antigas posições, deixando o campo juncado de cadaveres e feridos. Ainda durante a tarde travaram-se, com entre as forças paraguayas collocadas na rectaguarda para cobrir intermittencia alguns combates a retirada e os destacamentos boliviano que sairam em perseguição.

Segundo informações colhidas depois do combate, sabe-se que o commando paraguayo havia concentrado naquelle sector, durante a phase da preparação do combate, dois corpos do exercito constituidos por tropas frescas. Contavam, por isso, com uma victoria certa sobre as posições bolivianas que consideravam pouco protegidas. O insuccesso, alem do grande numero de baixas e perda de material teve effeito desastroso sobre o moral das tropas notando-se certo desanimo mesmo entre os officiaes superiores.

LA PAZ, 6 (A. B.) — A não ser o violento choque no sector de Plantanillos, quasi não tem havido movimento nas linhas de frente durante os ultimos dias. No sector do Pilcomayo, registaram-se apenas encontros rapidos entre patrulhas de reconhecimento do inimigo e destacamentos avançados do exercito boliviano.

Por traz das linhas paraguayas observa-se durante essa tregua relativa, uma grande actividade na preparação da offensiva geral que deve ser iniciada por estes dias.

O calor excessivo reinante em toda a região do Chaco tem sido tambem uma das causas do declinio das operações, pois o inimigo não ousa avançar sobre as posições bolivianas, cujos occupantes se mantêm rigorosamente na defensiva.

LA PAZ, 6 (A. B.) — Por ordem do commando militar as forças de terra bolivianas se mantem, desde muito, em rigorosa defensiva e não tomam a iniciativa de qualquer ataque, que seria desastroso, devido ás condições do terreno desfavoraveis a qualquer partida. A aviação continúa, no emtanto, a maltratar riamente os pontos de concentração do inimigo, durante seus numerosos raids diarios.

Depois de serem conhecidas as noticias de que o commando paraguayo prepara uma offensiva geral, os aviadores receberam ordem de redobrar a intensidade dos bombardeios, tomando, ao mesmo tempo, informações detalhadas sobre os movimentos das tropas inimigas e sobre a orientação das estradas e picadas que estão abrindo com finalidades estrategicas. O trabalho de transporte de tropas paraguayas e o de construcção dessas estradas tem sido muitas vezes surprehendidos pelos aviões bolivianos, que, baixando a pequena altura, despejam sobre o inimigo suas cargas de explosivo ou rajadas impiedosas de metralhadoras.

LA PAZ, 6 (A. B.) — Communicam de Matto Grosso no Brasil, que tres desertores do exercito paraguayo procuravam atravessar o rio Paraguayo, quando foram surprehendidos, á altura de Puerto Perez, pelo guarda-costas paraguayo "Tenente Herrera", cuja tripulação fez fogo sobre os fugitivos, conseguindo ferir dois delles que foram abandonados á correnteza. O terceiro mergulhou, emquanto os pulmões lhe permittira, permaneceu debaixo do casco do "Tente Herrera" e, ao sair do outro lado, foi morto a golpes de remo sobre a cabeça.

Negociações sobre um accôrdo commercial cubano-americano

WASHINGTON, 6 (A.B.)— O sr. Cordell Hull communicou que o governo de Cuba acaba de propor aos Estados Unidos o inicio das negociações de um novo tratado commercial entre os dois paizes e que tenha como principal consequencia a estabilização dos preços do assucar.

A estas declarações o sr. Cordell apresenta que a proposta cubana pode ser considerada virtualmente aceita pelo governo norte-americano.

O desenvolvimento da obra "Balilla"

ROMA, 6 (A. B.) — Durante 1933 a Italia foi visitada por estadistas, politicos, associações culturaes, universitarias de varios paizes do mundo.

A obra "Balilla" communicou que a 31 de janeiro de 1934 se encontravam inscriptos em suas fileiras 1.103.040 vanguardistas 381.172 italianas, 984.270 jovens italianas, o que dá um total de ... 2.478.875.

O DISCURSO DO SR. ARTHUR NEIVA NA CONSTITUINTE

Uma oração reputada a mais notavel que se pronunciou naquella Assembléa

Passamos a publicar o discurso do sr. Arthur Neiva, pronunciado sabbado ultimo, em sessão, na Assembléa Constituinte. A demora justifica-se na necessidade que tivemos em favorecer-nos com um obsequio de s. s. para rever as provas da peça que produziu:

"Sr. presidente, ao tratar da emenda apresentada pelo Partido Social Democratico Bahiano, relativo ao problema da immigração, quero declarar que faço meus os conceitos aqui emittidos pelo nobre deputado pelo Ceará, o provecto collega sr. Xavier de Oliveira, a proposito da brilhante justificação do sr. Theotonio Monteiro de Barros, honrado deputado paulista, em relação aos japonezes. Aliás, devemos notar que ha uma coincidencia feliz em relação aos pontos feridos pela emenda da maioria da bancada bahiana, que não é mais do que uma condensação e uma concentração do pensamento já aqui exarado e defendido pelos paulistas, mesmo em 21, pelo preclaro sr. deputado Cincinato Braga, tão cheio de serviços ao Brasil, e em 23 pelo pranteado paulista, João de Faria que apresentou um substitutivo ao projecto Fidelis Reis, em torno do qual, de 10 annos a esta parte, gravitam todas as questões de immigração.

Quero tambem, sr. presidente e illustres congressistas, juntar o meu protesto ao côro que se levantou aqui e fóra desta Assembléa a proposito da indebita intervenção da Liga das Nações, para uma vez, em coisas que dizem respeito aos nossos destinos.

Recordo um facto. Estando eu em Tokio, fui procurado por um delegado polonez para dar informações a respeito do Brasil no tocante ás suas condições de vida, salarios, clima, etc., porque a Liga das Nações tinha deliberado enviar para a nossa patria todos prisioneiros polonezes, feitos durante a grande guerra pelos russos, e que se achavam retidos nos campos de concentração de Vladivostock.

Não precisamos tanto do braço estrangeiro, e por isso que podemos seleccional-o. E a prova é que occorrem, no nosso paiz, migrações internas, como se observam em pequena escala do Rio Grande do Sul para Matto Grosso e em muito maior escala da Bahia e outros Estados da Federação.

Temos o direito de seleccionar, porque não resolvemos ainda o problema dentro de casa. Quero dar, tambem, a minha solidariedade ao protesto levantado aqui pelo nobre e operoso deputado da bancada cearense, sr. Xavier de Oliveira, brilhantemente documentou com dados fornecidos pela propria Liga das Nações, a incapacidade dos elementos que para cá nos querem mandar. Hoje, em um dos matutinos, "A NAÇÃO", o prof. Vogeler, scientista de grande renome, actualmente contratado pelo Governo Federal, e que foi designado pelo governo inglez para resolver as questões tambem de transcendental importancia para nós, da esterilização dos terrenos pela erosão, nas grandes obras hydraulicas de Assuan, no Egypto, no Sudão, na Mesopotamia e no Irak, em expressiva entrevista informa serem os homens que nos desejam enviar incapazes, illetrados, turbulentos e de tal forma indesejaveis que nem a propria Turquia, nem a Persia os admittem pois que os repellem.

Tal localização é tanto mais extranhavel quanto, no Imperio Britannico cuja área é a do Brasil multiplicada varias vezes, poder-se-ia perfeitamente encontrar um rincão onde se fizesse abrigar essa gente, que por todos os titulos não nos convém.

Do Paraná partiu um protesto muito justo do meu amigo e collega de Manguinhos, o illustre sr. Souza Araujo — que conhece a zona do Irak — mostrando quão turbulentos e desordeiros são os homens que para aqui pretendem trazer e que irão perturbar a vida pacifica e operosa dos paranaenses.

Falei ha pouco em Tokio: depois no Irak; e agora a memoria felizmente me suggere o testemunho do meu collega e mestre, professor Figueiredo Rodrigues, da bancada cearense, que, ha de se recordar bem como em fins de 1924, a Liga das Nações deliberou fossem remettidos para o nosso paiz todos os individuos que haviam ficado sem a patria, primitiva em consequencia das modificações operadas nos Estados Balkanicos. Lembro-me bem — e os paulistas tambem não se devem ter esquecido — da triste odisséa daquella pobre gente, recusada no Rio pelas pessimas condições de hygiene em que se encontrava e desviada para S. Paulo onde, percorrendo todo o Estado pelas varias estradas de ferro, era impedida de desembarcar pelas autoridades estaduaes, num gesto de legitima defesa.

Isto quer dizer que a Liga das Nações, por "fas" ou por "nefas", está tentando transformar, positivamente, o Brasil no mais vasto campo de concentração de indesejaveis do globo (Muito bem).

O sr. Arruda Falcão aparteia. E o sr. Arthur Neiva: — O que vejo sr. deputado Arruda Falcão, é coisa differente.

Note-se o seguinte: estamos importando gente de todas as condições mas evidentemente cada vez mais desprezamos e olvidamos os que construiram esta Patria. (Muito bem). Percorri todo o nordeste e o norte, e sei até onde vai o pauperismo chinez de nossa população.

Em alguns geraes entre a Bahia e Goyaz não chegam nem o sal nem o kerozene. Até este ponto, tão longe vai o problema. Ou o resolvemos, ou, então, estamos creando aqui, na America do Sul, pelo crescimento do mal, uma nova China. (Muito bem).

O acto da Liga é tanto mais estranhavel quando sabemos que a corôa ingleza, em cujo Imperio, poderiamos repetir a imagem —, o sol não se deita, não permitte a descida em nenhum dos seus dominios da União Sul-Africana de qualquer brasileiro viajando em 3ª classe. Dou o meu testemunho pessoal. Nossos atrictos, passageiros de terceira classe não podem desembarcar em nenhum ponto da costa, de Capetown a Durban, sendo assimilados aos hindus, malaios, chinezes e negros.

Como pretendem, então mandar para aqui os homens do Irak, inteiramente indesejaveis, se já alguns dos seus dominios nos repudiam?

Nesse andar, poderemos chegar á seguinte situação: a China está convulsionada ha 15 annos. O Japão, a Russia, os Estados Unidos e a Inglaterra têm ali grandes interesses em jogo. Nesse caso, poderão resolver o problema, como o do communismo, na provincia de Fu-ki-en, fazendo transportar para aqui todos os habitantes.

Sr. presidente, meus senhores: é inutil relembrar que no Brasil não póde haver qualquer preconceito de raça. Seria mesmo ridiculo quem quizesse levantar tal questão. (Apoiados). Precedemos de uma pequena nação, que foi o maior campo de experiencia e de fusão de raças no Universo. Só o oceano pôde limitar as ondas das invasões germanicas que succederam. Mais tarde, o pequeno Portugal viu-se invadido pelos arabes durante seculos, e uma grande injecção de sangue judeu ali foi feita, o que, no meu modo de entender, foi de grande utilidade.

Já em 1452, vinte annos depois da fundação da Escola de Sagres, Portugal recebia os primeiros carregamentos de africanos trazidos por Gil Eannes, e estes a tal ponto cresceram que, em 1510, na pequena Lisboa de então, existiam mais de 10 mil. Em Evora, os africanos eram em maior numero do que os brancos.

Iniciada a era dos descobrimentos era tão commum o trafico de negros e a sua escravização que na propria frota do descobridor do nosso paiz já existiam tripulantes africanos. Entretanto, os primeiros especialmente importados foram collocados em Pernambuco, em 1531, no norte, e em 1537, na Capitania de S. Vicente, em São Paulo.

Já me referi aos mouros quando citei as invasões arabes, pois estes só invadiram a peninsula iberica depois de fundidos com os habitantes do norte da Africa. Estou, agora, dizendo o seguinte: devido ao facto de Portugal ter sido o maior cadinho da fusão de raças, não podemos absolutamente ter aqui preconceitos de raça, o que seria profundamente ridiculo.

Quero escoimar de tal suspeita qualquer accusação fazer neste particular a emenda, porque procuramos resolver o problema de maneira mais intelligente e humana do que os Estados Unidos. Esses elementos aqui vieram da zona que se estende do Senegal a Angola, numa média de 50 a 60 mil por anno, durante a meiados do seculo XVII. Segundo Rocha Pombo, do seculo XVI, até meiados do seculo XIX, mesmo depois do *bill Aberdeen*, o numero de negros entrados no Brasil chegou a attingir o total de 15 milhões, em tres seculos.

Eu poderia fazer a apologia do preto, como sempre fiz. Escrevi, uma vez, que aos pretos devemos a incorporação do Brasil á civilização universal.

A principio condensaram-se os pretos na Bahia, e em meiados do seculo XVIII, no Rio, indo depois para Minas, São Paulo e Estados sulinos. Para cá vieram os negros na proporção de mais de 50 povos, raças, sub-raças ou tribus differentes, que se fundiram com as nossas inumeraveis tribus indigenas, algumas tão afastadas entre si quanto os saxões dos latinos e os allemães dos slavos. Em consequencia dos males, e torturas da escravidão, e das perseguições soffridas, criaram-se os quilombos, onde se concentravam os negros fugidos, que se internaram mais e mais no paiz a ponto da dra. Snethlage, eminente naturalista e grande conhecedora da região amazonica, dizer-me que, para ella, não havia tribu de indio que não se tivesse mesclado com o sangue negro.

Isso foi demonstrado brilhantemente, de maneira inesperada, pelo grande bandeirante contemporaneo, general Rondon, que ao descobrir, em terras desconhecidas, os Naambiquaras, fel-os estudar pelo meu illustre collega e amigo, sr. Roquette Pinto, em trabalho memoravel, onde se verificou que uma tribu desconhecida, em zona ignorada, tinha tido contacto com os negros, como se verifica sobretudo por alguns dos seus caracteres ethnicos e pelas construcções typicamente africanas.

Quero mostrar, com isso, que não é possivel, sem injuria, dizer que a emenda apresentada pela maioria da bancada bahiana, está eivada de qualquer preconceito de raça.

Ora, nós, que resolvemos o problema, no meu modo de entender humanamente, intelligentemente, porque fundimos na raça os indios e os pretos de todas as procedencias, conseguindo, com estes elementos, mão grado o desejo intimo da corôa portugueza que tinha abandonado Pernambuco aos hollandezes de manter a unidade do Brasil. O nobre deputado Arruda Falcão, pernambucano que é, deve concordar em que mantivemos a unidade da Patria a contragosto de Portugal.

Os norte-americanos, sr. presidente, enveredaram por outro caminho e não se fundiram com os pretos. Em 1847, ainda longe da Guerra de Successão, trataram de ver se podiam escoar a massa dos negros para fóra dos seus dominios, e criaram a Liberia, cujos resultados foram desastrosos. Ficou uma nação, mas os homens que elles procuravam eliminar permaneceram nos Estados Unidos.

Com o espirito de tenacidade que é caracteristico do yankee, recomeçaram elles a campanha. Recordo-me que, de uma feita, ainda nos bancos academicos, escrevi um artigo para a "Imprensa", de Alcindo Guanabara, denunciando o desejo dos norteamericanos de mandarem colonizar o Brasil por intermedio dos seus pretos.

Em 1912 fundou-se uma companhia, em Nova Orleans, afim de colonizar o Brasil. Naquella época, os Estados Unidos absorviam mais de milhão de immigrantes dos outros paizes.

Nessa época, faço uma excursão pelo interior do Brasil, e, com surpreza, vou deparar, em São Raymundo Nonato, no Piauhy, com uma empresa ingleza trabalhando com centenas e centenas de barbadianos, a plantar maniçoba e a tratar de borracha. Quer isto dizer que a preoccupação dessa gente é sempre desprezar o misero braço nacional, tão heroico e tão valoroso. (*Muito bem*).

Em 1916 organizaram o extraordinario film "The birth of a Nation", que vi em Buenos Aires, não exhibido no Brasil e solicitado mais tarde em França, por Poincaré, porque era uma pellicula organizada para explicar, senão justificar, o odio que o branco norte-americano vota ao negro, assumpto de que aliás, tratei pela imprensa.

Em 1920, ha rumores de uma nova tentativa de colonização em Matto Grosso pelos Estados Unidos, e creio que esta deu origem ao projecto Cincinato Braga-Andrade Bezerra, consequente a uma carta escripta pelo pranteado Oliveira Lima, segundo informações do illustre sr. Helio Lobo, então consul em Nova York.

Suscitou-se uma grande campanha, as opiniões bi-partiram-se e eu me recordo de um nome, que pronuncio com grande veneração, embora esteja em campo inteiramente opposto, o sr. Teixeira Mendes, alma de São Francisco de Assis, que escreveu um trabalho memoravel, desejando que para aqui viessem os pretos.

Contra elle se levantou o sr. Afranio Peixoto, em uma luminosa carta, inserta no trabalho, em separado do preclaro sr. Fidelis Reis, achando o problema de tal gravidade que entendia ser necessario a Nação se pôr em armas, caso nelle se insistisse.

Como jurista, julgando que a Constituição não permittia restringir a immigração, manifestou-se favoravel á entrada desses pretos o grande jurisconsulto sr. Clovis Bevilacqua, dizendo que a prohibição embora constitucional era injusta.

Dahi o meu interesse em que se cogitasse da questão, porque já foi levantada por autoridade eminente, a impossibilidade de se impedir a immigração indesejavel por não o conseguir a Carta Magna de 1891, conforme declaração do preclaro jurista sr. Levy Carneiro, em aparte ao nobre deputado Monteiro de Barros.

Contra essa medida, impedir que houvesse a immigração de gente preta para o Brasil, justamente os mais interessados, — a Associação dos Homens de Côr, — se collocou ao lado d'"A Noite", jornal que denunciou a pretensão da nova companhia.

De repente o scenario se transmuta. Aqui presente acha-se um prezadissimo amigo e eminente brasileiro, o sr. Sampaio Correia, que, ao vir de Havana, em 1926, prenunciou e em entrevista aos jornaes, chegou transparecel-a a tremenda crise em que hoje se debate Cuba.

Cuba tem a mesma origem ethnica que o Brasil, ou quasi a mesma, pois seus habitantes descendem do hespanhol, do bugre e do negro africano, além do enxerto de sangue asiatico, feito sobretudo entre 1850 e 1875, quando entraram cerca de 140.000 chinezes em Cuba.

Não se conhecia, alli, como no Brasil, preconceito racial. Depois de desencadeada, porém, a crise economica, em menos de dez annos surgiu esse luta de raça, complicada ainda pela adhesão rapida dos negros ao credo marxista, segundo o depoimento de Herring, no "Current History", de novembro de 1933.

Foi para impedir tal fatalidade que me lembrei de apresentar a emenda. Aliás, tratei disto em 1921, num trecho que pediria permissão para ler.

"Em 921, o signatario, no segundo artigo publicado no Estado de São Paulo, sob o titulo "Presente de Negros", a proposito de uma nova tentativa de organização de uma empresa colonizadora do Brasil, fundada nos Estados Unidos, estuda o problema, mostrando que assim se fundou a Liberia, republica africana que teve sua origem nos esforços de varias sociedades de colonização norte-americana e européas, até que se transformou em republica, em julho de 1847, e assim se exprimia: "Cada qual resolve seu problema como entende. Nós pensamos ter encontrado a melhor solução. No Brasil nunca houve preconceitos de raça. Os Estados Unidos, afim de garantir a tranquillidade de seu povo, tomaram medidas drasticas contra os bolshevistas russos que já se encontravam. O senso commum está a nos indicar que devemos evitar, a todo o transe, esse imprudente desafio a futuras e inevitaveis tempestadas domesticas que pareciam estar definitivamente afastadas.

Caso sejam suscitadas pela presença de uma força cataliptica, como seria a vinda de um nucleo de pretos hypersaturados de odio contra o branco, quem com segurança poderá prever o curso dos acontecimentos futuros? Sei que o papel de Cassandra não é sympathico; pouco, porém, nos importa, se temos a convicção de que estamos cogitando de altos interesses nacionaes."

Ora, ha um livro recente de Araquistain, dando informações a respeito da situação da jovem republica e mostrando como os americanos, afim de reduzirem os salarios, pois Cuba tinha attingido o mais alto padrão de vida conhecido, começaram a importar negros de Barbados, Martinica, Jamaica, Guyanas e do Haiti.

E' necessario lembrar-se que os pretos haitianos têm, positivamente, grande odio ao branco. Elles rechassaram as forças de Rochambeau, general de Napoleão, compostas de 23.000 homens, e depois disso, chacinaram todos os brancos da Ilha, com excepção dos medicos, sacerdotes e artifices.

Foi esse braço que, na proporção de mais de 20.000 por anno, os norte-americanos introduziram em Cuba. Houve a baixa nos salarios. Verificou-se a derrocada economica de origem recente. E, em dois numeros, os de outubro e novembro de 1933, a "Current History" estuda a situação cubana, que acha inteiramente perdida, debatnedo-se seu governo numa anarchia chronica e progressiva, completamente insoluvel.

E, coisa que não tinha sido vista: suscitou-se um conflicto de raças, que o cubano desconhecia.

Outro ponto que aborda a emenda apresentada pela bancada bahiana, em sua maioria, é a questão dos asiaticos.

Continuando, porém, verificamos, que os chinezes foram os primeiros asiaticos a entrar para o continente americano. Depois de algum tempo, surgiram certas difficuldades na America do Norte. Aliás, os yankees são trabalhados por perconceitos que desconhecemos. Mas, em 1876, o governo imperial brasileiro tinha sua attenção despertada para o problema, pela primeira advertencia apparecida no excellente trabalho, de Nicolau Moreira, membro da Commissão Brasileira na Exposição Internacional de Philadelphia, de 1876, mostrando os inconvenientes de se mandar buscar chinezes para o Brasil.

"Em 1879, Salvador de Mendonça, nosso agente diplomatico nos Estados Unidos, protestou, fortemente documentado, contra qualquer possibilidade de introducção de chinezes e hindu's no Brasil, os quaes já tinham entrado nas Guyanas e nas Antilhas, onde morreram como moscas. Esta obra foi julgada de tal importancia, que foi mandada publicar pelo então presidente do Conselho de Ministros, o notavel estadista Conselheiro Sinimbu'. Ora, no Brasil, o Visconde de Taunay, em trabalhos pela imprensa e em opusculos publicados, protestou contra esse perigo. Taunay era uma grande autoridade em materia de immigração. No paiz, só se levantou uma voz, generosa, culta, a de um homem de caracter e de bondade, André Rebouças, que pediu se permittisse a entrada dos chinezes, afim de que fossem mitigados os soffrimentos dos pretos escravizados.

Em 1918, em S. Paulo, houve um "rush", querendo-se a immigração hindu', a todo transe, para resolver o problema da falta de braços na lavoura caféeira. E aqui está presente o meu amigo, illustre deputado da bancada paulista, sr. Oscar Rodrigues Alves, naquelle tempo secretario do Interior de S. Paulo, sob cuja direcção eu trabalhava. S. ex. determinou que me occupasse do assumpto, quando installamos e inauguramos o Instituto de Medicamentos Officiaes de Butantan. Estudei a materia e protestei vibrantemente contra a pretendida immigração, tanto mais quanto conhecera na Argentina, na provincia de Jujuy, em Ladesma, o trabalhador hindu', inefficiente, incapaz, cheio de doenças. Apresentei farta documentação, e talvez as minhas palavras tivessem tido algum éco no grande Estado de S. Paulo.

Os japonezes entraram na California em 1876 e lentamente foram crescendo de numero, attingindo, sómente em 1907, a cifra de 30.000. E 30.000 japonezes, srs. Constituintes, para Nitobé, notavel autoridade nipponica, é numero que pode causar ansiedade, se porventura estiver concentrado num só local.

Em 1899, começaram a emigrar para outros paizes da America; descem para o Mexico, vão para o Peru', attingindo posteriormente, o Chile e a Argentina. Em 198, em julho, entra a primeira leva de japonezes no porto de Santos, e aqui está presente o querido amigo e eminente brasileiro, sr. Sampaio Corrêa, sob cujas ordens eu então trabalhava na Noroéste. Dirigindo o serviço de prophylaxia contra a malaria, pude perfeitamente verificar em que condições tinham chegado os japonezes e cotejar sua capacidade de trabalho, de resistencia e sua efficiencia, comparada com as do nosso humilde e desprezado jéca. (**Muito bem**).

O perigo do japonez está, não na questão da superioridade ou inferioridade da raça — pois não tenho esse preconceito — mas na superioridade de organização. Os nippões são o milagre da organização e

(Continúa na 6ª pag.)

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

RECOMMENDAÇÕES BAIXADAS PELO EXMO. SR. GENERAL LUCIO ESTEVES, COMMANDANTE DA POLICIA MILITAR, A RESPEITO DA CONDUCTA QUE DEVE MANTER AS PRAÇAS DESTA CORPORAÇÃO, DE SERVIÇO OU DE FOLGA, DURANTE OS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS

"O exmo. sr. general commandante mais uma vez recommenda a fiel observancia, por parte dos elementos da Corporação em serviço durante os dias dos folguedos carnavalescos, dos seguintes preceitos:

I) — absoluta compostura no posto que lhes for confiado e natural compenetração da missão de que se acham investidos, de modo a inspirarem ao publico confiança e respeito;

II) — esmero em seus uniformes, cujo aspecto de luzimento e asseio, muito concorre para o renome da Corporação e exito da missão;

III) — terem sempre em memoria todos os ensinamentos recebidos nas Escolas Policiaes da Corporação com relação ao serviço de policiamento, pondo em pratica, sem coacção para o publico que se diverte, todas as medidas asseguratorias da ordem publica;

IV) — manterem como principal objectivo, a preoccupação da acção preventiva, agindo com opportunidade e criterio, afim de evitarem aggressões e atropellos;

V) — estricto cumprimento ás ordens legaes das autoridades civis e militares;

VI) — prestarem espontaneamente, com intelligencia, precisão e solicitude, todo o auxilio de que necessitarem as senhoras, velhos e creanças;

VIII) — intervenção immediata nas occorrencias que se verificarem no sector confiado á sua guarda, tomando as providencias ao seu alcance, de fórma a patentearem iniciativa e interesse á bem da ordem publica;

IX) — abstenção completa da participação dos folguedos carnavalescos internos e externos, lembrando-se sempre que sobre o uniforme que envergam, convergem todos os olhares necessario se torna, portanto, mantel-o intangivel e em destaque para não se confundir, por vergonhoso, com a turba em folia;

X) — manterem ininterrupta ligação com os seus companheiros de sector e com as autoridades civis e militares incumbidas da fiscalização do serviço, afim de lhes ser facil obter a intervenção dos mesmos nos casos de necessidade;

XI) — actividade nas acções e prudencia nas resoluções de todos os casos em que tiverem de intervir, agindo sem alarde, mas com acerto, enegia e urbanidade, afim de que a sua autoridade não soffra humilhações nem desacatos.

(ass.) *General Lucio Esteves*, commandante da Policia Militar."

TEMPERATURA AGRADAVEL E RENOVADA EM TODOS OS CLIMAS

Um invento admiravel que permitte, mesmo nos centros de grandes aglomerações, magnificas condições ambientes

Aspecto do almoço offerecido hont em pela General Electric á imprensa no Cassino Balneario da Urca

Num largo periodo de actividade entre nós a General Electric S. A., superiormente orientada, sempre, por homens de clarividencia e capacidade tem realizado uma obra util ao nosso paiz. Particularmente, quando fundou as Lojas General Electric, dando-lhes vida autonoma, a conceituada organização, entrando em contacto directo com a população, concorreu, então, fortemente, para melhorar o padrão da vida, do ponto de vista da economia, do conforto e de hygiene alimentar.

Numa cidade tropical como é a nossa, a novidade agora lançada reveste-se, tambem, de particular interesse, pois dota as casas de diversões de condições ambiente admiravel, permittindo grandes aglomerações mesmo em salões fechados sem o supplicio das altas temperaturas insuportaveis, quais, nos periodos da canicula.

Queremos referir-nos ao systema "Confortaire" — que como o titulo indica refere-se ao conforto e saude pelo ar — apparelhamento que foi installado nos salões do Balneario da Urca com o mais absoluto successo.

Hontem, foi-nos dado jantar alli, a convite da direcção da General Electric, para que a imprensa podesse apreciar a amenidade de temperatura que nos seria concedido gozar, depois de um dia de calor fortissimo como o que tivemos.

A impressão deixada em todos foi a melhor possivel, não se negando applausos á empresa proprietaria do estabelecimento e a General Electric que fez as installações do "Confortaire-Carrier G. E."

Entre os commentarios que ouvimos um merece registo pelo que encerra de pittoresco e opportuno. Dizia um collega referindo-se ao sr. Ralph Grrenwood, director da G. E. e alguns dos seus competentes auxiliares:

— Este, sim, é que acaba inter-ventor da atmosphera...

SOBRE O ACONDICIONAMENTO DO AR

Para muitos de nós, a sciencia de acondicionamento do ar está ainda mais ou menos envolvida num mysterio que deve ser desvendado. Muitos falam sobre acondicionamento do ar usando o termo "refrigeração do ar"; outros "ventilação refrigerada" e diversos outros usam termos que explicam, inadequadamente, o que acondicionamento do ar realmente é.

Uma definição simples de acondicionamento do ar é a "sciencia que controla as quatro funcções fundamentaes do ar, a saber 1.º **temperatura; 2.º humidade; 3.º distribuição uniforme sem causar golpes de ar e eliminação de ruidos**; e, finalmente, **4.º limpeza.**

O ar que respiramos é uma mistura mecanica, copreendendo varios gazes, principalmente oxygenio e nitrogenio, na proporção approximada de 1: 4. Além disso, o ar transporta calor e humidade em quantidade que podem ser technicamente controladas, sendo tambem o transportador, quando não acondicionado ou filtrado, de materias estranhas de naturezas diversas, inclusive poeira, fumo e muitas outras impurezas que se encontram sempre suspensas no ar. Como é fartamente sabido, a poeira está constantemente carregada de microbios conductores de doenças e, quando se toma este facto em consideração, torna-se de summa importancia que o ar seja filtrado para evitar-se respirar ar contendo esses agentes perniciosos á saude.

PARA QUE NÃO HAJA UMA BAIXA EXCESSIVA

Torna-se vital, aqui no Rio de Janeiro, controlar-se a temperatura e a humidade do ar, de modo que não haja uma baixa excessiva de qualquer desses dois elementos.

Para elucidação deste ponto, citaremos que tem sido scientificamente determinado que a humidade relativa em que o corpo humano se sente mais confortavel é entre 50 e 60 %; por conseguinte, um systema de acondicionamento de ar, para merecer esse nome deve ser calculado de tal maneira que essa humidade relativa seja constantemente mantida durante o tempo em que as machinas da installação estiverem funccionando.

Um verdadeiro systema de acondicionamento de ar controla as quatro funcções acima mencionadas. Na installação feita no Balneario da Urca, o ar é scientificamente tratado, de modo que sua temperatura, humidade, limpeza e, finalmente, o que é de summa importancia, sua circulação nas salas seja correcta e constantemente controlada.

UM ESTUDO ESPECIAL

Para conseguir este fim, foi preciso um estudo detalhado da estructura do predio e do material empregado na sua construcção, da irradiação de calor atravez das paredes, bem como fazer uma estimativa de numero de frequentadores e outras causas de origem de calor. Uma dessas causas a tomar em consideração foi o Morro da Urca, onde o sol reflecte durante grande parte do dia, aquecendo a pedra de tal maneira que a irradiação do calor transmittida ao ambiente é enorme.

E como é possivel se conseguir acondicionamento do ar no verão? Simplesmente por meio de um compressor refrigerador e uma unidade acondicionadora, de construcção especial, onde o ar é deshumidificado arrefecido e de um systema de ductos pelos quaes o ar é introduzido no ambiente. O compressor refrigerenate desempenha as funcções importantissimas, onde o ar é admittido para ser tratado. Nessa unidade encontram-se os respectivos ventiladores e as serpentinas pelas quaes circula o gaz refrigerente que arefece o ar, deshumidificando-o ao mesmo tempo.

O SYSTEMA DE CONTROLE

Tanto o coração da machina propriamente dita, como o dispositivo arrefecedor do ar, são automaticamente controlados por um thermostato collocado no ambiente onde se deseja obter ar acondicionado. Quando a temperatura do ambiente sóbe acima do ponto que se deseja manter no local, immediatamente o thermostato, como um cão fiel, communica a mensagem ás machinas refrigeradoras que por sua vez, fornecem a necessaria refrigeração para manter a temperatura desejada no ambiente. Logo que essa temperatura e humidade sejam obtidas, o thermostato automaticamente desliga os dois dispositivos, voltando a ligal-os no momento que for novamente preciso.

PARA QUE TUDO FUNCCIONE COM SEGURANÇA E ACERTO

Para que tudo isto seja produzido com a maior segurança e acerto, é necessario que um systema de acondicionamento de ar seja projectado por peritos e que o equipamento seja fabricado por uma companhia com vasta experiencia nesse ramo. A Companhia "Carrier", representada em todo o Brasil pela General Electric S. A., foi a originadora da sciencia de acondicionamento do ar e domina hoje a industria devido ás continuas pesquizas e estudos para maior desenvolvimento da mesma, bem como devido a seus vastos recursos financeiros empregados nesse sentido.

Ha diversos typos de systemas de acondicionamento de ar usados tambem por essa Companhia, os quaes são adaptaveis a toda classe de edificios. O systema usado no Balneario da Urca é de typo mais moderno creado pela Companhia "Carrier", sendo sua operação muito simplificada e facilmente adaptavel a theatros, apartamentos, estabelecimentos commerciaes, residencias, etc.

UM BANQUETE A' IMPRENSA

Afim de que melhor fosse constatada a magnifica temperatura dos salões da Urca, a General Electric offereceu hontem, um banquete á imprensa. O agape foi presidido pelo sr. França Rosa, director daquella organização, a elle comparecendo numerosos convidados. O agape realizou-se num amplo e decorado salão, que dava a impressão perfeita de um fundo de mar, vendo-se nas mesas circumvisinhas destacadas figuras da nossa melhor sociedade, dentre essas, os interventores Carlos de Lima Cavalcanti, de Pernambuco e Benedicto Valladares, de Minas Geraes.

Ao **dessert** falou o sr. França Rosa, que disse do progresso que representa para o Rio as installações inauguradas hontem naquelle estabelecimento.

Agradecendo pelos jornalistas, falou um dos nossos companheiros, que foi succedido pelo sr. Raul Cardoso, director do Patrimonio Municipal.

Além dos srs. França Rosa, dos Reis, Luiz Lacomb da Gent-, Paul Suess, Luiz Franca, John F-ral, Luiz Severiano Ribeiro, dr. Jayme Fonseca Rodrigues, Nelson Praça, estiveram presentes os seguintes jornalistas:

Ivo Arruda Silva Ramos, Porto da Silveira, Roberto Maia, Amorim Netto, Renato de Paula, Victor do Espirito Santo, Mario do Amaral, Costa Pereira, M. Sabino Lemos, Isaac Moutinho e outros representantes de todos os jornaes cariocas.

Pela agricultura

Providencias do governo allemão

A campanha que o chanceller Hitler vem fazendo em prol da agricultura, em sua patria, é dessas que devem ser acompanhadas com todo o interesse pela imprensa, no estrangeiro. Na Pomerania, por exemplo, ha um grande movimento popular, e se póde affirmar que em Stettin e outros pontos do paiz ha um grande interesse pela agricultura. Muita gente tem deixado as cidades para integrar-se nos campos. Mas, a systematização da agricultura vem sendo feita pelas proprias autoridades governamentaes. Na Pomerania, todos quantos se quizerem dedicar á agricultura são submettidos a provas technicas. Assim, se concilia o enthusiasmo com a sciencia. Os futuros agricultores matriculados terão de ter, no minimo, 18 annos de idade e terão de passar as provas praticas a que se submetterem. Assim, pensa o governo allemão aproveitar as terras devolutas da Pomerania, do Mecklemburgo e da Prussia Oriental.

ASSISTENCIA A MENORES

O novo juiz de Menores explicou o seu plano de acção, que parece envolver proposito de efficiencia real. Ainda bem. A assistencia aos menores desarrimados, entre nós, é deficientissima, pois o juizo creado para tal fim luta com absoluta falta de recursos materiaes. Agora apparece o projecto de transferencia dos Patronatos Agricolas para o Ministerio da Justiça, afim de que fiquem ás ordens do Juizo de Menores, para a internação dos seus jurisdicionados. Com os novos orçamentos, que devem entrar em vigôr no mez de abril, a reforma poderá ser feita sem difficuldade alguma. Deve ser feita, pois o novo juiz de Menores quer dar efficiencia ás suas attribuições. As ruas da cidade estão cheias de menores vadios e de crianças exploradas na mendicancia e em serviços que as depravam. Que venha a reforma e, com ella, a efficiencia pratica do Juizo de Menores!

A ORDEM NO CARNAVAL

O chefe de Policia expediu ordens sobre o acautelamento da tranquillidade urbana nos dias carnavalescos. Entre ellas figura a prohibição da venda de bebidas alcoolicas, sobretudo, e o fechamento de certas casas ditas de diversões, mas, realmente, de jogos publicos. Parece-nos que faltam detalhes nas ordens. O policiamento na Avenida Rio Branco e em outras partes de agglomerações, precisa de rigores excepcionaes. A formação de monomios e de grupos, que provocam tumultos propositaes e os ajuntamentos excessivos, que favorecem brutalidades e abusos, precisam de ser corrigidas. A circulação de pedestres, nesses logares devem ser organizada com as exigencias mais seguras. Os exemplos do anno passado inspiram medidas que as autoridades policiaes devem adoptar desde já.

HORARIOS DE TRABALHO

Ha poucos dias registavamos que a Interventoria da Cidade, auscultando melhor o interesse publico, conseguiu uma lei que pôs em harmonia o fabricante, o operario e o consumidor de pão. Foi regulado o trabalho de fabrico de pão, de maneira a garantir folga ao trabalhador e não prejudicar o abastecimento da cidade, que voltará a gozar da immunidade de comer pão fresco aos domingos. Era interessante, que hoteis e casas de pensão installados nesta capital, mandassem seus empregados a Nictheroy comprar pão aos domingos, porque o Rio não produzia pão fresco nesse dia. Assim bastava atravessar a Guanabara, tomar um pouco de ar salitrado e saltar na Praia Grande, dos "Femiminós", para que as padarias funccionassem livremente...

Pois bem, a Interventoria regulou o trabalho das padarias de modo a dar folga aos operarios e não privar o carioca do pão fresco aos domingos.

Lembramos a conveniencia de ser estudado o caso do abastecimento de carne, que está nas mesmas condições, pois os matadouros frigorificos dos Estados do Rio e São Paulo que concorrem ao abastecimento da cidade, pódem provel-a, sem prejudicar as folgas, mas convem que tambem não prejudiquem o trabalho da cidade...

Ha, porém, um novo caso que poderá trazer embaraços ao provimento normal da cidade: proclamam que o orçamento municipal para 1934, altera uma velha norma de funccionamento do commercio de viveres e comestiveis, que aos sabbados, não poderá funccionar além das 19 horas. Trará beneficios?... Trará embaraços?... Esperemos.

AS OBRAS DE RUY BARBOSA

Um acto do governo provisorio autorizou o governo da Bahia a publicar as obras de Ruy Barbosa. Não é sem tempo, pois os editores clandestinos têm absorvido direito de propriedade sobre as mesmas, compromettendo-lhes até a segurança literaria, á mingua de revisores competentes. Uma edição systematica e completa das obras de Ruy Barbosa vem sendo reclamada desde longo tempo. Quantos conhecem o problema, não ignoram a importancia de tal iniciativa. O governo bahiano, que vai custear a edição, em virtude do acto do governo provisorio, ha de cercal-a das cautelas indispensaveis. Sem os escrupulos de uma revisão cuidadosa e de um criterio severo, do collecionador da parte ainda esparsa, a publicação premeditada incidirá nos erros que conhecemos. Em todo o caso, o que aconteceu até agora é que não se explica. O Estado é proprietario das edições das obras do notavel brasileiro. Isso não impede que os espertos dellas se aproveitem, fazendo constantes publicações clandestinas e suspeitas de authenticidade e pureza.

A viagem do "Zephyr" correu normalmente

O "TYPHOON" DEVE CHEGAR A' NOITE EM NATAL

BATHURST, 6 (U. P.) — O avião-postal "Zephyr" chegou aqui ás 17 horas de hontem. A carga postal foi immediatamente levada para bordo do avião "Typhoon", a bordo do "Westphalen". O "Westphalen" deixou o porto ás 18 horas e o "Typhoon" será "catapultado" de bordo, quando o "Westphalen" achar distante trezentas milhas da costa. O "Typhoon" deve chegar hoje á noite a Natal, no Brasil. O piloto do "Zephyr" declarou que as condições do tempo são magnificas e que a viagem decorreu sem incidentes. Os ventos favoraveis permittiram uma rapidez de duzentas a duzentas e trinta milhas por hora e o percurso entre Las Palmas e Bathurst foi effectuado em sete horas e meia. O "Zephyr" sairá de Bathurst, de regresso á Europa, no dia 11 de fevereiro, transportando serviço postal procedente de Natal.

Objectivos do plano quinquennal turco

ISTAMBUL, 6 (U. P.) — O governo da Turquia, obedecendo ao plano quinquennal de industrialização, tenciona determinar que todos os logarejos habitados, ainda os mais infimos, sejam electrificados. Uma parte do plano determinará que todo cidadão turco será apto a consumir carne e outros alimentos, assim como a vestir trajes de lã.

Conversão de titulos italianos consolidados

MILÃO, 6 (A. B.) — Foi divulgada nesta cidade a noticia da proposta conversão de 62 bilhões de titulos consolidados do Estado, de 3 1/2 por cento de juros e resgataveis dentro de dez annos. Essa noticia causou grande sensação e a melhor impressão no mercado.

PARIS, 6 (A. B.) — "L'Information", orgão financeiro, a respeito da conversão da divida consolidada italiana, diz que essa medida é da mais alta importancia e que representa uma consequencia logica da politica de saneamento e de deflação que vem sendo feita por Mussolini.

BERLIM, 6 (A. B.) — O jornal "Vossische Zeitung" escreve que o novo appello do governo fascista ao patriotismo italiano terá grande éco na Italia e que a grande operação financeira que Mussolini pretende realizar terá todo o exito.

Refórma de um Departamento Municipal

HAVERA' SACRIFICADOS...

S. PAULO, 6, (A. B.) — Em torno da reforma do Departamento de Organização Municipal, a "Gazeta" ataca as irregularidades havidas nas promoções citando o facto de um contratado da antiga Camara e que ganhava o ordenado de 400$000.

"Com a reforma, que agora se verifica, muitos serão sacrificados nos seus direitos, embora mais velhos nas suas actividades municipaes. E ficam marcando passo, apezar das leis em vigor.

ABERRAÇÃO HISTORICA DE UM REGIME

Não se aponta na historia de todos os povos, de todas as nações, uma aberração monstruosa como a que se registou em nossa vida, organizando-se o regime federativo. Todas as formações sociaes partiram da confederação para a federação e dahi para a unidade nacional. Os municipios unidos formaram um Estado, varios Estados muitas vezes formaram uma só nação. Mas sómente no Brasil é que se verificou o phenomeno de se dividir uma nação, uma patria, para a constituição de organismos autonomos com soberania e quasi com vida internacional independente, tanto assim que o secretario do Interior do Rio Grande do Sul tinha tambem funcções de secretario dos Negocios do Exterior, com competencia para nomear, no estrangeiro consules gauchos.

Historicamente o regime federativo no Brasil foi um absurdo, consagrado como novidade preciosa pelos enthusiastas da carta norte-americana e apoiado freneticamente pela mentalidade positivoide das Matrias. A conveniencia politica do momento auxiliou a instauração desse regime que se instituia para consolidar a Republica. Fresca consolidação essa que desmembrava uma Patria, desaggregava uma nação para effectuar uma mutação de systema de governo.

Em nome da liberdade se fez a revolução de 89, proclamando-se a Republica, para "a libertação do jugo Imperial". E ao poder moderador do reinante se substituiu o autocratismo presidencial cujas consequencias foram a subversão de todos os principios de liberdade em nome da qual se instaurava o novo regime, claudicante em seus primeiros passos. A' hypothetica tyrania do Imperador que reinava sem governar, pois que o regime então vigorante era o parlamentarismo, succedeu a tyrania real dos presidentes com uma fórma de governo que aniquillava os demais poderes, enfeixados pelo Jupiter tonante do palacio das aguias. Justificou-se litteralmente o novo regime. Mas em pouco, ainda nos debates da Constituinte, Ruy Barbosa, horrorizado com a inclinação dos positivistas, exclamava: senhores. Até bem pouco não tinhamos federação. E agora não ha federação que vos baste". Os elementos què pugnavam pela disassociação do Brasil ignoravam, sem duvida, que nos Estados Unidos da America do Norte o problema era bem diverso do caso brasileiro. A Independencia yankee fôra assegurada pela coordenação dos esforços de muitas colonias desbravadas, organizadas e desenvolvidas não sómente por inglezes, mas tambem por francezes, hollandezes e hespanhoes. O movimento libertador, partindo de Virginia encontrou éco em Rhode Island em New Haven, no Connecticut e foi o rastilho para a sublevação. A assembléa de Williamsburg de 1 de junho de 1776, na qual se firmou a declaração dos direitos do povo de Virginia precedeu á declaração de independencia effectuada pelos representantes dos Estados Unidos da America, reunidos no Congresso de Philadelphia em 4 de julho do mesmo anno. Ainda não se havia organizado a constituição dos Estados Unidos e já existiam as constituições estaduaes. Cada provincia tinha seus costumes, sua lingua, suas exigencias, suas tradições e o que é mais, quando se reuniram seus representantes para a coordenação de energias no sentido de se resistir ao governo inglez, cada uma dessas regiões já tinha a sua propria constituição. O factor decisivo e definitivo para a formação dos Estados Unidos da America do Norte foi a luta contra o estrangeiro que determinou a organização federativa como recurso indispensavel para a proclamação e a asseguração da independencia. Todas as constituições dos Estados que formam a federação yankee contêm com pequenas modificações textos como o seguinte que colhemos na constituição virginiana: "Nenhum governo distincto ou independente do governo de Virginia poderá ser estabelecido ou conservado nos limites do territorio desse Estado". Já a federação suissa se organizara em bases identicas. Para resistir á pressão de todas as correntes, quer do norte quer do sul, quer do oeste quer de leste, o povo das montanhas suissas teve necessidade de reunir suas provincias em um unico organismo internacional com possibilidades defensivas maiores do que as dos cantões isoladamente. Mas os cantões suissos são typicamente francezes ou italianos ou allemães. São tres as linguas que se falam nesse Estado e variam de accordo com a lattitude ou longitude. Positivamente ninguem poderá affirmar com honestidade historica que a Suissa seja uma nação, como tambem seria um absurdo a affirmação categorica de que o antigo imperio austro-hungaro constituia uma nação. "Viribus Unitis" era o seu lemma. E é este o symbolo real de todas as federações ou confederações. Entre a Suissa e o Imperio Austro Hungaro devemos entretanto ponderar que existe uma differença de grande significação. A federação suissa se constituiu por necessidade deffensiva. A lei natural levará esses povos varios á formação de uma nacionalidade que já se vem verificando nos ultimos annos. O antigo Imperio austro-hungaro porém se constituiu pela conquista. E o seu fim foi o esphacelamento. O mesmo não occorreu com a Allemanha devido ao enthusiasmo da campanha nacionalista que soube manter o fogo sagrado das tradições, costumes, lingua e cultura do grande povo teutonico, permittindo a essa nação resistir e sobreviver á tragedia moderna. Assim é que a historia só conhece e admitte a formação de federações ou confederações como consequencia de dois phenomenos: a defesa ou a aggressão.

O caso brasileiro é a excepção unica dessa lei em toda a vida mundial, na historia de todos os séculos. O Brasil veiu crear uma nova modalidade da formação federativa: a da imitação. E foi por espirito de imitação que saimos do nosso caminho, que fugimos do nosso destino de gloria, para buscar, dolorosamente, a tendencia da desaggregação que indiscutivelmente é o regime federativo, quando constituido numa nação que partiu da unidade politica e historica.

ALTA EPHEMERA DO CAFÉ

A alta verificada no mercado cafeeiro não deve constituir, evidentemente, uma base segura para o planejamento de descuidados dias de abastança.

Trata-se de um phenomeno esporadico, resultante da depreciação do dollar e da falta de stocks no maior centro consumidor do nosso producto.

Segundo as leis implacaveis da economia politica o mal de um é sempre consolo de muitos.

Em consequencia desse facto o Conselho Nacional do Café tem a opportunidade de se desfazer dos seus stocks, abarrotando o mercado norte-americano em circumstancias absolutamente favoraveis, afim de aproveitar com vantagens reaes a chance do alto preço.

Por outro lado o Banco do Brasil entrará a operar com o dollar em condições absolutamente vantajosas, o que permitte uma situação de maior desafogo ainda para o nosso café.

Queremos accentuar, porém, que essa alta occasional do café não nos deve deslumbrar, pois a mesma nos fornece, apenas, a opportunidade de desfazermos dos nossos stocks.

Collocada nos Estados Unidos a enorme massa dos nossos cafés retidos voltaremos logicamente a situação do preço medio, em condições de maior estabilidade, e é precisamente essa a cotação que convem ao nosso producto, após tão formidavel desafogo.

Violento incendio no Maranhão

TOTALMENTE DESTRUIDOS OS ARMAZENS CUNHA SANTOS

S. LUIZ, 6 (A. B.) — Pela madrugada, declarou-se um violento incendio nos Armazens Cunha Santos. O fogo, cuja causa não foi ainda apurada, propagou-se com extraordinaria rapidez, envolvendo em pouco tempo, todo o edificio, que ficou completamente destruido, assim como o grande "stock" de mercadorias ali existentes.

Os estabelecimentos vizinhos tambem ficaram muito prejudicados e só não foram tambem attingidos pelas chammas devido aos esforços desenvolvidos pelos bombeiros. Foi, porém, necessario executar serviços de isolamento, retirada do material e moveis, que se encontravam nos mesmos, e, como sempre acontece, a maioria das peças ficou sériamente damnificada durante o transporte apressado para a rua.

EM LIBERDADE O CONDE FRANCISCO FROLA

TERA' O RIO POR MENAGE

S. PAULO, 6 (A. B.) — Logo que foi posto em liberdade, o conde Francisco Frola, pelo "Cruzeiro do Sul" viajou para o Rio de Janeiro. A Associação Paulista de Imprensa influiu na libertação do mesmo, tendo até, no momento do embarque lhe prestado assistencia.

O conde Frola terá a cidade do Rio de Janeiro por menage.

Novo credito em favôr dos desemoregados americanos

WASHINGTON, 6 (A.B.) — A Camara dos Representantes approvou por 331 votos contra 1 a proposta do governo abrindo o credito de 950 milhões de dollares destinado a manutenção dos serviços de protecção aos desempregados.

Partiu para Fortaleza o delegado sergipano

ARACAJU', 6 (A. B.) — Como representante de Sergipe no 6.º Congresso de Educação, que se encontra reunido presentemente em Fortaleza, seguiu, hontem, em avião para aquella capital, o padre Carlos Costa, professor de Educação Moral e Civica na Penitenciaria do Estado. Motivos de força maior haviam obrigado o delegado sergipano a atrazar a sua partida, perdendo assim as primeiras reuniões do importante congresso educacional de Fortaleza.

Intensifica-se a producção do trigo argentino

BUENOS AIRES, 6 (A.B.) — O ministerio da agricultura tomou providencias no sentido de intensificar a plantação de trigo e favorecer o escoamento das colheitas do interior para os grandes portos.

TRENS DESPOLICIADOS

Depois da ultima reforma que a Central do Brasil soffreu, — e soffreu duramente, — a fiscalização nos trens de suburbios e de pequeno percurso desappareceu. Para um trem de sete carros, totalmente cheios como sóe sempre succeder, por falta de pessoal, (dizia o dr. Arlindo Luz ao ministro da Viação que havia gente demais), a chefia do Movimento da Estrada escala um conductor chefe e um ajudante: aquelle despacha o trem e auxilia a collecta de bilhetes, este recebe bilhetes e cobra passagens nos carros. Parece que não ha mais nada a providenciar, porque as estações estão fechadas e ha torniquetes para contar passageiros.

Ha, porém, coisas mais serias. Os malandros, os don Juans baratos, os Lovelaces mal educados trazem vexames ás senhoras que viajam nos trens, com audacia indizivel.

E não podem se queixar: o chefe do trem, proximo da locomotiva agitando a bandeira dá saida ao trem e o unico ajudante "volatiliza-se", some, ou então, palestra na plataforma ás vezes, com os proprios malandros, porque não se podem defender delles.

A Central está perdendo renda pela má arrecadação nos trens, tão despoliciados, que logo á partida de Dom Pedro, os camelots de todo genero abrem as maletas e apregôam "elixires aphrodisiacos", sabonetes para o "amor", com expressões altamente realistas.

A Central perde dinheiro e seus trens estão, por falta de policiamento perdendo a moralidade... E o publico vai perdendo paciencia...

REGIME DE PAPELORIO

A reforma do Thesouro, que vem sendo annunciada desde longo tempo, vai apparecer por estes dias, segundo se diz. Pelo que já foi divulgado, a reforma obedece aos propositos de combate ao papelorio, simplificando, assim, os methodos que atormentam quantos têm interesses em andamento no Ministerio da Fazenda. Por emquanto é o que se sabe, mas, se, realmente, a reforma cogita de reprimir os excessos de burocracia, ella será util ao publico e ao proprio funccionalismo. O Thesouro é a repartição mais atacada de protocollos entre nós. Papel que cae ali não se deixa mais ver pelos interessados, sendo á custa de sacrificios incriveis. Mudando as dependencias administrativas do Thesouro, afim de vagar o pardieiro, onde nellas estavam installadas, o ministro da Fazenda quer agora, combater a rotina, que tantos males provoca. Acreditamos que, se a reforma obedecer a taes propositos, ninguem poderá contestar a sua urgencia. O regime do papelorio é um castigo invencivel...

Uma festa italiana de grande significação moral

SESTRI LEVANTE, 6 (Stefani) — Na séde da fundação "Madonnina del Grappa" instituida em favor dos orphãos da grande guerra, realizou hoje uma solemne ceremonia de ordenação sacerdotal de um dos seus alumnos, Giuseppe Bonfiglioli, da Ferrara.

E' esse o primeiro alumno da fundação que se ordena, e o facto foi, por isso mesmo, celebrado na presença de todo o corpo docente, de todos os demais orphãos da guerra hospedados na fundação e numerosas personalidades de destaque.

Os padrinhos da primeira missa celebrada pelo novo sacerdote foram o quadrumviro De Vecchi di Valcismon, embaixador da Italia junto ao Vaticano e o marechal da Italia Gaetano Giardino.

O orador da circumstancia foi monsenhor Bartolomasi, bispo de Castrense.

Os vencedores da batalha do grão da provincia, enviaram os grãos para que fossem transformados na hostia do sacrificio e as espigas que serviram para ornar o altar.

Prisão de um dos chefes dos "Guardas de Ferro"

BUCHAREST, 6 (A. B.) — A policia deteve, á noite, o sr. Motca, primeiro sub-chefe da "Guarda de Ferro", que ha tempos se encontrava occulto em um dos arrabaldes desta capital. As autoridades policiaes foram informadas do paradeiro daquelle chefe por um dos seus proprios correligionarios.

Continuam a ser procurados inutilmente o chefe daquella organização, sr. Zelia Cordreanu, e o chefe da chamada "secção da morte" da mesma organização, sr. Szilagy.

Um banho turco que ia custando a vida de seis homens

ISTAMBUL, 6 (U. P.) — Um banho turco foi quasi fatal para seis turcos. Foram achados inconscientes e quasi asphyxiados em um estabelecimento de banhos de Akhisar e tornou-se necessario um tratamento de hospital. A causa do accidente foram o gaz carbonico desprendido do aquecedor.

Politica colonial fascista no nórte da Africa

LONDRES, 6 (A. B.) — A "Stock Exchange Gazette" estuda a politica colonial fascista e exalta a significação dos trabalhos executados na Tripolitania. O mesmo jornal diz que a Italia, apesar de contar 358 habitantes por kilometro quadrado, conseguiu exportar saldo extraordinario da sua exportação para as colonias.

Negocios do passado...

FOI VISITADO O POSTO ZOOTECHNICO DE RIBEIRÃO PRETO

S. PAULO, 6, (A. B.) — O Secretario da Agricultura de São Paulo, visitou sabbado ultimo a cidade de Ribeirão Preto, afim de conhecer o proprio federal, ali abandonado do Posto Zootechnico e que custou, ao Governo 1910, tres mil contos.

Pela ordem

A declaração do senhor Daladier

Causou sensação — dizem-nos os telegrammas — a declaração ministerial proferida pelo sr. Daladier perante a Camara dos Deputados. O actual presidente do Conselho de Ministros da França fez declarações energicas e positivas e concentrou a sua attenção para os seguintes pontos: orçamento, ordem interna, liquidação do escandalo Stavisky, e defesa da Republica. Além disso, resolveu tomar as mais energicas medidas no sentido de manter a ordem em Paris e parece não existir duvida que o sr. Daladier deu ordem para que a guarnição de Paris ficasse de sobreaviso. Isso indica claramente que a situação apresenta certa gravidade. Parece-nos, no emtanto, que o governo logrará manter a ordem, a todo o transe, e que não poupará esforços nesse sentido. Os ultimos cinco gabinetes não tiveram gestos fortes. O do sr. Daladier, no emtanto, se apresenta disposto a agir e a reprimir abusos e escandalos.

O PROJECTO CONSTITUCIONAL

O sr. Carlos Maximiliano, presidente da Commissão dos 26 technicos, que elaboram o projecto constitucional, está se vendo tonto para conseguir pareceres dos que se incumbiram dos problemas menores. Os problemas de maior importancia já ficaram promptos. Discriminação de rendas, poder judiciario, poder legislativo, poder executivo, organização dos Estados, por exemplo, que são problemas de importancia essencial e offerecem difficuldades, já ficaram promptos. Os relatores vadios e negligentes, entretanto, não deram noticias suas. O phenomeno não deixa de ser curioso, pois os trinta dias do prazo regimental foram esgotados em pura perda. Nesse andar nem mesmo com mais trinta dias ficarão concluidos os trabalhos. Sabendo-se que é intenção dos leaders da Assembléa promulgar a Constituição em maio facilmente se deduzem as consequencias da situação creada. Parece-nos que ha necessidade duma nova ordem de trabalho, apesar da confiança na reforma introduzida na Commissão dos 26 technicos.

INICIATIVA PREMATURA

O "leader" da Assembléa Constituinte tentou uma reforma regimental, para o fim de abreviar o andamento da votação do projecto de Constituição. A tentativa não vingou, pois os demais "leaders" convocados entenderam que a reforma era inutil. Por emquanto ella não nos parece efficiente, sem duvida alguma. Desde que o projecto entre em ordem do dia e surjam obstaculos, porém, o caso mudará de figura. Toda a gente reclama, com justos motivos, a Constituição. Seria lastimavel que a essa ansiedade se oppuzessem obstaculos meramente regimentaes. Ao que parece, logo depois do Carnaval o projecto constitucional será exposto a debates. Os debates é que podem e devem indicar a necessidade duma reforma regimental. A iniciativa do "leader" como se vê foi prematura.

A NAÇÃO
RUA 13 DE MAIO, 33 e 35
Propriedade de
RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.
Telephones: 2-1860
(Rêde de ligações)

Viajantes

A serviço desta folha percorrem os Estados:

De Minas Geraes: — os srs. Aguinaldo Sá, Arthur Magalhães Filho, Gilberto Bruno.

Minas Geraes e Goyaz: — Cap. Luiz Chediak.

De S. Paulo: — o sr. Antonio Tabarelli.

Genesio Baptista Moreira, Caratinga, Minas Geraes — Convidamos esse sr. a comparecer, com a maxima urgencia, á gerencia deste jornal, afim de liquidar seu debito.

Assignaturas

INTERIOR:

Anno	45$000
Semestre	25$000
Trimestre	15$000

EXTERIOR

Anno	80$000
Semestre	50$000
Trimestre	30$000

Numero avulso — Nos Estados 200 réis — Capital Federal e Nictheroy 100 réis. Aos domingos mais 100 réis

Dando agua ao Nórdeste

INAUGURADO O AÇUDE CHORE'

FORTALEZA, 6, (U.) — Toda a imprensa dedica paginas seguidas ao noticiario da inauguração, realizada domingo ultimo, do açude "Choré", com capacidade para 143 milhões de metros cubicos, sendo, portanto, o maior de todo o Nordeste.

Falaram, durante a ...mnia, o engenheiro Pereira Miranda e o interventor Carneiro de Mendonça.

O "Choré" fica nas proximidades de Fortaleza.

A industria no Norte

O OLEO DE BALEIA SERA' SUBSTITUIDO PELO DE JACARE'S

BELEM, 6, (A. B.) Noticia-se que o capitalista conde Penteado promoverá nesta capital a industrialização do oleo de jacaré, aproveitando as grandes reservas existentes em certas zonas e como tambem na ilha de Marajó. O producto será beneficiado e burilado nas fabricas de fiação. O conde Penteado pensa realizar á substituição do oleo da baleia, empregando processos modernos.

O novo partido paulista

A "ACÇÃO NACIONAL" DESENVOLVE ACTIVIDADE

S. PAULO, 6, — Os boletins espalhados pela a "Acçã o Nacional" em torno da fundação de um novo partido teve grande acceitação em todas as rodas politicas.

Os nucleos politicos daquella organização mandarão as suas delegações até sabbado solidarizando-se ao movimento. Já estão perfeitamente de accordo os representantes dos municipios de Araraqu..., Mundo Novo, Espirito Santo do Pinhal, Arinha, Itararé, Cabreuva, Descalvado, Tanaby, Faxina, Ribeirão Bonito, Palmital e outros.

Exonerou-se o director da Escóla Agricola de Piracicaba

S. PAULO, 6, (A. B.) — Apezar de favoravel ao movimento de uma Universidade para S. Paulo, exonerou-se o prof. Mello Moraes, que vinha ha seis annos occupando logar de director da Escola Agricola de Piracicaba, muito conhecida.

O gesto daquelle professor foi motivado pelo decreto universitario e que trouxe comsigo, a nomeação de um director para Escola.

O prof. Mello Moraes é uma figura identificada tendo a sua actividade em todo S. Paulo conquistado expressivas manifestações de sympathia no derdesionario.

ATROPELAMENTO FATAL NA PRAIA STA. LUZIA

A VICTIMA, QUE ERA UM EMPREGADO NO COMMERCIO, TEVE MORTE INSTANTANEA

A's 16 horas de hontem, um omnibus da Empresa Viação Victoria atropelou e matou, na praia de Santa Luzia, Archimedes Ramos, empregado no commercio, com 41 annos, brasileiro e residente á rua Copacabana, 589.

Logo que o facto foi verificado, dirigiu-se para o local o commissario Conceição, que estava de dia no 5.º districto, tomando as providencias exigidas pelo caso, isto é, fazendo remover o corpo para o Instituto Medico Legal.

O motorista culpado, Saimir Asaad, que se evadira, foi mais tarde preso na rua Evaristo da Veiga, pelo anspeçada n. 34 da 3.ª Companhia do 1.º Batalhão da Policia Militar.

Aberto inquerito, foram arrecadados dos bolsos da victima varios papeis e a quantia de 21$800.

Contraventores presos

As varias turmas da Delegacia Especial de Jogos, incumbidas da fiscalização e repressão aos contraventores, hontem, agindo em diversas zonas da cidade, prenderam em flagrante e fizeram autuar os "bicheiros" abaixo:

Vicente Chapeta, "flagrado" na Praça 11 de Junho, em frente ao numero 40, que trazia em seu poder apenas $700 em dinheiro;

Henrique Lune Gomes, apanhado na rua Cachamby esquina da de São Gabriel, portador de dez listas;

Antonio L. de Albuquerque Mello, preso na rua Visconde do Rio Branco, esquina da Avenida Gomes Freire, com 33 listas;

Domingos Caruso, banqueiro do "jogo do bicho", "flagrado" na Avenida Rio Branco, no predio n. 125, tendo em seu poder 25 listas, e, finalmente,

Joaquim Euzebio, detido na Avenida Suburbana, de fronte ao nº 1.153, portador de 9 listas.

— A Delegacia Especial de Jogos distribuiu, no decorrer do dia de hontem, 4 processos com 6 accusados.

Ha liberdade de imprensa no Rio Grande do Sul

PELOTAS, 6, (A. B.) — "O Libertador" foi autorizado de publicar o seguinte: — Chefe de policia as... telegraphou ao secretario do directorio Central do Partido Libertador sr. Bruno Lima:

"Acabo de telegraphar ao delegado de Pelotas, instruindo quanto á publicação de artigos de livres criticas aos actos administrativos"

Querem o archivamento dos processos de infracção

E APPELLARAM PARA O INTERVENTOR

PORTO ALEGRE, 6, (A. B.) — A Associação Commercial da Boa Vista do Erechim transmittiu ao interventor Flores da Cunha o seguinte telegramma:

"Fiscaes de Porto Alegre lavraram mais de 500 autos de infracção contra o commercio do Rio Grande do Sul, por falta de emissão de duplicatas relativas as requisições militares de 1929.

Pedimos a vossa valiosa interferencia junto ao ministro da Fazenda, no sentido de serem archivados os mesmos autos, que representa clamorosa injustiça contra o nosso commercio, que attendeu com patriotismo, como v. ex. testemunha, as necessidades das forças libertadoras.

Intercambio commercial argentino-brasileiro

O DELEGADO ARGENTINO VAI ESPERANÇADO

PORTO ALEGRE, 6, (A. B.) — Quando em sua passagem, em transito, para Buenos Aires, por esta capital, o sr. Luiz Llames, delegado da Camara de Commercio Argentino do Brasil, falando á imprensa diz:

"Deixo a capital do Rio Grande do Sul, debaixo da melhor impressão, por haver encontrado a boa vontade na minha missão de approximação commercial entre a minha patria e esta parte do Brasil.

E' um grande commercio progressista o que encontrei, admirando-o ainda pelo seu esforço extraordinario para attingir tal altura, não tendo mórmente contado com nenhum apoio para o seu intercambio.

Em Buenos Aires proseguiu o sr. Llames, avistar-me-ei, com o governo, para a Camara Argentina Brasileira, dali, devendo depois voltar ao Rio de Janeiro".

ROLOU A RIBANCEIRA

O ESTADO DO FERIDO E' GRAVE

Paschoal, branco, brasileiro, de 10 annos de idade, morador á rua do Cafundó n. 79, filho de Paschoal Paul, saiu hontem de casa para visitar um parente.

Ao passar, porem, pelo largo da Taquara, em Jacarépeguá, distrahiu-se, indo rolar de uma ribanceira ali existente.

Em consequencia da queda o menino soffreu ferida contusa na região occipito frontal, escoriações e contusões generalizadas.

Soccorreu-o, incontinenti, a Assistencia do Meyer, que, após os curativos de emergencia, transportou-o para o H. P. S. onde se encontra em tratamento.

O seu estado é grave.

Não se verificou, hontem, na Serra do Barata, em Realengo, nenhum desastre de aviação

Os vespertinos hontem, deram nas suas primeiras edições, uma noticia que, embora já um tanto commum nos dias de hoje, de certo modo alarmara a população carioca.

Dizia-se que um avião do exercito capotára na Serra do Barata, em Realengo, desapparecendo na mattaria.

Os bombeiros de Campo Grande chegaram a enviar uma turma de soccorro para a procura do apparelho sinistrado. Não havia, porém, nenhum avião faltando nos "hangars" e... sobrando na serra...

Depois de perscrutado o reducto onde se pensava ter caido o apparelho, a turma voltou, desmentindo o boato...

Fôra apenas miragem de alguem suffocado pelos 38.º á sombra...

Antes assim...

NÃO VALEU A GAZOLINA GASTA...

A Elsa queria beber. E teve a idéa pouco apreciavel de beber iodo. Depois de sentir os effeitos do toxico e soccorrida pela Assistencia, confessou: Elsa da Silva, solteira, brasileira, domestica, residente á rua do Carmo, 328, 21 annos. Perguntado o motivo da ingestão da bebida, disse: Futil...

Apenas, a Assistencia perdeu alguma coisa com a idéa da Elsa.

ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE

VARIOS ORADORES OCCUPARAM A TRIBUNA

A sessão de hontem, da Assembléa, apesar de ter terminado ás 18 horas e de haver varios deputados occupado a tribuna, careceu de importancia.

NA ACTA

Falaram sobre a acta tres representantes: o sr. Arruda Camara, que retificou numeros de emendas suas ao ante-projecto constitucional; o sr. Odon Bezerra que disse não ser verdade que o sr. José Americo difficulte a colheita de noticias no seu Ministerio; e o sr. Alberto Diniz, que se referiu a um telegramma de Rio Branco, no Acre, sobre o discurso do orador a favor das prefeituras naquelle territorio.

PELA ORDEM

Pela ordem falou o sr. Euvaldo Lodi, que disse ser pura fantasia a noticia divulgada de um falado incidente entre elle e o presidente da commissão dos 26.

EXPEDIENTE

A hora destinada ao expediente foi esgotada pelo sr. José Honorato, de Goyaz que tratou da mudança da capital federal dara o planalto central.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, para "explicações pessoaes", falaram os srs. Matta Machado, Jones Rocha, que respondeu aos discursos de critica á administração do Districto Federal feitos pelo sr. Henrique Dodsworth; Acyr Medeiros e Ruy Santiago, este para contestar affirmações do ministro José Americo, sobre a sua não interferencia na censura aos jornaes. Muito aparteado, o sr. Ruy prometteu discutir com cifras, a administração José Americo, no momento opportuno.

O DISCURSO DO SR. JONES ROCHA

Sr. presidente — Depois das considerações e doutrinarias que tive opportunidade de offerecer á Assembléa Constituinte, quando da apresentação da emenda relativa á autonomia do Districto Federal, não pretendia eu, sobre o mesmo assumpto, occupar a tribuna sinão no primeiro turno das discussões regimentaes. Então, os trabalhos constitucionaes entram na phase verdadeiramente organica e cada um dos deputados póde, sem preconceitos individuaes, oriundos da propria mentalidade e da do meio limitado de onde provem e onde exerce actividade diaria — cada um dos deputados póde sentir o pensamento collectivo da Nação. Um sentimento novo de solidariedade patriotica e mesmo pessoal, que só experimentam e comprehendem homens como nós, vindos de todos os pontos do territorio brasileiro, mal refeitos do abalo revolucionario, neste recinto frequentemente reunidos em commercio de idéas, sentimentos e aspirações, empolgados pela noção do urgente cumprimento do dever — aquelle grande sentimento funde, aqui, opiniões antes irreconciliaveis, na finalidade augusta desta Assembléa.

Taes, sr. presidente, minhas disposições de animo, antes dos discursos em serie proferidos pelo sr. deputado Henrique Dodsworth, cujo nome declino com a reverencia a que faz jus, por seus dotes notorios de intelligencia e de cultura.

S. excia. frizou, de inicio, que com seu discurso vinha "contribuir para o estudo da questão da autonomia do Districto Federal, objecto de emenda unanimemente subscripta pela bancada carioca e que tem despertado commentarios de toda natureza, quer nos meios parlamentares, quer na imprensa da Cidade".

Entretanto, logo na primeira oração, vencido o breve exordio, que foi realmente impessoal e correspondia, a rigor, á intenção annunciada pelo nobre deputado — descambou em accusações tremendas á actual administração do Districto Federal — tremendas, digo, não por sua importancia real, pelo que significam em si mesmas, mas pela injustiça de que se revestem, pelo travo amargo da paixão facciosa que a elegancia oratoria de s. excia. não conseguiu dissimular. Tanto para attender a seu aspecto superior de continuação do debate sobre o autonomismo, como á sua aggressividade immoderada e insolita na critica á Interventoria do Districto Federal, venho, hoje, occupar a attenção da Assembléa Constituinte.

Exercí um cargo de confiança na administração municipal vigente, desde seu primeiro dia, e, nelle, tive a alegria indizivel de, cada vez mais, verificar o engrandecimento moral da pessoa do interventor Pedro Ernesto. Não que o cargo lhe pudesse augmentar o prestigio como cidadão excelso, na consciencia nacional, ou como homem de sciencia, definitivamente consagrado em sua especialidade profissional. Mas porque o cargo lhe abriu ensejo de provar, até onde possa existir uma prova humana, a pureza dos sentimentos do patriota que adoptou a solução revolucionaria como recurso extremo para a redempção nacional. Em uma revolução intima, provocada pelo ambiente desolador do paiz, que se antecipava ao movimento das armas e se processava parallelamente a este, Alberto Torres, como ninguem entre nós, descreveu semelhante estado d'alma.

"A vida dos homens que atravessam crises revolucionarias é toda feita, igualmente, de revoluções pessoaes.

Só quem haja acompanhado, dos primeiros movimentos a seus ultimos reflexos, os torvelinhos de uma época critica, poderá conhecer e avaliar os abalos que a desordem geral vem produzindo em nossos destinos.

Dos homens que fazem as revoluções, conseguem dominar a onda os que são colhidos pelas primeiras vagas já definitivamente consagrados, conquistando uma victoria pessoal, cuja efficacia, a bem das idéas, fica dependendo da maturidade da reforma que promoveram e do seu preparo para consumal-as.

Os que as revoluções produzem, nem são, em regra, expoentes das idéas que ellas representam, nem instrumentos de suas obras. Rebeldes á tradição e estranhos ás aspirações, sem linhagem politica no passado e sem solidariedade com as tendencias da época, prolongam para o futuro o impulso e o espirito da desordem".

Exercí, como disse, um cargo de confiança na actual administração municipal, sr. presidente. E minha satisfação como testemunha permanente dos sentimentos e intenções do interventor Pedro Ernesto, não desdenhava o registro documentario de seus actos, feito systematicamente.

Pela natureza de minhas funcções, estive a todos os momentos, a par dos grandes actos, até os pormenores da administração. Saindo do gabinete do interventor para as lutas politicas não perdi de vista um só dia a marcha do governo da Cidade, tanto pela solidariedade civica e pessoal que me prende e seu chefe eminente, como porque, candidato — para a propaganda eleitoral, e deputado — para o exercicio regular da representação — tive e tenho de conhecer o que vai pela Prefeitura.

Apresenta-se-me, agora, no debate sobre a autonomia do Districto Federal, nos termos e nas condições especiaes em que o nobre deputado Henrique Dodsworth o collocou neste recinto, o ensejo de prestar meu depoimento, estrictamente objectivo, porquanto espero sopitar durante elle a manifesta-

O Sr. Jones Rocha

ção de sentimentos de amizade profunda e incondicional que todos conhecem e comprehendem no meu caso particular.

Por uma questão de ordem, devo antes de estudo a respeito, ponderar no justo valor uma affirmativa de s. excia. "E' curioso salientar", diz o sr. deputado Henrique Dodsworth, "que os primeiros que puzeram em duvida a sinceridade do governo instituido pelo movimento triumphante de Outubro de 1930, no tocante á autonomia do Districto, foram os seus proprios auxiliares mais graduados, que, tocados de interesses pela vida do Districto, organizaram o Partido Autonomista, cujos objectivos geraes tão desvirtuados têm sido ultimamente, a ponto de constituir, hoje, uma das causas decisivas dos desacertos da administração municipal.

O problema da autonomia do Districto só veiu repercutir nos trabalhos da Assembléa Constituinte pelo desapreço qu ea Dictadura teve com a palavra que empenhara em concedêl-a".

Esse trecho não concorre para augmentar a merecida fama do argumentador do nobre deputado. A autonomia local é uma questão constitucional, foi uma das idéas agitadas na campanha liberal. O facto de um partido regional inscrevel-a em seu codigo de reivindicações politicas nada tem de desconfiança na sinceridade do Governo em propugnal-a. São dois esforços concordantes, affins — um, nos meios populares, outro nos conselhos da politica e da alta administração!

Se passarmos a vista em todos os programmas partidarios dos Estados brasileiros, no do Partido Progressista do Estado de Minas Geraes, no Partido Liberal do Estado do Rio Grande do Sul — mas em todos! — depararemos postulados perfeitamente iguaes ao do historico Manifesto da Alliança Liberal e que consubstanciam idéas cuja adopção vem sendo reiteradamente promettida pelos orgãos do Governo, seu proprio chefe, seus ministros e pelos depositarios autorizados do pensamento politico dominante. As reivindicações populares e sociaes vencem, no Brasil, antes de mais nada, pela força com que os brasileiros a desejem e defendam!

Aqui, em qualquer paiz civilizado, não bastam promessas de governo, embora legitimas, honestas e perfeitamente sinceras, para transformar uma reivindicação collectiva em simples outorga official! Para o sr. deputado Henrique Dodsworth, nenhum partido brasileiro tem o direito de, confiando na sinceridade do Governo, inscrever em seu programma os artigos que correspondam ás promessas do sr. Getulio Vargas quando candidato liberal. A preexistencia dessas promessas impede a formação de partidos em torno das idéas a que ellas correspondem, sob pena de se pôr em cheque a sinceridade do Governo!

Mais que isso, sr. presidente. Para o nobre deputado, qualquer idéa, qualquer principio juridico, social administrativo, ou moral constante do manifesto liberal, vem repercutir neste recinto "pelo desapreço que a Dictadura" (expressões textuaes do sr. deputado Henrique Dodsworth) "teve com a palavra que empenhára em conceder" o que prometteu! Quer dizer que redunda inutil uma assembléa constituinte - para o deputado que reputar o manifesto da Alliança Liberal um plano completo de organização politico-social e crêr no designio do Governo em cumpril-o!

Quer dizer que s. exa. o sr. deputado Henrique Dodsworth, julga, nesse caso, legitima uma Constituição outorgada, como queria outorgada, sem partidos autonomistas sem discussão autonomista, uma parte da Constituição, ou seja — autonomia do Districto Federal!

Quer dizer, tambem, que todos os partidos estaduaes, que apoiam o Governo, o fazem insinceramente, delle desconfiando, uma vez que conservam em seus programmas artigos semelhantes ao manifesto da Alliança Liberal!

Justamente porque a força do Partido Autonomista assenta na alma popular, na consciencia dos cidadãos e não na posição eventual que no Poder occupam alguns de seus adeptos e sympathisantes, é que se operou a intensa propaganda pela autonomia do Districto Federal, antes e depois do pleito de 3 de maio.

Nas democracias é assim que se procede. Fomos ás urnas com aquelle compromisso partidario, que se tornou regra imprescriptivel da acção constitucional dos deputados autonomistas, depois do voto livre dos cidadãos! Fóra disso, ha, simplesmente, os decretos de governo, as soluções unilateraes do Poder, que estiolam e matam as nobres energias civicas, vibrantes no debate salutar das idéas politicas e dos principios sociaes!

E quando a mentalidade dominante nas espheras officiaes quiz dar maior incentivo ao ideal autonomista, fixou-se no ante-projecto de Constituição (no I das Disposições Transitorias) a obrigatoriedade da mudança da Capital da Republica, nos termos impressionantes de decisão que ali se vêem! A emenda unanime da bancada carioca não pleitêa a alteração substancial do que existe no ante-projecto, com o voto decisivo de ministros de Estado. Visa o pormenor de antecipação da mudança, imperativa e urgente, conforme o ante-projecto!

Rebatidos esses periodos do exordio do sr. deputado Henrique Dodsworth, passo á contra prova de sua critica da actual administração do Districto Federal. Fal-o-hei ponto por ponto, conforme o articulado accusatorio, para demonstrar á Assembléa Constituinte e á nação o que pode a imaginação de s. exa. contra a verdade dos factos, das circumstancias e dos numeros.

Affirmou o nobre deputado que "o augmento de despeza real" na administração revolucionaria é de 153.774:685$839 (cento e cincoenta e tres mil, setecentos e setenta e quatro contos, seiscentos e oitenta e cinco mil e oitocentos e trinta e nove reis). E, para proval-o, elaborou um quadro, que eu devo repetir agora, para provar meu aparte de que as cifras estão certas mas erradas as conclusões de s. exa. Ell-o:

"AUGMENTO DE DESPESA

Resumo geral da Verba "Pessoal"

Washington Luiz — Prado Junior:		
1927	62.446:579$186	
1928	69.194:097$297	
1929	69.194:097$297	
1930	107.376:194$494	308.210:968$274
Getulio Vargas — Administração revolucionaria:		
1931	107.065:481$376	
1932	106.154:182$777	
1933	113.725:762$660	
1934	130.609:141$600	453.154:568$413
Differença para mais		149.943:600$139
Verba do Conselho Municipal supprimida		3.831:085$700
Augmento de despesa real		153.774:685$839

S. excia. preferiu sommar todo o quatriennio Prado Junior: para comparar as despesas totaes com as despezas totaes do quatriennio revolucionario. Porque — pergunto — se a progressão orçamentaria se verifica de anno para anno, se a fixação da receita e da despeza é annual e o proprio orçamento se chama lei annua? Porque se infrigir, desse modo a technica elementar de analyse financeira?

Porque, sr. presidete, a despeza de "Pessoal no ultimo anno do Governo Prado Junior (1930) é, nos calculos trazidos á Assembléa Constituinte, sensivelmente superior á media da despeza orçamentaria sob a mesma rubrica, dos tres primeiros annos.

Para as necessidades da argumentação do sr. deputado Henrique Dodsworth, dentro do systema que s. excia. elaborára com objectivos prefixados, não servia o estudo das despezas de anno para anno!

Porem tal systema vai ruir fragorosamente por terra, no simples confronto da verdade. Vou fixar immediatament dois pontos fundamentaes nessa controversia:

Primeiro:

S. excia. diminuiu o vulto da despeza nos exercicios da administração Prado Junior de muitas e muitas dezenas de milhares de contos — para fazer avultar num cotejo dramatico, presenciado por toda a Assembléa, a despeza dos Successores revolucionarios daquelle Prefeito:

Segundo:

S. excia. como se não bastasse a formidavel diminuição que operou no alludido quadro — não adoptando, ainda, como ponto de referencia para o estudo da progressão da despeza orçamentaria, a de 1930, a do ultimo anno da gestão Prado Junior, no montante de 107.376:194$494, admittiu que esta cifra era passivel de diminuição, podendo, dest'arte, a administração revolucionaria, por arbitrio proprio se quizesse cumprir o dever de economizar os dinheiros publicos, retornar ás cifras de sessenta e poucos mil contos das despezas de 1927, 1928, e 1929. Fazendo-se tal diminuição, conforme admitte o sr. deputado Henrique Dodsworth, o confronto das despezas "Pessoal" dos dous quatriennios não accusaria nenhum accrescimo.

Vou provar, sr. presidente, conforme disse ha pouco, que a despeza "Pessoal" do Governo Prado Junior foi diminuida, no quadro em apreço, de muitas dezenas de milhares de contos e que a cifra da despeza "Pessoal" de 1930 não era, na quasi totalidade, passivel de reducção.

A despeza "Pessoal" de 1927 a 1930 não foi como pretende o nobre deputado, de 308.210:968$274, e, sim, de 381.088:453$326.

O quadro aqui exhibido está errado em todas as suas parcellas: em 1927 a despeza — Pessoal — no foi de 62.446:579$186, mas de 70.235:405$274; em 1928 a mesma despeza não foi de 69.194:097$297, mas de 95.406:249$135, em 1929 não foi de 62.446:579$186, mas de 69.194:097$297, mas de .... 105.047:361$917; e finalmente, em 1930, não foi de 107.376:194$494, porem de 110.399:437$000!

O sr. deputado Henrique Dodsworth omittiu, no quatriennio Prado Junior, mais de setenta e cinco mil contos de réis de despeza — "Pessoal" — extra-orçamentaria, objectivando o effeito da comparação desvantajosa para o quatriennio revolucionario!

S. excia. eliminou de seus quadros todos os creditos supplementares durante annos, creditos que accrescem a despeza "Pessoal", porquanto essa despeza nem sempre está integralmente prevista no orçamento.

Nas publicações officiaes da Prefeitura e do Conselho Municipal, encontram-se na integra, todos os decretos de abertura de creditos extra-orçamentarios, attinentes á verba — Pessoal—e que accrescem a despeza que s. excia. encontrou no quatriennio Prado Junior de mais de setenta e cinco mil contos de reis! Aqui está o quadro comparativo das despezas — Pessoal — da administração Prado Junior e da administração revolucionaria..

Provei a primeira parte, sr. presidente. Demonstrei que a despeza Pessoal, durante a gestão Prado Junior não foi 308.210:968$274 — porem 381.088:453$326!

A diferença, pois, que o sr. deputado Henrique Dodsworth assignalou contra o periodo revolucionario não é mais de 153.774:685$839, e mathematicamente de .... 78.396:882$674!

Vou evidenciar a segunda parte, a saber, que a cifra de .... 107.376:194$494 da despeza "Pessoal" de 1930 não podia ser diminuida, como pretende o nobre deputado, para o effeito de se volver ás de sessenta e poucos mil contos que s. excia., critico financeiro extranhamente benevolo para com o sr. Prado Junior, encontrou em cada um dos tres primeiros annos do governo deste. E a diminuição apresenta-se impossivel pela simples razão de que o augmento era definitivo, decorrente de leis ordinarias, patrimoniaes, permanentes, de majoração dos vencimentos do funccionalismo municipal de nomeações, aposentadorias, licenças, jubilações, etc.

Além da cifra da despeza "Pessoal", por exemplo, do orçamento de 1928 (Decreto n. 279, de 13 de janeiro daquelle anno), o Prefeito Prado Junior podia gastar, sob a mesma rubrica, vinte e tres mil contos, nos termos do Decreto n. 3.257, de 12 de dezembro de 1927, que rezava em seu artigo unico:

> "Fica o Prefeito autorizado a abrir creditos até á importancia de 23.000:000$000 para o fim especial de attender aos augmentos de vencimentos, diarias e mensalidades, a partir de 1.º de janeiro de 1928, dos servidores da Municipalidade, decorrentes da effectivação do disposto no artigo 7.º do decreto n.º 3.018, de 10 de janeiro de 1925, revogadas as disposições em contrario".

Vê, portanto, o nobre deputado, que parallelamente á verba "Pessoal" orçamentaria de 1928, o Conselho Municipal votava outra verba que se deveria accrescentar á primeira.

Pelo Decreto executivo numero 2.779, de 9 de março de 1928, o prefeito Prado Junior, além de outros muitos motivos, "considerando que recentemente o Conselho Municipal autorizou o Poder Executivo a abrir creditos até á importancia de 23.000" para aquelle fim, augmentou os vencimentos dos servidores locaes, a partir de 1.º de janeiro anterior.

Vê, portanto, o nobre deputado, que parallelamente á despesa "Pessoal" orçamentaria e effectiva de 1928, houve enormes despesas que se lhe deviam inevitavelmente accrescer!

Em 30 do mesmo mez, o prefeito Prado Junior, dentro da autorização do decreto legislativo numero 3.257, de 13 de dezembro de 1927, abriu o credito de .... 16.000:000$000, supplementar ás verbas 4.ª á 43.ª — Pessoal — do art. 388 da Lei Orçamentaria então vigente.

No dia seguinte (31 de março de 1928), o prefeito abriu o credito supplementar de 744:225$000, para occorrer ao pagamento, durante aquelle anno, de 121 coadjuvantes de ensino, de 263 serventes de escolas em predios de aluguel, de 7 professores de curso de adaptação, de 27 medicos, de um ajudante de feitor de cocheira e de 4 solicitadores.

Todos esses servidores tinham ficado, então, sem dotação orçamentaria..

Não desejo fatigar a attenção da Assembléa Constituinte com a relação completa dos actos legislativos e executivos (nomeações, reintegrações, jubilações, aposentadorias, substituições, creditos supplementares, extraordinarios e especiaes, etc), que majoram a despesa orçamentaria do quatriennio Prado Junior. Offereço essa relação completa ao sr. deputado Henrique Dodsworth, afim de que s. excia., na proxima rectificação de sua analyse financeira, oriente melhor sua formosa intelligencia, que não precisa de artificios e acrobacias numericas para brilhar e se impor á nossa admiração.

Tenho cumpridamente provado, sr. presidente, nesses dois assertos fundamentaes:

Primeiro — convem repetir sempre — que a despesa — Pessoal — exacta, de 1927 a 1930, durante o quatriennio Prado Junior, não foi, conforme asseverou o senhor deputado Henrique Dodsworth, de 308.210:968$274, mas de .... 381.088:453$326, sendo, pois, a majoração do quatriennio revolucionario de 78.396:882$674, a saber, cincoenta por cento menos do que pretende s. excia.! Cincoenta por cento, srs. deputados!

Segundo: que a despesa — Pessoal — do ultimo anno da gestão Prado Junior era quasi toda irreductivel, a menos que o sr. deputado Henrique Dodsworth advogue o regime das demissões em massa de funccionarios effectivos e vitalicios, ou reducção dos respectivos vencimentos, pois, a verba — Pessoal — por definição, corresponde ao inviolavel patrimonio do funccionalismo!

Prorogada a lei orçamentaria municipal para o exercicio de 1929, pelo decreto executivo numero 2.969, de 31 de dezembro de 1928, porquanto o Conselho Municipal não votára o respectivo projecto, não houve ensejo, como

(Continua na 8.ª pagina)

O DISCURSO DO SR. ARTHUR NEIVA NA CONSTITUINTE

(Conclusão da 3.ª Pag.)

nós o prodigio da desorganização que o japonez, nessas organizações, vem se accommodando completamente ao modo de viver brasileiro. No Pará, por exemplo, onde temos actualmente japonezes, está adaptado de modo absoluto quanto á religião e ao ensino, principalmente. E hoje já se estão casando japonezes com brasileiras.

O nobre deputado sr. Leandro Pinheiro citou o caso do Pará. Recordo-me que, em 1930, houve uma concessão, feita pelo governo paraense, de cerca de um milhão de hectares a uma empresa japoneza de colonização. S. ex. tambem se referiu á capacidade de se transformarem elles em catholicos. Vou, a proposito, ler depoimento importante.

Todo o mundo sabe como era catholico Oliveira Lima; todo o mundo sabe como conhecia o Japão. Pois bem: si o nobre collega ler um dos seus capitulos sobre este assumpto, que começa á pagina 27 de seu livro, ha de verificar que, como Labroue — confirma esta these: o japonez aceita todas as religiões. Citou o caso do individuo ser catholico para poder aprender inglez citou o caso observado por Labroue: em paizes mahometanos, é mahometano; em paizes protestantes, é protestante; e, quando apparece o livre pensador, sorri e lhe abre os braços...

Nos Estados Unidos, foram protestantes; em São Paulo, em massa, estão se transformando em catholicos.

Notae bem: é Oliveira Lima, professor de uma universidade nos Estados Unidos, dos brasileiros o mais amigo do Japão, um dos seus maiores admiradores, que protesta, taxando os japonezes de insinceros em materia de conversão religiosa. Encontrava-me em Tokio, em 1920, quando se reuniu o primeiro Congresso dos **Sunday Schools** a que assisti e tenho guardado — nunca suppuz que viesse isso á baila — em numero do "Japan Advertser".

Historiando o progresso do christianismo no Japão, esse importante orgão conta todo o espirito de sacrificio de muitos que se tornaram catholicos em consequencia da grande obra de proselitismo realizada por São Francisco Xavier, e o heroismo dos que, perseguidos, foram trucidados aos milhares.

Pois bem: após isto, depois de abertos, pela ponta da espada do commodoro Perry, os portos japonezes, em 30 annos de trabalho consecutivo, missionarios de todos os credos, dezenas de milheiros de protestantes, milhares de padres catholicos, centenas de ortodoxos russos — não conseguiram a conversão nem de 100 mil japonezes.

Um dos homens que, em S. Paulo, sempre admirei foi Carlos Botelho. Recordo-me, ainda quando menino, ter visto na chorographia nacional, uma zona de São Paulo, como terra desconhecida. E Carlos Botelho, que deixou um sulco luminoso naquelle Estado, em virtude de suas iniciativas administrativas que mandou desbravar o noroeste Carlos Botelho, entre seus grandes erros — basta ser humano para que isto occorra — tem o da introducção da immigração japoneza no Brasil, a qual levantou immediatos protestos de muitos e até uma campanha muito seria por parte de Luiz Pereira Barreto.

Eu, portanto, assisti á genese da immigração japoneza no Brasil: 780 em 1908. E agora pergunto: a que numero attinge hoje? Ninguem sabe responder.

A emenda da bancada bahiana diz que se approxima de duzentos mil: está proxima da verdade. Officialmente, na publicação da Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha, "Introducção dos immigrantes japonezes no Brasil e seu orgão instructivo", á pag. 11, constam 111.742 pessoas, afóra 363 destinados ao Estado do Rio (o exemplar que possuo está posto em dia e me foi enviado pelo meu amigo dr. Shiratori, director da companhia, até dezembro de 1932). Mas o professor Bruno Lobo, no seu livro "De Japonez a brasileiro" diz que seriam, á pag. 17, 106.646; mais adeante, na pagina 119 118.279; na pagina 105, já dá a existencia mais ou menos de 150 mil, incluindo os descendentes, que elle, portanto, considera japonezes.

E, como regista 150 mil, tenho que aceitar essa theoria que fica mais proxima da defendida pela emenda bahiana. O livro foi publicado em 32, e como os japonezes estão entrando na proporção de mais de 20 mil por anno, segundo informações fornecidas pelo meu prezado amigo sr. Noda, ao deputado aqui presente, sr. Teixeira Leite, que a recebeu do sr. Alcides Bezerra, director do Archivo Nacional, temos que 150 mil mais 20 mil e mais a media de 2 mil por mez vamos a caminho dos 200 mil, como affirma a emenda bahiana.

Num livro do professor Bruno Lobo encontra-se exarado o argumento de Roquette Pinto de que se não deve ter prevenção contra os japonezes, porque elles obedecem ás leis e aqui chegam em condições de sanidade taes que podem causar inveja ás colonias mais adiantadas.

Isso é falso. A informação não é verdadeira, a não ser talvez presentemente.

Acha-se aqui o dr. Oscar Rodrigues Alves, o qual poderá confirmar que quando trabalhei sob as suas ordens como director do Serviço Sanitario, os japonezes começaram a chegar em condições taes de abandono que houve necessidade de pedir providencias ao Governo Federal, porque alguns dos Marus que aportavam a Santos eram verdadeiros hospitaes fluctuantes.

Nessa occasião s. exc. elaborava o Codigo Sanitario do Estado de São Paulo, e, pela primeira vez, em consequencia das más condições em que chegavam os japonezes, houve necessidade de se incluir na lei a palavra "indesejavel", neologismo contra o qual protestou a intelligencia brilhante e culta do senador Piza, que naquella época fazia opposição ao governo. Isso para attender aos interesses paulistas, defendendo-os das levas de japonezes, os quaes, entretanto, hoje chegam em condições favoraveis.

O que tambem occasionou as medidas tomadas pelo Serviço Sanitario de São Paulo quando dirigia a Secretaria do Interior o dr. Rodrigues Alves, foi eu me recordo naquella época, o clamor vindo das fazendas pela alta letalidade dos japonezes, que não sabiam sequer se defender da malaria das endemias ali reinantes, das parasitoses, algumas trazidas por elles. E a situação se aggravou de tal maneira que os japonezes, com a alta comprehensão que possuem, em virtude do seu espirito de organização mandaram buscar no Japão um dos mais eminentes scientistas, o professor Miyajima, chefe do Serviço do Instituto de Kitasato, o qual foi a São Paulo, visitou as Colonias, examinou-as e foi quem iniciou, no Estado, o accordo a que se referiu o sr. Monteiro de Barros, em relação ao reconhecimento dos politicos.

O Serviço Sanitario permittiu que o dr. Kitajima, profissional distincto ficasse trabalhando em Iguape; e o segundo medico reconhecido foi justamente o citado pelo illustre e nobre deputado paulista, sr. Moraes Andrade — (Dr. Takaoka).

Depois fizemos concessões para recebimento de mais alguns medicos, de pharmaceuticos, parteiras e dentistas. Só houve recusa para os veterinarios, o que era explicavel.

Pois bem, com o espirito de organização que possuem, realizaram os japonezes uma obra memoravel, modificaram os "Marus", portadores mensaes dos seus emigrantes; e de facto, devido a essa exigencia os japonezes chegam, hoje, em condições de perfeita hygiene.

Quanto a respeito á lei é tambem inexacto.

Ha poucos dias ouvi do meu sabio mestre, professor Miguel Couto, a narração do episodio occorrido em Matto Grosso, quando o commandante Eduardo Gomes desejava installar um "hangar" em terras japonezas, o que foi repellido por serem terras do Imperador! Só depois de algumas negociações...

Encontrei no "Problema immigratorio e seus aspectos ethnicos" de Fidelis Reis e João de Faria, um documento ainda não citado do actual presidente da Sociedade Rural de S. Paulo, dr. Sampaio Vidal, a proposito dos colonos, em que diz:

"Fiz um inquerito entre os meus colonos japonezes e constatei que elles registavam os nascimentos dos filhos no Registro Civil e remettiam as certidões ao consul...."

"Os paulistas preferem ver seus cafesaes com falta de colonos a ir contra os interesses do paiz."

Os japonezes trouxeram tres doenças novas para o paiz: um **Paragominus**, o **Schistosomum japonicum** e um **Trichostrogylus**, além de outras que não se poderão adaptar aqui, porque têm o cyclo evolutivo no peixe, que elles comem crú.

Em 1929, o lucido espirito de Azevedo Amaral apresentou uma these a respeito da eugenia da immigração, these fartamente discutida, pois o problema é uma questão aberta na sciencia, e que foi rejeitada por oito votos.

O nobre deputado Xavier de Oliveira leu noutro dia, uma carta do dr. Renato Kehl, o melhor conhecedor dessas coisas no paiz, porque se dedica, ha mais de 20 annos, a essa especialidade, prestigiando a emenda apresentada pelo preclaro collega dr. Monteiro de Barros e adduzindo novos.

Pois bem, ha um inquerito que vem no livro do professor Bruno Lobo que em primeira mão foi publicado no "Archivo do Museu Nacional" pelo emerito scientista Roquette Pinto, meu prezado amigo. E' um inquerito de Porteus Babcok, em Hawai; e desse inquerito anthropo-psychologico resulta que o japonez fica em primeiro logar entre as raças habitantes daquelle archipelago; e o portuguez, que construiu e manteve toda unida essa patria, só fica acima do preto porto riquenho.

Sinceramente, a sciencia, que, na definição de Raul Pompeia, é por vezes um pendulo que vai e volta, póde perfeitamente voltar neste caso. E eu prefiro, neste particular, ficar com os portuguezes a ligar-me aos japonezes que aqui se enchystam e não serão assimilados. **(Muito bem)**

Existe uma pequena bibliographia nacional, destes ultimos annos, favoravel aos japonezes: do sr. Henrique Bahiana, publicado em fins do anno passado, aliás bom livro e de alguem que conhece o Japão; do sr. Waldyr Niemeyer, em duas edições; do sr. Ascoli, que, quando deputado pelo Estado do Rio, apresentou projecto fixando o japonez na baixada fluminense; um livro do dr. Oliveira Botelho, muito sincero este, porque era o parecer dado sobre o substitutivo ao projecto João de Faria. Visitou elle a colonia do Registo e voltou de lá encantado. Nessa obra ha, porém, um erro profundo, porque chega a dizer que os japonezes são nossos antepassados.

Não vou discutir aqui a origem dos amerindios. No estado actual da sciencia, vieram da Asia, mas os japonezes não são uma raça pura. Os ainos, que são brancos, os mongóes, os coreanos, e os negroides da Polynesia formaram o Japão. Os ainos, como podemos vêr, hoje, pela toponymia, abrangiam todo o territorio. Eram os senhores da terra. Os japonezes fundiram-se com esses povos; isolaram-se e fixaram-se. Nada têm de nossos ancestraes.

Agora, do ponto de vista anthropo-esthetico, positivamente, o japonez não nos serve. Ninguem me convencerá que sejam Adonis ou Dianas caçadoras...

— Meu caro amigo, quem viaja verifica duas coisas: em toda a parte ha natureza, em toda a parte ha mulheres bonitas...

Temos, ainda, a opinião muito sincera de um homem que, durante 50 annos, dirigiu este paiz com a maior magnanimidade. Pedro II, ao sentir a ameaça da immigração asiatica, escreveu, conforme se encontra no livro acima citado, da autoria dos illustres srs. Fidelis Reis e João de Faria:

"Oppor-me-ei sempre ás tentativas desta ordem, porque estou certo que a influencia ethnica desses povos virá aqui aggravar ainda mais o aspecto heterogeneo da nossa gente".

Queremos um typo mais alto, e tanto o almejamos que o eminente professor Roquette Pinto, em estudo a proposito das fichas do dr. Lobo, demonstrou typos differentes no Norte, no Centro e no Sul do paiz. E' a nossa aspiração: mais robustez, mais altura, buscando o typo que melhor nos sirva, — o das raças mediterraneas, como dizia o illustre deputado, sr. Theotonio Monteiro de Barros.

A minha admiração pelo Japão é immensa. Tenho naquelle paiz numerosos amigos, e lhes sou grandemente reconhecido pela hospitalidade que me dispensaram quando lá estive. Aqui, igualmente, cultivo a amizade de muitos delles. Não fosse a opportunidade a mim offerecida de representar meu torrão natal na Assembléa encarregada de elaborar a nova Carta Magna de meu paiz e não teria nunca pronunciado nem dito de publico com tal sinceridade de franqueza, minha opinião intima a respeito do problema immigratorio do qual depende, em tão larga escala, a felicidade futura de meu estremecido Brasil. Mas foi um dictame, um imperativo da minha consciencia. **(Muito bem. Apoiados)**.

São tão admiraveis, sobretudo em contraste com o Brasil, que basta narrar um facto. Ao voltar de Nagaski, saboreava eu o ultimo livro referente ao Japão, que tinha levado do Brasil, quando o destino, sempre caprichoso, me trouxe a Ceilão, onde, por coincidencia, li uma pagina de Custodio de Mello, autor da "Derradeira viagem de circumnavegação do Barroso", nos tempos em que ainda tinhamos Marinha. Dizia elle: "Encontrei em Nagazaki um arsenal de marinha quasi tão bom quanto o arsenal de marinha da Bahia". Fechei o livro e meditei melancolicamente. Trinta annos tinham se passado desde o episodio e havia quinze que o arsenal de marinha da Bahia desapparecera! O de Nagasaki, entretanto, construia naquella época o maior couraçado do mundo, com 45 mil toneladas.

Quem faz esse depoimento tem uma sincera admiração pelo Japão, mas, tambem, tem a preoccupação de bem servir o seu paiz. **(Apoiados)**.

Costumo dizer que vale mais uma vez vêr do que mil vezes ouvir. Vi varias vezes nas regiões orientaes por onde estive, a confirmação do que Labrouse sustentou: o japonez, seja em Vancouver, em San Francisco, em Shaigon, em Bombaim, em Vladivostock ou no Brasil (sic) vive sempre acampado, como se estivesse em territorio inimigo. Vi em Mauritius, orientaes vindos de todas as procedencias, aglutinados em grupos, vivendo em compartimentos estanques, sem nunca se fundirem; assim tambem os vi numa das maiores encruzilhadas do globo, em Singapura. Ahi, pude observar os japonezes, cuja mentalidade neste particular é perfeitamente identica á dos outros povos orientaes; viviam enchystados ha muitos decennios, sem se caldear absolutamente com outras raças.

Aqui, ha alguns annos, occorreu um facto bastante interessante: um illustre official de Marinha, devotado á causa da pesca, á qual tem dado os melhores esforços da sua intelligencia, o commandante Villar, conseguiu uma lei naturalizando os pescadores. Pois bem, que occorreu?

Os poveiros, que vinham de Povoa do Varzim e que ha mais de 50 annos abasteciam de pescado a cidade do Rio de Janeiro e parte de São Paulo, recusaram-se a aceitar a naturalização feita compulsoriamente. E essa gente, do nosso sangue e da nossa fala, voltou para o seu Portugal. Os japonezes, não. Tinham chegado havia poucos annos e immediatamente abraçaram a nova patria. Naturalizaram-se em massa na colonia a que pertenciam e sairam desfilando pela cidade do Rio de Janeiro, tentando acompanhar, entoando mesmo, as canções patrioticas brasileiras, mas de facto, tendo dentro do coração a patria de origem, eterna e imperecivel.

E' muito triste e doloroso o drama. Eu, que não sou sequer socialista, mas burguez, desejaria reproduzir, daqui, fazendo-o meu, um brinde em certa occasião feito por De Amicis, num banquete, aos esquecidos do arrozaes: Conheço muito bem a minha patria, para saber que milhões e milhões de brasileiros vivem ao Deus dará, ao léo e á margem da civilização. E' disto que temos de tratar. **(Muito bem. Palmas)**.

Em 24, o meu eminente amigo, dr. Navarro de Andrade, deu entrevista á imprensa, mostrando e documentando os inconvenientes a respeito da imigração japoneza em Iguape. Passo a lêr alguns dos seus trechos:

"O nosso proprio governo deve ter tido conhecimento de factos assás aborrecidos, passados em nossa casa; e a viagem de um ministro japonez a Matto Grosso não teve outro intuito senão o de aconselhar aos seus patricios que respeitassem as nossas autoridades. Houve mesmo um caso em Campinas, por occasião de um crime commettido por um japonez, que deverá ter servido de aviso prévio ao nosso governo.

Já se passou em Santos um incidente muito desagradavel com um navio contrabandista da Osaka Shosen Kaisha, em que foi preciso, depois de uma luta com a nossa policia, prender toda a tripolação do vapor. Um ministro japonez, casado com estrangeira, viveu largos annos no Rio de Janeiro e era tanto o amor que tinha á nossa terra que nem sequer permittiu aos seus filhos fallassem a nossa lingua. O que occorre em Iguape, se fosse bem observado pelos nossos politicos, em vez de exemplo constantemente apontado como justificativa de tal immigração, serviria para nos mostrar de que é capaz essa gente que manhosamente vai expulsando o pobre Jéca da sua zona.

Como defenderão os adeptos da immigração japoneza o esforço por elles dispendido para que a concessão que lhes foi dada de terrenos ali chegasse até ao oceano? Felizmente, neste ponto, o governo de São Paulo soube dar uma formal recusa.

O brasileiro geralmente fica extasiado deante da organização japoneza, sem se lembrar que é essa organização formidavel que os torna perigosos. Sempre que um japonez morre no Brasil, são extrahidas duas certidões de obito, uma das quaes vai para o Japão, dando-se o mesmo com o registo civil, de nascimento e casamentos, ao qual a principio se recusavam aqui. Tudo isto mostra como são "controlados" pelo seu governo os japonezes que demandam o Brasil.

Não acredito, nem sequer, nas suas sympathias pelo nosso paiz, sympathias que nunca demonstraram. Apesar de saberem que os argentinos, muito mais prudentes que nós, os repellem, têm dado muito mais provas de sympathia á Republica vizinha do que ao Brasil. Até hoje não se lembraram de fundar em nosso paiz nenhuma casa commercial, que tenha a importancia das que mantém em Buenos Aires. Mau grado conhecerem as grandes possibilidades nossas em relação ao bicho de seda, foram incapazes de dar desenvolvimento a tal industria, provavelmente por ordem emanada do seu governo, quando, em menos de um anno, um brasileiro energico e de descortino, dr. Luiz Pereira, com meia duzia de italianos arrojados, montava em Campinas um estabelecimento, uma verdadeira maravilha, que muito nos honra.

"As nossas autoridades devem saber que o seu acatamento ás nossas leis não é tão proverbial como se propala, visto como chegam a desrespeitar até simples exigencias do nosso Codigo Sanitario organizando policia propria e exercendo espionagem em alta escala.

Bastaria que se fizesse um inquerito para verificar sob que titulo entraram em São Paulo tantos medicos, engenheiros agronomos e outros profissionaes japonezes. Os cultivadores de bananas do littoral poderão descrever a historia de um distincto engenheiro agronomo nipponico que, durante muitos annos, trabalhou nos bananaes como operario esfarrapado.

"Vim do Japão para o Brasil com um rapaz sympathico que se me affeiçoou de tal modo que eu o hospedei em minha casa, aqui, varios dias. Dizia-se pretendente á acquisição de terras em São Paulo, para estabelecer uma grande fazenda de criação. Tempos depois, pude verificar que esse cavalheiro era um simples funccionario do consulado japonez, que arranjára intelligentemente um meio de nos conhecer mais de perto.

"Dentro em pouco veremos reunir-se uma conferencia panamericana de immigração em que o Brasil terá de prohibir a entrada de japonezes, por maioria de votos dos seus companheiros do continnente".

Conheci Iguape, as colonias de Registro* mais uma vez o digo, quando fui, como director do Serviço Sanitario, cumprir as determinações do Secretario do Interior de então, dr. Rodrigues Alves. Ali fiz a prophylaxia da malaria e da opilação; ali verifiquei a situação dos nacionaes, pois me demorei muitos dias, e a das colonias japonezas, que era magnifica como ordem e como organização; mas tambem, annos depois, ouvi os chefes politicos da localidade, coronel Jeremias Muniz e sr. Sant'Anna. Elles que tinham pedido a colonização japoneza, a mim confessaram que havia sido uma decepção. O braço nacional estava sendo deslocado por toda a parte. E contaram-me o seguinte facto: "Quando um sitiante se recusava a retirar-se, os japonezes compravam as terras proximas e, á tarde, iam, em trajos paradisiacos, porque foram sempre favoraveis ao nudismo, homens, mulheres e crianças, desfilar em longas theorias defronte da casa do nosso Jéca que, ao cabo de algum tempo, tinha de se desfazer da propriedade.

Voltando mais uma vez á questão da naturalização, pude verificar que se naturalizavam aos milhares, não sómente por occasião da nacionalização da pesca a que já me referi. Quero, porém, a respeito, lêr o depoimento de um dos homens conspicuos do Japão, tanto pelo seu valor politico, como pelos seus titulos de alta hierarchia, o principe Katsura. Encontrei estas asserções no "Poocy, Japan's Foreign Policies", pag. 115: "Os japonezes que emigram continuam subditos japonezes, e nenhuma forma de naturalização os transforma".

Crow sustenta que o Japão, quando se installou no Mexico, a todo transe procurava installar suas colonias á beira mar, e, na entrada, recordava elle que o governo de S. Paulo teve grande trabalho para impedir que os japonezes, naquelle Estado, realizassem o mesmo desideratum.

Vem agora o testemunho que alludi. E' de Nitobé, secretario da delegação do Japão na Liga das Nações. E' um alto espirito. Foi convidado pelo governo norte-americano para proferir varias conferencias nas universidades. E' uma personalidade de escol. Foi quem colligiu e compendiou os preceitos moraes que viviam, que fluctuavam na memoria dos samuraes, e escreveu o admiravel "Bushido", a alma do Japão, livro que teve edições de milhões e milhões e que para muitos influiu nas victorias de Tushima, de Mudken, de Kiau-Chow.

Esse homem é incapaz de mentir. A' pagina 2, da primeira conferencia da Universidade da California, assim se expressou:

"Os japonezes e os russos renovaram relações em circumstancias tensas nas planicies da Mandchuria em situação analoga á America e á Hespanha em Cuba e nas Filipinas, ou ainda mais recentemente, os italianos e os turcos em Tripoli. Embora eu não deseje a quebra da amizade entre os Estados Unidos e seus amigos, aquelles ainda poderão enfrentar alguns destes em conversas inamistosas nos pampas da America do Sul".

E o japonez trabalha para o futuro.

Uma das coisas que mais me impressionaram no Japão, foi ver um nonagenario affeiçoando um pequeno pinheiro, que deveria ter a fórma de um navio dahi a duzentos annos. Nós, na phrase de Ruy, plantamos a couve...

Quanta adaptabilidade! Aliás, escuso-me de lembrar aos preclaros ouvintes o depoimento dado aqui pelo emerito dr. Pacheco e Silva, nobre representante de S. Paulo, meu prezado amigo, a respeito do que é o japonez em questão da psychiatria, campo que o illustre especialista domina com tanta autoridade. E' um depoimento sensacional.

Quanto á adaptabilidade, não é possivel.

Kipling, em versos memoraveis, disse:

"East is East and West is West, (and never the twain shall meet". (Oriente é Oriente: Occidente é Occidente, e nunca os dois se encontrarão).

E' profundamente verdadeiro. O japonez continú'a conservando sua escripta, apesar de alguns jornaes, como o "Osaka Mainiche"; possuir edições superiores a dois milhões de numeros e ser muito mais difficil não seguindo, neste particular, o brilhante exemplo do Kemel Pachá. Do Occidente só aproveitam o que desejam, o que querem. Trajes occidentaes, só os usam na proporção de um para dez mil, entre os homens e, entre as mulheres, na de um para um milhão. A's horas de expediente nas repartições publicas, o traje occidental é obrigatorio: fóra dahi, usam kimono. Estimam tanto essas tradições que, até chegarem a Singapura, nos navios, a hora do jantar é annunciada pela corneta, dahi em diante, pelo gongo. Estamos em pleno oriente.

Votam elles grande, pronunciado odio ao branco, aliás inteiramente justificado. O branco, no oriente, merece esse odio. Registrára isso Lafcadio Hearn o maior conhecedor da alma japoneza, o irlandez que escreveu coisas soberbas sobre os japonezes, e que se naturalizou nipponico. Para alguem se naturalizar japonez, além do processo usual em varios paizes, pode-se tambem utilizar um antigo costume. O individuo casa-se com mulher japoneza e adopta o nome da familia da esposa. Aquelle autor que era professor numa universidade, teve, incontinenti, os ordenados reduzidos. Os ultimos dias passou-os amargurado, porque sentia um odio, crescente aos brancos por parte dos nipponicos.

Não ha reciprocidade alguma quanto aos titulos liberaes. Ninguem, pelo menos até bem pouco tempo, podia revalidar diploma no Japão: nem medico, nem engenheiro, nem advogado, nem de qualquer outra profissão liberal. O estranjeiro só com difficuldade pode adquirir um palmo do territorio japonez, taes as leis impostas.

Nitobé numa das suas ultimas conferencias, chamava a attenção para a circumstancia de que o Japão não aspirava á posse da Mandchuria, senão para ter nella ascendente, e amparar os seus grandes interesses ali postos. O regime que queria, era exclusivamente, o de porta aberta.

Cinco annos depois dessa conferencia, que é a ultima do livro, o Japão envia á China os 21 pontos, obrigando-a praticamente a vassalagem, o que se verificaria se os Estados Unidos não tivessem intervido, ás pressas.

A Mandchuria foi sempre pretexto para a affirmativa de que o Imperio Nipponico precisava de mais terras; entretanto, o proprio Nitobé affirma, á pagina 220 do seu livro já citado, que a Coréa e a Ilha de Formosa poderão produzir arroz sufficiente para alimentar a população japoneza inteira. Assim sendo, depois da conquista da Mandchuria, que é maior que o Amazonas, como explicar o facto que me foi narrado pelo eminente deputado Fernandes, de que o representante do Japão na Liga das Nações fez ao mesmo um appello pathetico afim de impedir que a questão de imigração fosse objecto de decisão soberana de cada paiz, declarando que o japonez precisava emigrar pois, o sol não bastara para alimentar a população.

Note-se ainda que as invasões da Mandchuria e a Coréa foram feitas com franca violação das obrigações contraidas por parte do Japão, conforme o declara Snowden, no seu brilhante artigo "La civilisation occidentale, "Le Mois" de abril do anno passado, embora seja, como eu, grande enthusiasta do Japão.

O illustre deputado Moraes Andrade, justamente se regosija com o grande progresso material das colonias japonezas, de Tieté e Registro. — Entretanto MacGovern descreve prodigios de transformações materiaes realizadas pelos japonezes, na Coréa, Formosa e Mandchuria, protestando porém contra os methodos empregados de tal forma duros que os habitantes anseiam ardentemente pela independencia ou transferencia de sua insubmissão para senhor mais brando, como fez Coréa na Conferencia de Paz, em 1918.

Aqui, sr. presidente, nesta Assembléa, um illustre representante da bancada do Rio Grande, o sr. Argemiro Dornelles, chamou-nos a attenção para o facto de que até hoje nenhum filho de japonez se apresentou para servir nas fileiras do Exercito.

Essa collaboração falta sempre. A meu amigo, d.r Aoiagui, pedi se tentasse cultivar o bicho da séda e o chá em São Paulo, e elle me respondeu: — Já estudámos o problema e verificámos sua impraticabilidade". Tempos depois, a energia paulista iniciava a industria nova da séda, no Brasil, e, immediatamente, os japonezes começavam a collaborar. O chá se planta, hoje, em tres Estados. Nunca fizeram aquelles imigrantes essas culturas porque, de alguma forma, isso iria ferir interesses da mãe-patria, e elles são fanaticamente patriotas.

Vejo, no Norte uma aspiração para se incorporarem os japonezes á sua massa. E contra isto se levanta o culto espirito de Vivaldo Coaracy, quando em seu livro "Problemas Nacionaes", affirma que o simples bom senso demonstra como seria indesejavel injecção em grande massa de elementos asiaticos no norte do Brasil que ainda não está economicamente independente".

Mas, densidade de população existe no Norte, e das mais elevadas. Alagoas, depois do Rio de Janeiro, é o Estado de maior densidade de população, e, no emtanto, a pobreza ali não deixa de crescer.

— Neste particular, meu amigo, o emerito professor Roquette Pinto, diz uma verdade; (agora, sim, estamos de accordo), nosso livro "No'as sobre typos anthropologicos", e é uma resposta ao caso do nobre collega, que me deu o aparte, sr. Arruda Falcão:

"Aos responsaveis pelos destinos deste paiz presta a Antropologia um enorme serviço, apresentando-lhes documentos que não devem ser desprezados, em beneficio da fantasias rethoricas, desanimadoras.

A Antropologia prova que o homem, no Brasil, precisa ser educado e não substituido" (Muito bem, apoiados geraes).

Ha uma questão importante: elles já tomaram conta da concessão paraense e fazem trabalhar os indios maués sob sua ordem, explorando o guaraná.

Querem, agora, entrar no Maranhão; já estão se insinuando no Piauhy, onde o sr. Habori deseja collocar japonezes nas colonias agricolas de David Caldas e Doutor Sampaio. E a invasão do norte se intensifica. O sr. Noda já visitou o Amazonas para ver se o japonez poderia ali viver. Pura formula. O japonez vive perfeitamente em Java e Sumatra, que são mais quentes do que o Amazonas.

Agradecendo a efficiente collaboração de v. exa., devo declarar que, effectivamente, cabe aqui a referencia que pretendia fazer sobre a localização dos japonezes no interior do paiz o qu equivale a dizer, sua penetração. Os ultimos dados sobre o assumpto são fornecidos pelo professor Bruno Lbo. no seu livro "De Japonez a Brasileiro", já citado e onde, á pagina 122, estampa um mappa japonez fornecendo taes dados relativamente ao annod de 1931. Por elle verificamos que além dos que se encontram fixados em S. Paulo existiam 3.720 no centro do Paraná, 2.115 no Triangulo Mineiro, 1.430 no sul de Matto Grosso, 1.150 na Capital Federal, 753 ás margens do Tocantins no Pará 132 na parte oriental do Estado do Amazonas e 7 no Espirito Santo.

Organização realmente admiravel. E no Pará plantam e exploram o algodão, colhido por japonezes, enviados para o Japão em navios japonezes; e, segundo depoimento de um prezado amigo meu o proveto dr. Salles Gomes, tão bem conhecido da nobre bancada paulista, presidente de uma das companhias de tecidos de Sorocaba, foram os japonezes que, concorrendo comnosco, deslocaram os tecidos brasileiros de Buenos Aires. Eu poderia ler, mas o farei em outra opportunidade, se occorrer, a justificação da emenda na parte referente aos japonezes.

Peço aos nobres collegas desculpas, se os traumatizei (não apoiados geraes).

Não posso, entretanto deixar de accentuar que se creou um preconceito importante sobre o clima tropical. Meu sapientissimo mestre, professor Miguel Couto, de doenças tropicaes poderá dizer, muito melhor do que eu. Tal preconceito, porém, está passando: o saneamento resolve todos os problemas.

Gorgas, que foi o saneador de Havana e o grande saneador das maiores obras publicas que jámais o homem realizou, o canal do Panamá, onde o genio francez de Lesseps fracassou, Gorgas escreveu affirmando que a civilização branca se póde desenvolver inteiramente em todas as condições, nos tropicos como em qualquer outra zona; que a cidade de Colon, um dos grandes matadouros do mundo ficou com o indice de letalidade mais baixo que o menor conhecido — o da Nova Zelandia. E aqui mesmo podemos ter a recordação do que foi a obra tnorredoura de Rodrigues Alves, guiado pelo immortal Oswaldo Cruz, nesta cidade, onde os navios nem podiam desembarcar passageiros, os quaes, na Europa, eram avisados de que não se podia tocar em portos brasileiros. E essa obra nós a realizamos em quatro annos!

Mas o aproveitamento de braços nacionaes, meu prezado collega, tem contribuido para a grandeza do proprio Estado de São Paulo na zona do Noroeste. Como ainda outro dia, affirmou o nobre deputado sr. Monteiro de Barros, essa mesma gente, depois de fazer um percurso de 1.600 kilometros a pé, derruba mattas, abre caminhos, planta, semeia e outros colhem.

Esqueci-me de referir um outro episodio. Os norte-americanos que tiveram o contrato dado pelo governo para construcção da Madeira Mamoré, contrataram incontinenti 4.000 pretos de Barbados e abandonaram aquella gente que tinha defendido a região contra a vontade do governo e adquirido para a Nação um territorio como o Acre. Experiencia analoga foi tentada tambem por Ford na Amazonia. E' esta a situação para o nordeste.

Dizia eu que a questão é de saneamento. Naturalmente houve época no Brasil em que se levantou a questão do saneamento do sertão. Mas saneamento do sertão é coisa inteiramente lyrica, é uma fantasia. E' como se alguem pretendesse irrigar o deserto de Gobi. Saneamento só se faz em zona onde ha condensação humana e no Norte podemos realizal-o.

O Norte tem bom clima, porque o conceito de clima foi alterado pelos estudos iniciados em 1912 por Leonard Hill. Antigamente, clima era pressão atmospherica, temperatura, humidade; hoje, é tudo isso mais movimento de ar. Os nobres deputados sabem que em certas zonas do Norte a sensação de clima é verdadeiramente muito melhor do que em Santos e no Rio de Janeiro, pois as virações são constantes. Embora a media da temperatura seja mais elevada, o movimento de ar é maior, dá melhor sensação de "zona de conforto", como a chamam os americanos.

A questão é de doença. Posso citar um exemplo em São Paulo, o grande Estado, consolo da nossa cultura. Allemães representantes de um povo capaz por todos os titulos, ali na contiguidade da cidade de São Paulo, em Santo Amaro, porque se viram desamparados pelo saneamento e não tiveram sufficiente cultura para se defender, regrediram e deram um typo ainda mais degenerado que o "Jéca caboclo".

A malaria e a ancilostomose são as endemias mais entravadoras do nosso progresso, pois vão do littoral aos sertões, do Acre ao sul do paiz. O meu amigo, sr. Adolpho Konder, nobre deputado por Santa Catharina, póde testemunhar que organizei uma campanha contra a malaria, nas montanhas do seu Estado natal, bem longe do littoral, nas Caldas da Imperatriz.

Lembro-me de ter lido alhures, que nesta cidade do Rio de Janeiro em 1827, Kotzebue, almirante russo, trouxe uma frota em que vinham varios naturalistas declarando ao partir, depois de alguns mezes, com o assentimento unanime de todos os sabios que o acompanhavam, que esta cidade do Rio de Janeiro, tão bella, nunca deixaria de ser a aldeia africana em que haviam vivido alguns mezes.

Menos de um seculo depois, houve uma resposta eloquente.

O proprio São Paulo pode servir de exemplo e de termo de comparação. O que era Santos em 1850 e hoje o que é Santos, com indice de letalidade dos mais baixos? Não foi obra de brasileiros que realizou isso? (Apoiados). O saneamento pode se fazer. Faltam-nos recursos. Esta é outra questão. Onde buscal-os? Não sei.

Fui testemunha da energia dos brasileiros, chefiados pelo meu prezado amigo e eminente brasileiro que é o professor Sampaio Corrêa. Ali, na Noroeste, aquella obra foi feita exclusivamente por brasileiros de todos os Estados, lutando contra o indio Caingangue, a maleita e a ulcera de Bauru, e construindo uma estrada de ferro. O desenvolvimento daquella zona, porém, é uma realização que sómente a energia paulista podia fazer, capaz de supportar o cotejo com o que os yankes realizaram de maior. E nessa zona, grassava em varias outras cidades, no tempo em que o Secretario do Interior, sr. Oscar Rodrigues Alves, organizou o serviço sanitario para combater esse mal, o que foi feito em 18 localidades, hoje das mais prosperas.

Esta Assembléa poderá, na sua alta sabedoria, resolver consultando os interesses da nação, a melhor maneira de solucionar o problema da immigração: ou permittindo apenas a entrada de elementos de raça branca, como quer a emenda da bancada bahiana, ou restringindo a immigração de côr, como muitos suggeriram, inclusive o eminente mestre Miguel Couto...

— ... ou creando um apparelho de distribuição para triagem e enviando para ali os immigrantes, segundo a categoria e os typos, distribuindo-os por varias zonas do paiz.

Aliás a emenda bahiana na sua justificação, dizia:

"Se porventura, nós não tomarmos providencias a respeito, então, os japonezes hoje, chinezes amanhã, malaios e hindu's mais tarde assyrios que disso já tratam, emfim, povos de todas as raças, tangidos pelas situações economicas dos paizes em que se acham, ou expulsos das patrias em que se encontram, algumas vezes ha mais de mil annos, como occorre com alguns nucleos de judeus na Allemanha, poderão vir para o Brasil, em crescentes migrações, deslocando o trabalhador nacional e augmentando seu pauperrismo pela sua exclusão de emprehendimentos feitos no seio da propria patria.

Vivaldo Coaracy, nos "Problemas Nacionaes", editado em 1930, diz que "Nós costumamos pensar em termos de annos ou de quatriennios, quando muito. Os mongóes pensam em termos de decennios ou de seculos. Taes são os factos. Vamos assistindo, de braços cruzados, á infiltração de amarelos, sem que tomemos a menor precaução, e menor medida de hygiene social, o menor interesse para evitar que tenhamos no futuro, dentro do paiz, um sério problema racial a resolver".

E emquanto isto occorre, por uma má comprehensão dos phenomenos brasileiros que muitas vezes são analysados superficialmente ou resolvidos á distancia, nos gabinetes, o trabalhador nacional que já deu immensas provas de capacidade, tenacidade, espirito de sacrificio, realizando a obra cyclopica da civilização amazonense, e que ainda hoje se desloca em migrações aos dezenas de milhares á busca de melhor salario, percorrendo milheiros de kilometros a pé para os trabalhos da derrubada ou da colheita em São Paulo, ou para os garimpos de Goyaz demonstrando a excellencia do material humano que o compõe, vai sendo alijado de tudo por falta de uma assistencia technica adequada, de meios de transportes apropriados, de organização do trabalho e longe de poder assimilar os elementos alienigenas que em grande proporção aqui aportam, irá aos poucos cumprindo seu fadario, o que para o qual não vá ao seu encontro immediato de ser desnojado e expropriado de tudo no seio da propria terra em que nasceu e dominou, incorporou á civilização, reproduzindo a triste sina dos indigenas senhores da terra e que hoje vão desapparecendo, abandonados, perseguidos e até excluidos por muitos da propria communhão humana".

Com sinceridade — nesta altura da vida, tem-se de ser sincero "quand même", porque o que me preoccupa não é a patria dos antepassados, pois, em prazo mais ou menos curto, ou mais ou menos longo, a ella irei juntar-me; o que me preoccupa sobretudo é a patria que vão ter meus filhos, a patria dos nossos descendentes. (Muito bem). Então, vamos-nos defender, procurando a todo transe, inspirados em altos propositos de patriotismo, resolver o problema, torne no meu conceito, para o Norte ha necessidade, sobretudo, de tres coisas:

... capitaes, organização do trabalho...

— e copiosa immigração branca, que lá pode viver como em qualquer ponto do paiz. (Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas. O orador é vivamente cumprimentado).

Informações Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os drs. Pedro Petra da Silveira, Eulalio de Figueiredo, Jorge Kill de Menezes, Alvaro de Lima Alves e Mario Corrrentino Pedrosa;

as sras.: Regina de Moura Bello; Clara de Vasconcellos Lancet e Carmen Romano Silles.

Fizeram annos hontem:

— as sras. Cecy Dutra e Maria Amelia Soares;

— as srtas. Aristella Jorge, Cecilia Bittencourt Sampaio; Helena Domingos Ribas;

— os srs. Antonio da Silva Moutinho, Mario Reis, Manoel da Costa Lobo, Alberto dos Santos Queiros e Luiz dos Santos Reis.

— Faz annos hoje, o academico de direito, Carlucio Primo, nosso companheiro de redacção.

— Faz annos, hoje, a interessante menina Lilieta Wanderley, dilecta filhinha do sr. Manoel Wanderley, agente da E. de F. C. do Brasil.

NOIVADOS

Com a senhorita Elza de Moraes, filha da viuva Bemvinda de Moraes, contratou casamento o senhor Herotides de Mello Godinho.

— Contratou casamento com a senhorita Irene Magalhães Costa, filha do senhor Felix Magalhães Costa, o sr. Damasceno da Costa Araujo, funccionario publico.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, dia 8, quinta-feira, na Apparecida, o enlace matromonial da senhorita Maria Magdalena Benites, professora municipal e filha de d. Marianna Braga Benites e do sr. João de Deus Benites (já fallecidos), com o sr. Arnaldo Lima da Fonseca, filho de d. Candida Magalhães da Fonseca e do sr. Alberto Lima da Fonseca.

BAL MASQUÉE

Entre os bailes annunciados para a terça-feira de Carnaval, um, vem despertando a attenção da sociedade carioca. Promove-o o Standard F. C. gremio dos funccionarios da Standard Oil Co. nos salões do Country Club. O interesse reinante pela effectivação dessa festa justifica-se bastante, porque a sumptuosidade das reuniões sociaes do Standard F. C. são sobejamente conhecidas. Ademais, o cunho todo especial que a soirée a fantasia de terça-feira gorda terá o empenho que a directoria do referido club faz, para que ella exceda em brilhantismo as demais festas, fazem crer o seu deslumbramento. Foi contratado para abrilhantar as dansas, a Pan-American Jazz.

Será exigido o trajo branco ou rigor para cavalheiros e fantasias de luxo, ou rigor para as damas.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL. — Grande é a animação, que reina no "seth" carioca com a proxima festa da segunda-feira de Carnaval, nos luxuosos salões do Automovel Club do Brasil. Baile de gala, noite feérica e deslumbrante, essa festa constitue, neste momento, a preoccupação absorvente da elegancia carioca. Será esse baile, que o Conselho Consultivo de Turismo patrocina, uma das festas mais brilhantes do Carnaval de 1934.

— O Departamento Social do America F. C., realizará amanhã, o tradicional baile de Carnaval com que os "rubros" annualmente commemoram o advento de Momo. A decoração do salão deve-se ao artista russo Rosenmayer. Durante a festa serão sorteadas prendas entre as damas. Tocará a "American Jazz". Haverá serviço de ceia e "buffet", reservando-se mesas na gerencia do club. O trajo será de baile ou fantasia para senhoras; casaca, "smoking" ou branco rigor para cavalheiro, não sendo permittido o uso de mascaras nem fantasias de "apache", marinheiro e outras semenhantes, a criterio da directoria.

HOMENAGENS

1º TENENTE CAIO MIRANDA — Acaba de ser posto á disposição do Interventor no Districto Federal, o 1º tenente Caio Miranda, da arma de cavallaria, para ficar em serviço especial junto ao seu gabinete. O joven militar que vem de ser distinguido pela escolha do dr. Pedro Ernesto, pertence á turma que concluiu os estudos da Escola Militar em janeiro de 1931, já tendo servido como Juiz Militar nos Tribunaes da 1ª Circumscripção Judiciaria. O referido official já foi ajudante de ordem do commandante da guarnição militar de Santa Catharina e posteriormente do commandante da 5ª Região Militar no Paraná.

Tenente Caio Miranda

Por esse motivo os numerosos amigos, camaradas e admiradores desse joven official irão offerecer-lhe um banquete no Automovel Club do Brasil.

— A bancada gaucha vae offerecer dentro de breves dias, um churrasco ao general Flores da Cunha e ao sr. Oswaldo Aranha.

Essa homenagem aos dois proceres será como uma demonstração de unidade de vistas em que se acha a politica sul riograndense.

— Por iniciativa dos deputados professores Alcantara Machado e Pacheco e Silva, e do professor Afranio Peixoto vae ser offerecido um almoço ao dr. Leonidas Ribeiro, director do Instituto de Identificação, pelo brilhante resultado de seu concurso para a docencia de Medicina Legal da Faculdade de Direito desta capital.

— No sentido de homenagear o dr. Jayme Poggi, membro da commissão executiva do Syndicato Medico Brasileiro, pela sua recente nomeação para director da Santa Casa, collegas seus, amigos e admiradores, offerecer-lhe-hão um almoço, em local e dia que serão opportunamente annunciados.

VIAJANTES

Em viagem de repouso seguiu, hontem, para São Lourenço, o sr. Jayme Augusto Loureiro, do nosso alto commercio.

— Acha-se nesta capital, procedente de São Paulo, o sr. Alcindo Brito, superintendente geral de Agencias da "A São Paulo" Companhia Nacional de Seguros de Vida.

— Em viagem de recreio e acompanhado de sua familia, seguiu para a estação de Engenheiro Passos, o dr. Octavio Pinto, medico nesta capital e actual secretario da Academia Nacional de Medicina. O dr. Octavio Pinto deverá regressar ao Rio, no dia 15 do corrente.

— Encontra-se no Rio, vindo da Comarca de Macahé, onde é juiz de direito, o dr. Ulysses Medeiros de Corrêa. O distincto magistrado que é uma figura de destaque na sociedade fluminense, deu-nos o prazer de uma visita.

FALLECIMENTOS

ALBERTO NUNES DOS SANTOS — Falleceu em 4 de fevereiro, á rua Assis Bueno n. 22, em Botafogo, o sr. Alberto Nunes dos Santos, alto funccionario da Light & Power e sogro do sr. Manoel Ferreira, da Companhia Sul America.

O enterramento do sr. Alberto Nunes dos Santos realizou-se ás 17 horas de hontem, saindo o feretro da residencia acima mencionada para o Cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Na igreja de São Sebastião matriz de Bento Ribeiro, será rezada hoje, missa em suffragio a alma da exma. sra. d. Rosa Ribeiro de Souza Braga, fallecida em 29 de janeiro p. passado.

— Por alma da senhora Ephigenia Gonçalves Rodrigues Florenzani, será rezada missa de 30º dia de fallecimento, amanhã, ás 8 horas, na egreja de S. Thiago, em Inhaúma.

—Por motivo da passagem do primeiro anniversario da morte da sra. Hilda Fonseca de Cacella, virtuosa esposa do sr. Alcino do Amaral Cacella, nosso collega do Departamento de Publicidade da Light e filha do sr. dr. Hilton Lima da Fonseca e da d. Lavinia Pereira da Fonseca, será celebrada, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. Senhora da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, missa em suffragio de sua alma.

O LEITE GARANTE SAUDE NO CARNAVAL

CINEMA

A INCANSAVEL ACTIVIDADE DE LIONEL BARRYMORE

Typico do animo viril de Lionel Barrymore, é o incidente occorrido durante a filmagem de "Sangue Maldito" (Swwepings), da PKO-Radio. Barrymore telephonara ao director, John Cromwell:

"Sinto muito, mas hoje não irei trabalhar. Estou acommettido de uma horrivel dôr de ouvidos", disse em tom de queixa o grande artista.

No emtanto, meia hora depois, eil-o que se apresentava aos estudios. Fazia-o espontaneamente, recusando-se, ás instancias do seu director, a voltar para casa.

"Não posso deixar de trabalhar, do contrario os estudios soffrerão um prejuizo de 5.000 dolars".

E trabalhou todo o dia, embora nos intervallos, se queixasse de dôres, "da sua miseria que representava cinco mil dollars".

Com effeito, si Lionel houvesse permanecido em sua casa, vultosos teriam sido os prejuizos da empresa, pois além dos emolumentos a pagar ás centenas de extras, a postos no estudio ,ter-se-ia de fazer face ás despesas de um dia de aluguel do enorme material que deveria figurar na scena de uma liquidação no Bazar Pardway, e os ordenados dos artistas, convocados para a occasião.

"Sangue Maldito" promettido pela empresa do Rex para a quarta-feira de cinzas, e a que o genio de Lionel Barrymore empresta excepcional vida, é a historia da fundação de uma grande dynastia do commercio norte-americano, pontilhada dos escandalos de uma familia, expressamente adaptada á tela do romance de Lester Cohen, que tem o mesmo titulo.

O portentoso Lionel, é secundado por quinze artistas de real valor, figurando entre elles, Alan Dinehart, Gloria Stuart, William Gargan, Eric Linden, Gregory Ratoff, Lucien Littlefield, Ivan Lebedeff e outros, dirigidos por John Cromwell.

"S. O. S. ICEBERG" VISTO PELA CRITICA AMERICANA

FORTE MELODRAMA — Além das sequencias impressionantissimas dos gigantescos "Iceberg" que mergulhando no mar, e a graphica concepção dos soffrimentos dos membros da expedição exploradora, ha em "S. O. S. Iceberg", o presente offertado por Carl Laemmle no Criterion, varias pequenas scenas sensacionaes, como a fantastica luta de dois ursos polares pela carcassa de uma phoca.

E' um melodrama passado no gelado norte, e, como tal é lugubre, bastante para abalar os nervos dos mais empedernidos entes humanos.

Apesar disso, a cheio de brilhos magestosos que imanam das paredes de gelo, e num dos episodios do film os suppostos exploradores andam sobre o gelo com "skiis" á maneira dos melhores do metier.

O film dá uma esplendida concepção da curiosa formação dos "Glaciers" e dos "Iceberg".

Os membros da ficticia expedição são vistos soffrendo o supplicio da fome, a ponto de um delles, chamado John Dragan enlouquecer e matar um dos seus companheiros. Ha como essa outras scenas brutaes no film, que foi produzido na Groelandia debaixo da sabia orientação do dr. Arnold Fank. — Mordaunt Hall (New York Times).

O PASSADO LHES SERA' REVELADO POR CHANDRA, O MARAVILHOSO, SEGUNDA-FEIRA, NO IMPERIO!

Isso de viver o presente sem ligar ao passado ou receiar o futuro póde dar muito bom resultado para não criar rugas nem cabellos brancos, mas, ás vezes tambem não consente que se evite muito mal... Assim, bom seria que os que hoje folgam consultassem o grande Chandra, o Maravilhoso, no Imperio, a partir de segunda-feira. "O Vidente", outro celluloide da Warner First National, mostra-nos a figura impressionadora de um grande charlatão de feira, que tinha a cerebro de um advogado, o coração de um Tenorio e a alma de um reles canalha! Warren William é a figura central de "O Vidente", (The Mind Reader) e com elle estão Constance Cummings e Allen Jenkins.

Constance Cummings

JAMES CAGNEY NO FILM QUE MAIS LHE AGRADOU!

Quem já viu James Cagney trabalhar, mesmo que tenha sido em um film só, já ficou conhecendo o fraco desse "pequeno brigão"! James dá a vida para se metter em barulhos! Film seu não termina sem que James apanhe e dê muita pancada! O "sururú" já é esperado pelos "fans" quando vão ao cinema ver um film de James! Pois "O Prefeito do Inferno", um celluloide da Warner-First National que o Imperio vae exhibir a 19 do corrente mostra-nos James Cagney em pleno inferno, com uma creaturinha loura e meiga como um anjo, Madge Evans. Porém James, no inferno que é aquella immensa prisão correccional para menores parece peixinho dentro de um aquario. E' aquelle o ambiente que mais prefere e por isso foi que soube fazer de "O Prefeito do Inferno", o seu film mais emocionante.

CAMONDONGO E EDDIE CANTOR, HOJE, NO GLORIA!

Toda a cidade assistiu "O meu boi morreu", incontestavelmente o maior successo comico da ultima temporada. Toda a cidade assistiu, mas quer assistir de novo, rindo com as "bôlas" formidaveis de Eddie Cantor, e deliciar os olhos com as 150 pequenas "cada vez mais cada vez", que o acompanham nessa maravilhosa comedia da United Artists. Só por esse motivo a United resolveu dar uma nova serie de exhibições de "O meu boi morreu", a começar de hoje, quarta-feira, no Gloria — Casa do Camondongo Mickey.

Eddie Cantor

Mas Eddie Cantor fazia questão fechada da presença de Camondongo e assim, no mesmo programma, veremos "Melodrama de Mickey", outro desenho animado de Walt Disney que tambem marcou, quando de suas primitivas exhibições, um exito invulgar.

THEATRO

O BAILE DAS ACTRIZES, AMANHÃ, NO JOÃO CAETANO

O Carnaval não teve ainda, este anno, uma festa de tanto fulgor como vai ser a de amanhã, á noite, no Theatro João Caetano, festa de arte promovida pelos artistas de theatro, intitulada "Baile das Actrizes".

Regina Maura conseguiu ser eleita, num concurso aberto pelo "Diario da Noite". Rainha do Carnaval, das actrizes. E, como tal será coroada, amanhã, no baile, pelo interventor do Districto Federal, tendo a sua coroa sido offerecida pela Prefeitura. Após a coroação, a Rainha do Carnaval desfilará pelo salão num carro dourado, acompanhada de suas damas de honor.

Promette ser esta uma das notas mais brilhantes do Carnaval das Actrizes.

Haverá ainda um desfile de typos theatraes, em que veremos, entre outros, os seguintes typos: O Hamlet, por Amelia de Oliveira; Pierrot, Colombina e Arlequim, por Itala Vera, Dina Marques e Guy Martinelli; A Severa, Léa Ferreira; Conde de Marialva, Salu Carvalho; Tympanas, Armando Ferreira; A Marqueza, Alma Flora; Maria Stuart, Belmira de Almeida; Maria Antonietta, Victoria Miranda; Os Caipiras, por Cynira de Aragão e Ratinho; Catharina, do Rei Vagabundo, Lais Arêda; Folia, Carmen Novarro; Bahia, da revista, Itala Ferreira; Mae West (do cinema), Lu Marival; Escandanhos, da peça "Porrobodó", Aristoteles Penna; Capitão-Mór, da "Morgadinha", Grijó Sobrinho; Romana, Olga Navarro; Flora Tosca, Déa Rubine; Princeza das Czardas, Lina de Soto; Dama das Camelias, Hortensia Santos; Vendedor de Jornaes, Rosalia Pombo; Scaramazzia, de Fogo de Artificio, Arthur de Oliveira; Flôres da Cunha, Affonso Stuart; Miss Camondongues, Palitos; Nero, Gervasio Guimarães. O desfile destas figuras será feito numa passarelle armada no meio do palco, ao alto e féericamente illuminada.

O João Caetano ostentará uma ornamentação original e artistica que o transformará num verdadeiro paraizo.

O riquissimo vestido da Rainha foi confeccionado e offerecido gentilmente pela Casa Armando, á rua Uruguayana n. 12.

Olga Navarro tambem ostentará uma lindissima toilette offerecida pela Casa Leblon, á rua do Passeio n. 47.

A Rainha do Carnaval, Regina Maura, acompanhada de um formoso sequito formado pelas actrizes que fazem parte da commissão do baile, fará, hoje, á tarde, uma passeata, em automovel, pela cidade.

O Baile das Actrizes é dedicado á imprensa carioca e terá a presença de todos os jornalistas das secções mundanas e theatraes dos jornaes da cidade.

A HOMENAGEM A ANTONIO PALMA, HOJE, NO CARLOS GOMES

E' hoje, ás 8 horas e quarenta e cinco minutos, que se realiza no Theatro Carlos Gomes a annunciada homenagem a Antonio Palma, promovida por um grupo de amigos e admiradores do grande actor que organizou e dirigiu a companhia que fez a temporada de verão naquelle theatro da Empresa Paschoal Segreto.

Os promotores da festa de hoje procuraram fazer com que o Carlos Gomes tivesse durante a homenagem a Antonio Palma, uma das maiores e felizes noites. Idealizaram um programma bellissimo, tendo reunido um punhado de elementos do mais alto valor.

Vai ser levada á scena a comedia "A Lingua das Mulheres", de autoria dos Irmãos Quintero.

Além da peça, haverá tambem um grande acto variado, no qual vão tomar parte: Iracema de Alencar, Sylvio Vieira, Adolphina Costa, a cantora que veiu ao Rio com os "Black Stars". Adolphina será acompanhada ao piano por Nonô.

A procura de localidades para a festa de Palma, o programma e o interesse dos homens de theatro, dizem claramente que o Carlos Gomes vai ter, hoje, uma das suas maiores noites.

"OS 40 LADRÕES DE ALLI-BABA'", DE MACHADO FLORENCE

O sr. Machado Florence

A Companhia de Procopio Ferreira, em vesperas de chegar ao Rio depois de uma optima "tournée" a São Paulo, representou ali, no Bôa Vista, em primeiras, mais uma peça de Machado Florence, o autor de "Palhaço". A nova peça do jornalista Machado Florence intitula-se "Os 40 ladrões de Alli-Babá" e logrou da plateia e da imprensa paulistas uma ampla acceitação. O "Estado de São Paulo" disse de "Os 40 ladrões de Alli Baba":

"Peça bem feita, fluente como movimentação, limpida na sua dialogação, encontrou no elenco Procopio Ferreira elementos á altura, para lhe darem vida em palco. Assim, excepção feita do primeiro acto que nos pareceu um tanto lento e pouco rico em hilaridade, os dois restantes, apesar de esboçarem, desde logo, bem nitido, o fio do entrecho, salvam o pequeno senão que apontamos no acto inicial.

Satyra brilhante, escripta com a facilidade e a naturalidade de quem, como o autor, consumiu longos annos no trabalho de redacções de jornal — vale a pena ser vista pelo publico."

— "A Gazeta", entre outras coisas publica:

"Assim, destinada directamente aos artistas do elenco Procopio Ferreira, e creando para este um papel que lhe offerece opportunidade de pôr em evidencia o seu admiravel valor de comediante, a peça de Machado Florence, que hontem iniciou a sua semana de consagração publica, correspondeu, plenamente, tanto em feitura como em interpretação, á espectativa geral, constituindo um dos mais notaveis espectaculos da notavel temporada de Procopio e seus companheiros de scena."

"O assumpto é humano, e de todos os angulos sociaes onde se movem os defeitos e as virtudes da humanidade . . . E é por ser humana a massa que serviu para a modelagem dessas figuras, que a comedia de Machado Florence interessa, em seu entrecho e em suas scenas, aquelle e estas conduzidos, como foram, com a leveza, o chiste, e o "savoir faire" caracteristicos de um verdadeiro comediographo moderno."

Os 40 ladrões de Alli-Babá" será dada aos cariocas na "rentrée" de Procopio.

RADIO

RADIO CLUB DO BRASIL

Irradiações para hoje:

7 3/4 horas — Radio — Jornal e discos seleccionados.

12 horas — Discos variados.

14 horas — Discos seleccionados.

15.45 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

19 horas — Discos variados.

20 horas — Programma da Confiança "Cafiaspirina".

21 horas — A voz do Brasil, o jornal falado da PRA 3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

(Onda de 200 metros)

Das 6.30 ás 8.45: Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 12 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos — Das 18 ás 18.45 — Discos variados. Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão — Das 19 ás 20 horas — Discos populares.

Das 20 ás 20,30 — Musicas typicas por La Chilenita — Canções por Fernando de Castro Barbosa — Orchestra de Salão.

Das 20,30 ás 21 — João Petra de Barros com canções e Lazzybones — Orchestra Regional.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

A's 21 horas ás 21.15 — Orchestra de Danças — Das 21.15 ás 21,30 — Cirene Fagundes com sambas — Canções por Fernando de Castro Barbosa.

Das 21.30 ás 21.45 — Musicas typicas por La Chilenita — Orchestra Regional.

Das 21.45 ás 22 — João Petra de Barros com canções — Lazzybones.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.15 — Orchestra de Danças.

Das 22.15 ás 22.30 — Cirene Fagundes com sambas — Orchestra de Salão.

Das 22.30 ás 23 — Desfile dos astros da P. R. A. 9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da P. R. A. 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. — Actuará como Speaker Cesar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 18 ás 18.45 — Discos — Boletim do tempo.

Das 18.45 ás 19 horas — Jornal Educativo da Confederação.

Das 20 horas em deante— Transmissão do Studio, de um programma dansante, pela Orchestra-jazz da Assyrio.

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS

(DJA — 31,38 m.)

A's 19 horas — (Hora brasileira).

1. — Canção allemã.

19,00 — 2. Musica ligeira.

20.000 — 3. Pelo Radio Silesiano: Noite de ouverture — I.

20.20 — 4. o jornal falado.

20.40 — 5. De Breslau: Noite de ouverture — II.

21,000 — 6. Varias noticias (em allemão hespanhol e portuguez).

RADIO-RIO

8.30 — Hora Certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia. Supplemento musical.

12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora Certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do Tempo. Discos variados.

18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Hora Certa — Jornal da Noite. Supplemento musical.

21 horas — Carnaval de hontem e de hoje", palestra pelo escriptor Oswaldo Orico.

21.15 — Transmissão do programma "Radio-Serenata", com o concurso de Heloisa Helena, Nair Castro Leal, Jorge Vallée, Luiz Paulo, Orchestra de Kalúa e Orchestra typica de Radio-Serenata.

ESTADO DO RIO

TERMINOU O MOVIMENTO GREVISTA DOS OPERARIOS DA ILHA DO VIANNA

Conforme noticiamos hontem, os operarios dos estaleiros da firma Lage & Irmão, na ilha do Vianna haviam se declarado em grève pacifica, exigindo para o retorno ao trabalho, o pagamento das quinzenas atrazadas.

Passam de 800 os trabalhadores que se declararam em parede e alguns delles estavam com cerca de seis mezes de trazo no recebimento dos seus salarios.

A administração da ilha mandou pagar, hontem, pela manhã, uma das quinzenas em atrazo mas, com isso não se conformaram os reclamantes, continuando a parede.

A' tarde, o dr. Getulio Macedo, 2.º delegado auxiliar, esteve nos estaleiros da ilha do Vianna, promovendo um accordo entre os operarios e os administradores dos estaleiros, conseguindo destes o pagamento de todos os salarios atrazados até 31 de dezembro do anno tranzacto, e a promessa de pagar o restante, isto é o mez de janeiro e a quinzena corrente de fevereiro a 15 proximo.

Nestas condições, ficou terminado o movimento voltando os trabalhadores ás officinas.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

O quinquegenario Antonio Gonçalves, casado, de nacionalidade portugueza, morador á rua Benjamim Constant, n.º 522, foi hontem atropelado por um auto-omnibus da linha de São Gonçalo, na rua General Castrioto, soffrendo, em consequencia, fractura da 10.ª costella esquerda, com henictoma na perna esquerda e ferimentos generalisados.

Gonçalves foi medicado no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, retirando-se depois para sua residencia.

O "omnibus", a uma manobra do "chauffeur" para evitar o atropelamento projectou-se sobre um poste ficando bastante avariado.

Entre os passageiros não houve, felismente, victimas e o "chauffeur" evadiu-se.

O PROMOTOR PUBLICO VISITOU HONTEM A "CASA DE DETENÇÃO"

O promotor publico da comarca de Nictheroy, dr. Melchiades Picanço, esteve hontem em visita á Casa de Detenção do Estado do Rio de Janeiro, em inspecção mensal referente ao mez de fevereiro.

O dr. Melchiades Picanço encontrou varios presidiarios, com guias dos respectivos juizes para serem removidos para a Penitenciaria e outros esperando que a administração da Colonia de Vargem Alegre remeta o não sei de observações a que se submetteram, para serem julgados.

O promotor publico prometteu providenciar para legalizar as situações dos mesmos.

ACTOS E DESPACHOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O Interventor fluminense baixou os seguintes actos:

— Concedendo ao official de justiça do Tribunal da Relação, Heitor José da Fonseca, o accrescimo de 20% sobre os seus vencimentos annuaes de 3:600$000, a partir de 2 de Março do anno findo e a titulo de gratificação addicional, levando-se em conta o que o impetrante, desde a referida data, recebeu em virtude do accrescimo de 15%.

— Nomeando o cidadão José Moreira de Carvalho para o cargo de 2º supplente do juiz de paz do 5º districto do municipio de Itaperuna.

— Concedendo ao cabo de esquadra da Força Militar deste Estado, João Rodrigues de Oliveira, a gratificação addicional igual á metade do soldo que percebe e a partir de 24 de Junho do anno findo, dia immediato ao em que completou 20 annos de serviço.

— Nomeando o auxiliar de vigilancia e disciplina da Penitenciaria, Olicio Monteiro, para o cargo da mesma Penitenciaria.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Paulino Pinheiro Baptista — Em face do parecer da Secretaria do Interior e Justiça, o supplicante só poderá ser attendido, submettendo-se ás exigencias dos Decretos que regulam a materia.

Raul da Silva Pinto — Não póde ser attendido em face das informações.

DUAS PORTARIAS DO PREFEITO DE NICTHEROY

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, baixou, hontem, as seguintes portarias:

Sr. Director de Hygiene e Assistencia.

Recommendo-vos fazer internar no Asylo da Velhice, por haver preenchido as formalidades precisas, a indigente Martha Maria Rosa.

Sr. Director da Fazenda.

Determino-vos transferir por conta da sub-consignação 5, da consignação IV, do § 6º, do orçamento da despeza do exercicio de 193.., a importancia de Rs. ...... 1:000$000 (um conto de reis), para a sub-consignação 4, da mesma consignação.

DR. WALDEMAR RIPPOLL

Conforme estava annunciado, realizou.se, hontem, no apartamento de residencia do deputado Adroaldo Mesquita da Costa, no Itajubá Hotel, uma reunião de amigos, admiradores e correligionarios do inditoso jornalista e procer libertador sul-riograndense, dr. Waldemar Rippoll, tragicamente assassinado em Rivera, Republica Oriental do Uruguay, onde se encontrava exilado por ter participado do movimento revolucionario de São Paulo, afim de discutirem uma solemnidade religiosa a realizar.se nesta semana, em suffragio de sua alma. Estiveram presentes os deputados Mauricio Cardoso, Adroaldo Mesquita da Costa e Adolpho Konder, e os srs. Adolpho Bergamini, Sergio Ulrich de Oliveira, Minuano de Moura, J. Wanderley, Eurico de Souza Leão, João Cony, João Rodrigues Sobral, José Neves da Fontoura, Agesilão Dutra, Antonio Lobato de Faria, Brenno Vieira Cavalcanti, José Rabello, Juvenal Barbosa, Walter Porto, Julio Azambuja, Benedicto Boris, Firmo Dutra, Amazilio de Albuquerque, José Garcia Uson, Heitor da Rocha Faria, Miguel Tostes, J. A. Mattos Pimenta, Luiz Ferreira Guimarães, Austregesilo Athayde e Espiridião Esper.

Expostos pelo deputado Mesquita d aCosta os motivos da reunião, desde logo ficou deliberada a realização, na proxima sexta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, de uma missa solemne a ser celebrada por s. excia., dr. Octaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo do Maranhão, na Matriz da Candelaria, em intenção do eterno repouso da alma do mallogrado confrade desapparecido, ficando em poder daquelle constituinte gaucho a lista de adhesão a esse piedoso movimento de sympathia.

Uniformização util

A hygiene só applaudiria á moda de se andar, em tempo de verão e por toda a parte, em trajes de sport: calças brancas e largas, camisa folgada da mesma côr e de mangas curtas, gola baixa e ampla. No verão, como quando se faz exercicio, é preciso facilitar a perda de calor do corpo. IPES.

A ACTUAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA DURANTE A REVOLUÇÃO DE SÃO PAULO

Depoimentos que devem ser divulgados

A directoria da Associação Brasileira de Imprensa, por iniciativa do seu vice-presidente dr. Heitor Beltrão, e para o conhecimento exacto da sua actuação e a do seu presidente, pessoalmente, durante a revolução de São Paulo, em favor dos jornalistas de todo o paiz envolvidos naquelle movimento, considerou opportuna a divulgação dos seguintes documentos que realçam e patenteiam que a A. B. I., sua directoria e seu presidente, não descuidaram da protecção aos seus filiados, durante aquelle periodo anormal. Do dr. Plinio Barreto, redactor-chefe de "O Estado de São Paulo", o presidente da A. B. I. recebeu a seguinte carta: "Presado collega e amigo dr. Herbert Moses. De regresso para São Paulo venho agradecer-lhe o interesse que tomou pela minha causa e o carinho com que cercou não só a mim como a todos os jornalistas de São Paulo, durante a nossa estadia no Rio de Janeiro na triste condição de prisioneiros politicos. A fraternidade dos jornalistas, de que tenho garbo, pareceu-me, nesta conjectura, muito menos illusoria do que se apregôa. Tive a prova, pelo menos, de que o presidente da Associação Brasileira de Imprensa é sensivel ás attribulações dos collegas e não se poupou aos sacrificios para attenual-as. Do seu collega, amigo e admirador. — (a.) Plinio Barreto".

Ainda ao presidente da A. B. I. foram dirigidas, no mesmo sentido, as seguintes cartas: do jornalista Paulo Watzl, director da "A Balança": — "E' meu dever apresentar á Associação Brasileira de Imprensa e particularmente ao seu prestigioso e prestimoso presidente Herbert Moses os agradecimentos a que fizeram jus pelo interesse tomado na defesa da minha liberdade, por fim obtida graças a esse valioso patrocinio. Expressando o meu reconhecimento nestas linhas, espero uma opportunidade de ser util áquelles a quem fico a dever tão grande favor. Fazendo votos pela crescente prosperidade dessa Associação, peço as suas ordens para que as cumpra com muita satisfação o confrade grato. — (a.) Paulo Watzl".

Do sr. Mario de Sá: — "Logo após ter sido libertado, vim, como primeiro dever de gratidão, procural-o, meu caro dr. Moses, em seu escriptorio, não o encontrando. Voltarei amanhã para, pessoalmente, reaffirmar-lhe minha alta admiração e meu reconhecimento. Do collega provinciano — (a.) Mario de Sá".

Do sr. Mozart Lago, escripta na Casa de Correcção, assim termina: "Muito e muito obrigado, meu caro Moses, a todas as suas attenções, peço-lhe que transmitta a todos os companheiros da Associação Brasileira de Imprensa e do "O Globo", especialmente, minhas saudações mais affectuosas. E a você, particularmente, abraço de coração. — (a.) Mozart Lago".

Do jornalista, ex-deputado e director do "Correio da Tarde", da Bahia, dr. Simões Filho: — "Ao presidente Herbert Moses, Simões Filho cumprimenta, deixando aqui os seus mais vivos agradecimentos pela demonstração de solidariedade profissional com que o honrou."

Do jornalista de São Paulo, Octavio de Gusmão Fontoura, os seguintes trechos: — "Foi para todos os que têm a honra de pertencer á classe que v. s., doutor Herbert Moses, digna e brilhantemente preside, um conforto que revigora em nós a fé nos homens e accentua a gratidão a Deus pela graça de vivermos, assistindo a manifestação de solidariedade como a que v. s. vem de praticar. E, não obstante, somos grato a v. s. e bem alto deve soar o nosso applauso e bem fundo deve calar a nossa gratidão pelo quanto fez por dar-nos aos nossos lares de onde nos afastou a Liberdade da Força. O muito amigo e muito grato — (a.) Octavio de Gusmão Fontoura".

Do jornalista paulista Paulo Pinto de Carvalho: — "Muito presado dr. Herbert Moses. Aqui vim trazer com minha visita o meu agradecimento ás generosas attenções e o espontaneo interesse que na sua pessoa a A. B. I. tomou por mim nos dias de minha detenção, fizeram-me mais que um amigo agradecido um admirador sincero da sua inexcedivel capacidade de acção e generosidade. De partida para São Paulo desejo deixar a minha proposta para ser admittido entre os socios da A. B. I. Já na Sala da Capella propuzera-se a me apresentar o nosso distincto amigo dr. Mozart Lago no que seria secundado pelo nosso commum amigo Annibal Bomfim. Sinto não encontral-o para externar-lhe pessoalmente os meus sentimentos. Rogo a fineza de intepretar na A. B. I. as expressões do meu agradecimento e da minha mais elevada consideração. Creia-me amigo admirador obrigado — (a.) Paulo Pinto de Carvalho".

Dos srs. Firmo Dutra e Hilario Freire a seguinte carta, escripta no momento de embarcar para Lisbôa: — "Presado dr. Herbert Moses. No momento de embarcar para a Europa como exilados pelos acontecimentos de São Paulo, queremos exprimir-lhe nosso reconhecimento pelos seus esforços, dedicados e continuos, não só para apressar a solução de nosso caso, como ainda pela sorte dos companheiros detidos na Casa de Correcção. Fomos durante cerca de dois mezes testemunhas de sua dedicação, de sua actividade incansavel e de sua boa vontade, fazendo o possivel para tirarnos dos [illegible] de uma situação [illegible] desagradavel. [illegible] com o [illegible] ponto de vista [illegible] do [illegible], foi o illustre amigo [illegible] possivel para apressar o [illegible] de destino que nos [illegible]. Com as nossas despedidas, queira tambem receber [illegible] cordial estima. Dos [illegible] — (ass.) Firmo Dutra e Hilario Freire".

Do jornalista mattogrossense dr. Jayme de Vasconcellos: — "Cumpre-me o dever de lhe enviar, meu caro Moses, o que faço prazeirosamente, os meus vivos agradecimentos pelos seus carinhosos esforços no sentido de conseguir que me fosse restituida a liberdade. Socio dos mais antigos da A. B. I., estou certo de que, na hora amarga porque passa a classe jornalistica, ninguem poderia fazer mais, nem agir com mais solicitude e devotamento em defesa dos collegas de imprensa, do que o meu dilecto amigo e illustre collega. Aliás, isto está na consciencia de todos os jornalistas que passaram pela famosa Sala da Capella. Aceite, pois, meu caro presidente, com os meus votos de felicidades pessoaes no novo anno, o abraço sincero e grato do — (a.) Jayme P. de Vasconcellos".

— A seguinte carta collectiva dos jornalistas: — "Saudamos jubilosos, na Casa de Correcção, onde aguardamos final sentença, pelo crime de haver desejado o paiz integrado na ordem constitucional, o illustre presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que tem sido incansavel na defesa dos direitos de manifestação do pensamento, elevado e superior no conforto moral que vem proporcionando aos collegas presos, entre os quaes os humildes mattogrossenses que esta subscrevem: — (ass) Luiz S. de G. Horta, director-proprietario da revista "Ouro Verde"; José Jayme Ferreira de Vasconcellos, director-proprietario do "Jornal do Commercio", de Campo Grande, Matto Grosso; Jorge Bodstein Filho, director da "Gazeta do Sul", de Aquidauana e correspondente de "A Noite".

De uma longa carta do jornalista José Rabello póde ser destacado o seguinte trecho: — "No momento de deixar a patria quero, no meu e no nome dos meus companheiros de exilio, seus confrades, agradecer-lhe tudo que você, meu caro Moses, dedicadamente fez por nós, procurando suavisar a angustia dos que deixaram a terra natal. — (a.) José Rabello".

Além destas cartas recebeu o presidente da A. B. I. os seguintes telegrammas:

Do jornalista Gaspar Libero, de bordo do "Atlantique": "Sensibilizado agradeço ao meu caro amigo Moses as provas de carinho manifestadas no momento grave da vida nacional. — Gaspar Libero". Do jornalista Miranda Rosa: "Renovo ao illustre confrade os meus agradecimentos pelos seus efficientes esforços para que cessasse a violencia de que fui victima. Cordiaes saudações. — Miranda Rosa". Attendendo a uma interferencia do presidente da A. B. I. o general Flores da Cunha, interventor no Rio Grande do Sul, enviou-lhe o seguinte telegramma, pelo qual se evidencia a actuação do presidente da A. B. I. em favor dos jornalistas gauchos: "Telegraphei ao capitão Felinto Muller, actualmente respondendo pela chefia de policia, no sentido de serem postos em liberdade todos os presos politicos daqui enviados, com permissão de poderem regressar ao Rio Grande do Sul. Fica assim attendida a solicitação do presidente da Associação Brasileira de Imprensa em favor de Hugo Koop. Saudações cordiaes. — Flores da Cunha". Aproveitando o Dia da Imprensa, que se commemorava durante os dias da revolução de São Paulo, o presidente da A. B. I. dirigiu ao chefe de policia, capitão João Alberto, um pedido para a liberdade dos jornalistas presos, tendo recebido em resposta um longo officio, do qual destaca-se o seguinte trecho: "Attendendo ao pedido da Associação Brasileira de Imprensa e ao facto de se commemorar hoje o Dia da Imprensa, resolvi mandar pôr em liberdade os socios desta Associação, srs. Mozart Lago, Nestor Massena, Sertorio de Castro, Octavio de Gusmão Fontoura, Paulo Watzl, Paulo Pinto de Carvalho, José Rabello e Ribeiro do Couto, que se encontravam detidos. — (a.) João Alberto".

Outras muitas cartas e documentos expressivos serão ainda opportunamente divulgados para a constatação da exacta attitude da A. B. I. e do seu presidente em favor dos jornalistas presos durante o momento revolucionario de São Paulo.

Grandioso plano de trabalhos publicos

BERLIM, 6 (A. B.) — De accordo com o grande plano de soccorro a desempregados, nestes ultimos oito mezes, 500.000.000 de marcos foram distribuidos pelo governo a empresas, municipalidades e companhias que realizam importantes trabalhos publicos.

O governo espera distribuir 1.000.000.000 de marcos, nessa grande obra.

A audiencia semanal do ministro da Fazenda aos directores da Associação Commercial

Realisou-se hontem, no gabinete do ministro da Fazenda a audiencia semanal á Associação Commercial, representada pelos srs. Pedro Vivacqua, Antenor de Menezes, drs. Raul Leite, Fausto de Freitas Castro, Heitor Beltrão e Julio Mello, tendo sido ventilados varios assumptos de relevante e momentoso interesse.

No tocante ao Decreto sobre Vendas Mercantis, o ministro attendeu aos reclamos das classes conservadoras.

A proposito dos dispositivos pouco equitativos e de caracter geral, do Decreto 23.664, de 29 de dezembro de 1933, relativo ao emprego do Alcool e carburantes, o ministro prometteu estudar detidamente a materia.

Quanto á questão do sello nas terceiras vias de conhecimentos de embarques, o ministro autorisou a Associação Commercial, a submetter á sua apreciação todos os casos que considere injustos, que serão resolvidos em especie.

S. excia. demonstrou toda a bôa vontade para com as reclamações do commercio e da industria, quanto á declaração de sello nas segundas vias dos recibos sujeitos ao sello proporcional.

Parece tambem certo que o ministro concederá uma amnistia fiscal quanto ás multas dos impostos em atrazo, conforme vem pleiteando esforçadamente a Associação Commercial.

S. ex., prometteu apressar a publicação do novo Regulamento do Sello.

A Commissão representativa da Associação agradeceu a s. excia. a boa solução dada ao caso do navio japonez "Buenos Aires Maru", e outros, nos termos do Decreto recem-assignado e hontem publicado.

O ministro manteve animada troca d'idéas a respeito da solução da Divida Fluctuante, sobre o mercado do Café e ainda sobre as novas tarifas aduaneiras que estão sendo estudadas no seu Ministerio.

A commissão teve ainda conhecimento de que o Decreto que autoriza a abertura do credito para pagamento de diversas despesas militares, inclusive a relativa á requisição de vehiculos durante a revolução de São Paulo, estará em breve assignado.

Os representantes da Associação Commercial deixaram o Ministerio favoravelmente impressionados pelo interesse demonstrado pelo dr. Oswaldo Aranha.

A disputa da "Taça Mussolini" do automobilismo

LONDRES, 6 (A. B.) — A Agencia Reuter chama attenção do publico para a disputa da Taça Mussolini, que considera uma das mais importantes competições automobilisticas da Europa.

O sr. Raul Magalhães em visita ao interventor fluminense

O director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, dr. Raul d'Almeida Magalhães, em companhia do seu assistente, dr. Souza Pinto e do dr. Domingos Cunha, inspector de Engenharia Sanitaria da Saude Publica, esteve, hontem, no palacio do Ingá, onde deveria ser recebido pelo interventor fluminense.

Não sendo possivel avistar-se com s. excia., recebeu ás 3 horas da tarde, no seu gabinete, o commandante Ary Parreiras, que veio agradecer ao dr. Raul d'Almeida Magalhães, a collaboração da Saude Publica Federal, no combate á epidemia typhica, em Angra dos Reis.

S. excia. se demorou por mais de meia hora, no Gabinete do sr. director geral, não só ouvindo da autoridade sanitaria, informes relativos ás medidas tomadas pelo Departamento, na collaboração pessoal e material, com que acudiu, de prompto ás autoridades sanitarias estadoaes, assim como, commentando e informando a respeito dos trabalhos assistidos por s. excia., naquella localidade fluminense.

O interventor Ary Parreiras, conforme communicou ao dr. Raul d'Almeida Magalhães, está verdadeiramente satisfeito não só em relação aos representantes technicos do Departamento, em acção, em Angra dos Reis, os quaes, na opinião de s. excia. — têm sido efficientes e incansaveis, bem assim aos de saude publica estadual.

Ao se despedir, o director do Departamento Nacional de Saude Publica, reiterou a s. excia. o commandante Ary Parreiras, os offerecimentos da Saude Publica, naquillo que estivesse ao seu alcance, no combate á epidemia na cidade de Angra dos Reis.

O Touring Club vai lançar o programma das suas realizações no anno corrente

UMA SE'RIE DE INICIATIVAS INTERESSANTES EM ESTUDO

A Directoria do Touring Club vem estudando, com a maior attenção, o programma geral das suas actividades no anno corrente.

* * *

Assim é que desde já se póde annunciar a realização de novas e auspiciosas iniciativas, quer no que se refere ao turismo propriamente dito, quer no que diz respeito ao desenvolvimento do automobilismo, do rodoviarismo, da propaganda do Brasil no estrangeiro e outros sectores de actividade comprehendidos no vasto programma do Touring Club.

* * *

A expansão do Touring Club nos Estados, quer através de suas secções estaduaes, quer através dos Syndicatos de Iniciativas de Turismo, é um dos pontos culminantes desse programma. A melhoria dos serviços technicos do Club, e de seus differentes Departamentos, irá acompanhando, "pari-passu", o desenvolvimento do quadro social e das necessidades que se vão impondo.

* * *

Em 1934, o Touring Club do Brasil tratará, com especial attenção, do turismo interno, estando em estudos, no seu Departamento de Turismo, projectos de grande significação nacional. As excellentes installações da séde central no Rio, receberão todas as ampliações que se forem tornando necessarias. A "sala de visitas" da Cidade alcançará, progressivamente, beneficios e elementos de bem estar á altura da importancia de sua funcção como primeiro trecho da cidade a ser conhecido pelos que

* * *

Dentro em breve serão publicados os detalhes do programma acima, a que vimos de fazer referencias.

Os serviços do Correio Aéreo Militar

INAUGURADOS OS CAMPOS DA ROTA DE FORTALEZA-THEREZINA

Estão inaugurados, segundo communicação official, que vimos de receber, os Campos da Rota Fortaleza-Therezina do Serviço Aereo Militar.

Os pontos de escala são Fortaleza, Camocim, Parnahyba, Peripery, Campo Maior e Therezina.

Esse correio funccionará em trafego mutuo com o da linha Fortaleza-Vale do São Francisco-Bello Horizonte-Rio, que já está funccionando regularmente.

Na semana passada o C. A. M. estabeleceu um "record" no transporte de correspondencia do Piauhy, ao Rio-Minas e São Paulo.

Assim é que a correspondencia recebida em Therezina na terça-feira, 30, na mesma data chegou á Fortaleza, seguindo para Bello Horizonte, e Rio, a 1º de fevereiro, aqui chegando na sexta-feira, 2.

Como se vê, o Correio Aéreo Militar está funccionando com a maior regularidade e prestando valiosos serviços ao publico.

Um telegramma significativo ao dr. Afranio de Mello Franco

O sr. dr. Afranio de Mello Franco recebeu o seguinte telegramma do coronel Themistocles Paes de Souza Brasil, chefe da Commissão de Limites do Sector Oeste:

"Pelos jornaes soube do afastamento de v. excia. do Ministerio do Exterior. Como chefe da Commissão Brasileira de limites com a Colombia, cumpro o dever, no meu nome e no dos membros da Commissão, de agradecer as multiplas finezas e todas as facilidades na execução dos trabalhos de delimitação, que v. excia. tão nobremente dirigiu. Como brasileiro, felicito v. excia. pelo grande realce que deu ás relações internacionaes do Brasil, fazendo brilhar a aureola do pacifismo, creando elevado renome para nossa cara Patria. Attenciosas saudações. (ass.) Coronel Themistocles Paes Brasil."

ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE

(Conclusão da 5ª pag.)

facilmente se comprehende, de collocar no orçamento regular as despesas extra-orçamentarias de — Pessoal — decretadas durante o exercicio de 1928. Sómente o Poder Legislativo local poderia fundir num orçamento unico, para 1929, a despesa — Pessoal — orçamentaria, de 1928, — mais a despesa resultante dos creditos abertos nesse ultimo anno.

Não o fez, porém. E devo accrescentar que a omissão não se deve a qualquer proposito subalterno dos intendentes, ou á sua falta de noção do cumprimento do dever.

Naquelle anno, houve renovação da Assembléa Carioca e o novo Conselho, em vias de organização, não poude votar o projecto orçamentario.

Dahi, sr. presidente, o quadro elaborado pelo sr. deputado Henrique Dodsworth consignar em 1929 a mesma verba de 1928. Tratava-se da mesma dotação, prorogada de um para outro anno.

Mas dahi, tambem, a fatalidade da renovação, em 1929, dos mesmos creditos extra-orçamentarios de 1928, e da abertura de outros mais, dictados pelo accrescimo de despeza de anno a anno.

Despesa — Pessoal — orçada para 1930, ultimo anno da administração Prado Junior e que não foi objecto de critica do sr. deputado Henrique Dodsworth..		110.399:437$000
Despesa — Pessoal — orçada para 1931..	107.715:431$000	
Despesa — Pessoal — orçada para 1932..	106.403:982$000	
Despesa — Pessoal — orçada para 1933..	114.159:132$000	
Despesa — Pessoal — orçada para 1934..	131.206:741$000	
	459.485:336$000 ÷ 4 =	114.871:334$000
Media annual da despesa — Pessoal — no periodo revolucionario	114.871:334$000	
Differença, para mais, entre a despesa — Pessoal — orçada para 1930, e aceita pelo sr. deputado Henrique Dodsworth, e a media da mesma despesa no quatriennio revolucionario		4.471:897$000
Differença para mais, em 1934, comparado esse anno com o ultimo da administração Prado Junior		20.807:304$000

A despesa — Pessoal — quasi toda de caracter irreductivel, em 1930, foi de 110.399:437$000 e não de 107.376:194$494, conforme pretende o nobre deputado. Ora, sommando-se as despesas de 1931, 1932, 1933 e 1934, respectivamente de 107.715:381$000, 106.403:982$000, 114.159:132$000 e 131.206:741$000, encontra-se o total de .. .. .. 459.485:336$000.. que, dividido por 4, fornece a média 114.871:334$000!

Esta ultima quantia é que cotejada com de 110.339:437$000 indicaria ao nobre deputado o augmento real.

O augmento da actual administração, nesses termos rigorosos e de accordo com aquella media, é de 4.471:897$000 e não de reis 153.774:685$829!

Attentem os senhores deputados na monstruosidade dessa majoração, fabricada aos olhos da Assembléa Constituinte de envolta com o sensacionalismo de hyperboles até agora desconhecidas na linguagem costumeira deste recinto!

Eis o "crime que se está commettendo contra o Districto Federal", segundo as expressões do nobre deputado e para cuja encenação preliminarmente se perpetram crimes sobre crimes contra a verdade!...

Poderia dar por terminada minha oração, aqui, sr. presidente, evidenciada, como está, a semrazão do augmento formidavel averbado pelo sr. deputado Henrique Dodsworth. S. ex. considerou, para as necessidades de uma argumentação de emergencia apenas a despesa fixada nos orçamentos do ultimo quatriennio constitucional (vá lá o adjectivo), demonstrando as qualidades admiraveis de sua aptidão mathematica na faculdade de abstrair todos os creditos extra-orçamentarios daquelle periodo. Deu sumiço a verdadeiros orçamentos parallelos que taes creditos constituem constringindo, a um minimo surprehendente, a despesa global, do governo Prado Junior!

Confesso que jamais eu tinha sonhado com semelhante processo de economias retrospectivas! E' levar o genio financeiro a extremos inconcebiveis. Os maiores estadistas, os maiores administradores, no Brasil e alhures, extráem dos desastres financeiros do passado preciosos ensinamentos para norma de acção, estudam o processo daquellas catastrophes — para attingirem cautelosamente o norte das restaurações economicas.

Toda crise dessa natureza resulta numa preciosa lição aos patriotas.

Mas o nobre deputado lançou mão de um recurso verdadeiramente inedito: actuou no passado ressuscitando-o em nossos dias, com os recursos de sua magia, manobrando, a seu talante, as despesas de 1927 a 1930.

Economizou, somente no que se refere a 1927, 1928 e 1929, muitissimo mais de meia centena de milhares de contos em despesas effectivamente realizadas!

Se tomarmos, sr. presidente a despesa — Pessoal — de 1927 e a de 1930, do sr. deputado Henrique Dodsworth em numeros redondos — 62.466:000$000 e 107.376:000$000, respectivamente, encontramos a differença de 44.910:000$000.

Esse augmento real, pelo calculo de s. excia., do primeiro ao ultimo anno do quatriennio Prado Junior, a saber de 72 %.

Applicando-se o mesmo processo na phase revolucionaria de accordo, ainda, com o quadro de s. excia., isto é, vistos, em algarismos redondos, a despesa de 1930 e a de 1934 respectivamente, de 107.376:000$ e de 130.609:000$, chegamos á proporção de 22 % de augmento nas verbas — Pessoal. A menos que o sr. deputado Henrique Dodsworth demonstre á Assembléa Constituinte que 72 é menos que 22, a progressão do accrescimo das despezas da phase revolucionaria, na Municipalidade do Districto Federal, fica incomparavelmente aquem da progressão do quatriennio Prado Junior!...

Seja qual fôr o systema adoptado — o da comparação bruta da somma das despezas quatriennaes, da média extrahida dessa comparação bruta do augmento de anno para anno, da despeza do primeiro com o ultimo do quatriennio — seja qual fôr o systema adoptado, sr. presidente, mantem-se inattingivel á critica a administração Pedro Ernesto. Sua gestão financeira escancara-se aos olhares de todos, e o interventor foi o primeiro a reclamar o juizo da opinião publica, pelo orgão legitimo da imprensa, para sua obra.

Apezar de, a todos os dias e a todas as horas ser facillimo a obtenção de dados e esclarecimentos nas repartições municipaes, o interventor Pedro Ernesto reune periodicamente em seu gabinete, os representantes da imprensa, previamente convidados para esse fim, e, com seus auxiliares directos, expõe, até ás derradeiras minucias o estado dos negocios locaes. Os jornalistas quasi sempre especializados em assumptos municipaes, pois as respectivas redacções costumam attender á convocação do interventor, enviando-lhe verdadeiros technicos, submettem muitas vezes, o interventor e os directores geraes ao questionario, elaborado antecipadamente e ampliado de accordo com a suggestão do debate do momento.

Tive occasião de recolher as impressões dos homens de imprensa, logo após aquellas prestações de contas administrativas e ellas apresentavam-se bem differentes das do sr. deputado Henrique Dodsworth!

Por hoje me detenho aqui, assumindo, porém, o compromisso de demonstrar ainda, desta tribuna, que nenhum governante pode disputar ao sr. Pedro Ernesto a gloria da preeminencia nos serviços do povo do Districto Federal!

Seu primeiro serviço, o da verdade escrupulosa na contabilidade publica, o da verdade absoluta, integral nos orçamentos, acarretou-lhe o primeiro ataque, baseado nos elementos que acabo de destruir. Mas, s. excia., desdenhando elogios provocados pela mentira orçamentaria, consigna verbas exactas nas leis de meios, como providencia elementar do decoro administrativo. Antigamente obtinha-se equilibrio, mesmo saldos orçamentarios, por um simples jogo de escripta.

Se, moralmente torna-se impossivel — materialmente apresenta-se facillimo a technica de orçamentos limitados, um fio reduzido de despezas, aberta, a seu lado, a caudal dos creditos supplementares!

Essa indicação implicita do systema financeiro expresso na serie de discursos que a Assembléa Constituinte ouviu contra o interventor do Districto Federal. Contudo, as despesas realizadas no regime do Trabalho, Honestidade e Justiça — prescindem de semelhante methodo e, ao contrario, esperam, reclamam, a critica, mesmo apaixonada e tendenciosa, confrontos mesmo da especie dos quadros do meu nobre collega deputado pelo Districto Federal.

Campanha contra a propaganda monarchista na Allemanha

BERLIM, 6 (U. P.) — O governo do Estado da Thuringia, expediu instrucções á policia para que exercesse estricta vigilancia contra todas as publicações monarchistas, devendo confiscal-as, pois não permitte a propaganda dos realistas.

NOTICIAS DE PORTUGAL

UMA GRANDE DAMA PAULISTA MANIFESTA-SE PELA UNIDADE DO BRASIL

LISBOA, 6 (United Press) — O "Diario da Noite" publica hoje as declarações da dama paulista d. Olivia Guedes Penteado, feitas ao jornalista portuguez José Osorio de Oliveira, na qual declara: "Condemno o separatismo. Sendo muito paulista, sou muito brasileira. Tambem creio na unidade do Brasil, levando esse sentimento de unidade longe, até Portugal, onde estão as raizes de nossa nacionalidade, sem cujo sentimento não existe consciencia nacional. (31)

CONDEMNAÇÕES DE COMMUNISTAS ENVOLVIDOS NA ULTIMA REBELLIÃO EM PORTUGAL

LISBOA, 6 (United Press) — O tribunal militar da Trefaria, proferiu as seguintes sentenças contra os prisioneiros communistas do ultimo movimento revolucionario: dez annos de prisão e 20 mil escudos de multa — Abilio Gonçalves, Manoel Cascareto, Antonio Almeida Junior e Casemiro Ferreira; dez annos de prisão e 5 mil escudos de multa — Antonio Costa e Antonio Freire; dois annos de prisão — João Silva. Foi absolvido o accusado Julio Rocha Vieira.

CONVITE A MEDICOS PORTUGUESES PARA VISITAREM A UNIVERSIDADE BRASILEIRA

LISBOA, 6 (United Press) — O dr. Hilario de Veiga Carvalho, assistentes da Faculdade de Medicina de São Paulo, no Brasil, que embarca no dia 9 do corrente para seu paiz, convidou varios medicos portuguezes de Coimbra, do Porto de Lisboa á visitarem as Universidades brasileiras. O convite foi aceito, devendo os alludidos medicos visitar o Brasil em Julho e Agosto do anno corrente.

Antes de sua partida para o Brasil, o dr. Hilario da Veiga Carvalho realizará uma conferencia.

LISBOA, 6 (United Press) — O jornal "Diario de Noticias" publica algumas declarações do medico paulista Hilario da Veiga Carvalho, dizendo que os clinicos portuguezes, especialmente professores, que visitarão o Brasil em agosto afim de iniciarem uma politica de alta cultura luso-brasileira, serão recebidos com inequivocas demonstrações de elevado apreço.

Conferencia enaltecedora da obra do Fascismo

LYÃO, 6 (A. B.) — No Theatro Celestin, o jornalista francez conde De Kerillis realizou uma conferencia sobre o fascismo, exaltando a personalidade de Mussolini.

O fim da "milicia fascista"

PARIS, 6 (A. B.) — "Le Jour", estudando a milicia fascista, diz que não se trata nem de milicia armada, nem de exercito, nem de gendarmeria, mas de uma organização patriotica que procura exaltar a patria e o dever.

Agitação sobre a questão do Sarre

SARREBRUECKEN, 6 (A. B.) — Todos os jornaes do Sarre foram compellidos a publicar a resposta da commissão internacional de governo da Bacia do Sarre, a um artigo que appareceu no "Saarbruecker Abendblatt", intitulado, "Accordai Alerta". Por causa desse artigo, o "Saarbruecker Abendblatt" foi suspenso por quatorze dias. O referido artigo diz que, de accordo com o artigo 49, paragrapho 11 do Tratado de Versailles, a soberania allemã no Sarre se encontra garantida até o plebiscito que se realizará em 1935 e que está no dever de todos os encarregados de preparar o plebiscito tomar as necessarias providencias no sentido de manter a soberania allemã.

BAILES

HOJE

Studio Nicolas.
Guarda Alvi-Negra.

AMANHÃ

America F. C.

DIA 9

Club Central (Nictheroy).
Casa dos Expostos (Baile e passeio maritimo).

DIA 10

C. R. Icarahy.
Hotel Gloria.
Pró-Arte.
Tijuca Tennis.

DIA 11

Fluminense F. C.
Botafogo F. C.
Villa Isabel F. C.

DIA 12

C. R. S. Christovão.

DIAS 10, 11, 12 E 13

High-Life.
Palacio das Festas.
Studio Nicolas.
Alhambra.
Orpheão Portugal.
Assyrio.

NOS THEATROS

S. José.
Recreio.
Republica.

O REI MOMO TIJUCANO FOI RECEBIDO NO TIJUCA TENNIS CLUB

A recepção do "Rei Momo Tijucano", no Tijuca Tennis Club, foi a nota mais original e encantadora do periodo Pré-Carnaval deste anno. Alcançou um exito sensacional e sem precedentes no genero gaiato. O cortejo saiu ás 21 e meia horas, dos portões do Club que dão para a rua Desembargador Izidro, contornou, sob estrondosos applausos, a Praça Saenz Pena até chegar á entrada da séde, na rua Conde de Bomfim. Entestava a big-parade da folia, numa charrete tirada por um gerico, o "Rei Momo Tijucano" em suas vestes multicores, de sceptico de piassava e corôa refulgente. A seu lado, em estylo do donzel, o seu filho dilecto "S. A. o Principe Gandaia". Vinha, então, o seu sequito: collegines improvisados e a guarda de honra de deliciosas palhacinhas. Seguia-se, vestido a caracter, o corpo diplomatico acreditado junto á Risolandia do Sumaré: embaixadores do Carnaval da França e de outros grandes paizes.

Depois vinha a directoria, de branco, acompanhada de numeroso bando dos capoeiras e cozinheiros. Acompanhavam ainda diversos grupos de associados e, por fim, ruidoso, de cuicas, bombos, tamborins, réco-récos e gaitas, os socios fantasiados em gente do morro do Salgueiro. Puxavam o prestito tres estridentes clarins.

Sob palmas de mais de mil consocios, entraram triumphalmente, pelo Club e attingiram o salão nobre, onde "S. M. Rei Momo Tijucano" subiu ao throno e deu inicio á folia dansante, que foi até o raiar do dia. Foi uma festa inesquecivel, que só sabe organizar o Tijuca.

CLUB MUNICIPAL

A festa a fantasia de domingo proximo é dedicada a todos os associados do Club Municipal e terá inicio ás 22 horas, sendo o ingresso feito mediante a exhibição da carteira identificadora do socio.

Não haverá absolutamente convidados, nem serão permittidas vestimentas de pyjama, malandro, apache ou outras semelhantes a de instituições militares ou religiosas.

Na matinée infantil de segunda-feira participarão os filhos, irmãos ou sobrinhos dos socios, desde que se apresentem acompanhados de seus parentes, portadores da carteira identificadora. A matinée será das 15 ás 19 horas, com distribuição de brinquedos carnavalescos.

O Club Municipal permanecerá franqueado aos associados e suas familias desde sabbado até terça-feira, entre ás 13 e ás 14 horas. Para mais conforto, o bar funccionará nestes periodos, podendo reservar mesas, em numero limitado, desde já, para os socios que se inscreverem, mediante a contribuição de dez mil réis por mesa e por grupo de quatro pessôas ou fracção.

TRES GRANDES BAILES NO S. C. GIFFONI

O Sport Club Giffoni, como no anno anterior, abrirá seus salões nos dias 10, 11 e 12 do corrente, para realizar tres grandiosos bailes a fantasia offerecidos ao seu corpo social.

A directoria não tem medido sacrificios para que esses bailes ultrapassem em brilho os já realizados. Assim confiou a ornamentação de sua séde ao conhecido artista J. M. Coelho, contratando ao mesmo tempo duas excellentes "jazz", que deliciarão todos os foliões.

BAILE INFANTIL NO FLAMENGO

O Flamengo, que já realizou seu grande baile official do Carnaval de 1934, volta agora suas attenções para o baile infantil na tarde do dia 11, domingo, de Carnaval.

Essa festa, que annualmente, e sempre com maior brilho e fulgor, o Club rubro-negro offerece á petizada de seus associados, será levada a effeito, no corrente anno, nos salões do Club Germania, á praia do Flamengo numero 150.

Fica, assim, prevenida a meninada flamenga, da realização de seu baile á fantasia.

CARNAVAL

A NOTA DO CARNAVAL EM JUIZ DE FÓRA

A photographia apresenta, de um lado um aspecto do baile do Club de Juiz de Fóra, e de outro o Bloco dos Palhaços, que conseguiu grande successo na festa do club leader daquella cidade mineira

JUIZ DE FÓRA, 5 (Do nosso correspondente especial) — O Carnaval deste anno, nesta cidade, tem despertado um enthusiasmo fóra do commum, sendo intensa a animação, desde os grandes clubs até ao mais modesto blóco.

As batalhas e os bailes aqui realizados têm sido magnificos, com grande concorrencia e multissimo animados.

O Club Juiz de Fóra, que é o reducto da alta sociedade local, abriu, hontem, mais uma vez os seus salões, que resplandeceram de graça e elegancia.

O aristocratico club offerecerá no Carnaval quatro grandes bailes, com os salões ornamentados maravilhosamente, sendo que para o baile de sabbado será exigido o traje a rigor ou fantasia de luxo.

Na segunda-feira será offerecida uma matinée carnavalesca ás crianças dos socios.

Tambem no Club dos Planetas e no Club dos Gatos o enthusiasmo é indescriptivel.

Os Planetas porão na rua maravilhoso prestito, confeccionado por competentes artistas.

Os ranchos "Quem póde, póde", "Não venhas assim que não te recebo", "Quem são elles?", "Quem não póde, deixa", e outros, bem como os blócos, que são a alma do Carnaval juizdeforano, promettem coisas assombrosas para os dias do reinado de Momo.

Hontem, não só os bailes estiveram animadissimos, como o movimento na rua Halfeld, onde o corso foi intenso e se travaram grandes batalhas.

O GRANDE BAILE DO GRAGOATÁ

A sociedade nictheroyense viveu, sabbado ultimo, a sua grande noite carnavalesca. E' que o Gragoatá realizou o seu tradicional baile de carnaval, onde a alegria, o luxo, e o enthusiasmo foram os factores principaes do grande successo alcançado

OS DOIS BAILES DO CLUB A. CENTRAL: SABBADO E SEGUNDA-FEIRA

A animação reinante, este anno, no C. Athletico Central, faz prever um successo verdadeiramente invulgar para os dois bailes de carnaval que o sympathico club dos funccionarios ferroviarios realizará.

A commissão de festas vem trabalhando exhaustivamente olhando e attendendo a tudo. Ornamentação de primeira está se fazendo; a jazz do Bahiano já foi contratado, etc., etc.

São estas as noticias que se póde adiantar sobre os dois grandes bailes.

OS IMPONENTES BAILES A FANTASIA NO PALACIO DAS FESTAS

Os elegantes bailes a fantasia que se realizarão no Palacio das Festas nos quatro dias de Carnaval, promettem constituir uma verdadeira novidade no genero. Os preparativos para essas reuniões que tanto está interessando as nossas rodas mundanas, são de molde a esperar-se um assignalado acontecimento no social-carnavalesco.

A decoração, trabalho importante de alta scenographia, vae fascinar pela sua riqueza e bom gosto. O "Reino de Neptuno", magnifica concepção do artista Jayme Silva, dará um ambiente de distincção e luxo ao amplo salão de bailes do arejado palacio da Feira de Amostras.

A procura dos ingressos para essas reuniões chics tem sido grande, dando a impressão de que dentro de 72 horas será difficil a sua acquisição pelos retardatarios. Na bilheteria do Theatro Municipal desde antehontem se encontram os ingressos para essas festas á disposição dos interessados, ao preço de 30$000 para cavalheiro com direito a fazer-se acompanhar por uma senhora. As mesas tambem poderão ser reservadas desde já, custando a posse 20$000.

OS BAILES INFANTIS DO PALACIO DAS FESTAS

Está despertando grande interesse entre a pequenada que se diverte os bailes infantis que serão realizados nas tardes de domingo e segunda-feira no amplo Palacio das Festas, no recinto da Feira de Amostras.

Essas festas serão animadas por duas jazzes, contando para animal-as com a presença dos artistas circenses Baratinha, Petronio, Parafuso, Lili, Putri, Babau, Minhoca, Guilherme, Pompilio, Haydée.

Esses palhaços e tonys, que são grandemente apreciados pelas crianças, farão os divertimentos dos bailes com numeros interessantes e entradas comicas.

A TRES DIAS DO MAIOR DE TODOS OS DESLUMBRAMENTOS

Será sabbado o primeiro baile do "High Life Club"

Faltam apenas tres dias para que os olhos admiradores do carioca possam contemplar tudo que de grandioso, de bello e de imponente foi feito para a decoração interna e externa do "High Life Club", o grande palacio da rua Santo Amaro, onde a alegria fez séde para o seu dominio.

Sabbado á noite, o "High Life Club" abrirá as suas portas, pela primeira vez, para o primeiro grande baile de Carnaval deste anno, e já nesse mesmo dia elle terá o seu primeiro triumpho, pois que vae ser uma consagração, tudo o indica, esse primeiro baile de Carnaval.

O publico tem tanta certeza disso, está tão convencido de que o "High Life Club" manterá este anno as suas tradicções passadas, fazendo o que nunca se fez entre nós, que tem sido enorme e impressionante a procura de mesas numeradas para as quatro noites magnificas que se approximam.

Além de todos os factores que forçam e justificam a preferencia do publico pelo grande club da rua Santo Amaro, um motivo ha que sobrepuja todos os outros e que torna maior essa preferencia: é que o "High Life" é o unico club, não só no Rio como em toda a Sul America, que dispõe de jardins e parque, cujo edificio está cercado por um verdadeiro bosque agradavel e convidativo. Nestes dias de calor que estamos atravessando e que se fazem suffocantes, aquelles jardins do "High Life" representam um verdadeiro oasis num deserto, pois que sob as arvores os frequentadores do club poderão gozar um ambiente que não encontrariam em nenhuma outra parte, tanto mais quanto a Directoria do club mandou espalhar pelos jardins motivos ornamentaes e de illuminação que produzem bellissimo effeito.

Mais tres dias apenas e o publico verá. Poderá ver o quanto está imponente o "High Life" e verá tambem quantas surpresas elle tem para os seus frequentadores.

BAILES CAIPIRAS NA CASA DO CABOCLO

Nos dias 10, 11, 12 e 13 a Casa do Caboclo realizará interessantissimos bailes caipira-carnavalescos, com o concurso de orchestras typicas.

Duque, o maioral da casa, está empregando os maiores esforços para que os seus bailes tenham successo fóra do commum.

No domingo de Carnaval haverá matinée infantil.

A LOUCURA-ALEGRIA DOMINARA' OS TENENTES

O carioca tem um sorriso de satisfação quando vê, antes do Carnaval, aquelles grupos alegres, percorrerem a Avenida tocando caixa, violões, empunhando estandartes, emfim, fazendo uma demonstração louca do que seja alegria.

Assim será tambem nos quatro dias de Carnaval. Os Tenentes transformaram os seus salões em um verdadeiro paraizo de alegria. Os clarins já chamaram as deusas para a orgia. E' só esperar mais alguns dias e veremos as mais bellas mulheres transformando os salões dos Tenentes em paraizo carnavalesco.

OS QUATRO BAILES DO CASINO DA URCA

Dentro do assumpto obrigatorio da semana em que Momo impõe sua autocracia, surge nas palestras, como figura central de apotheose, o ambiente maravilhoso que o Balneario da Urca apresenta. Realmente, poucas vezes a formula ideal de "Arte e Conforto" conseguiu uma expressão tão exacta, como a que offerecem os salões da Urca para os bailes de sabbado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval.

Ao lado da magnificencia da decoração que ostenta aspectos sumptuarios, o prazer de uma temperatura primaveril, nesta época abrazadora, são offertas que nenhum outro centro de diversão pode fazer.

Dahi a preferencia que se nota nas rodas elegantes cariocas por essas festas maravilhosas, de que o ultimo baile que ali se realizou foi uma demonstração eloquente. Successo tão intenso que o seu éco não se limitou aos circulos sociaes do Rio. Elle teve repercussão extensissima, a ponto de receber a direcção do Balneario encommendas por telegramma de grande numero de localidades para os touristas estrangeiros que chegarão ao Rio esta semana em numero superior a cem pessôas.

A IMPRENSA CARIOCA E O CLUB DE S. CHRISTOVÃO SERÃO HOMENAGEADOS PELO S. CHRISTOVÃO A. C.

Promette alcançar grande exito a festa que o S. Christovão A. C. fará realizar amanhã, em sua séde social, em homenagem á imprensa carioca e dedicada ao Club de S. Christovão, constante de uma batalha de confettis seguida de baile á fantasia.

Essa festividade que será abrilhantada por um applaudido jazz desta capital, terá inicio ás 21 horas e prolongar-se-á até ás 2 horas, sendo que os associados do Club local e do homenageado terão ingresso com a apresentação da carteira social e do recibo correspondente a fevereiro, sem excepção.

Os portadores de convites deverão fazer-se acompanhar de damas, condição exigida para validade dos referidos convites.

OS EXCESSOS DA ALEGRIA CARNAVALESCA

E' natural que, no auge das expansões carnavalescas se beba um pouco mais e haja certa irregularidade nas refeições. São excessos perfeitamente justificaveis em taes occasiões, mas faceis de remediar desde que se tenha sempre á mão a maravilhosa "Magnesia S. Pellegrino".

Producto de sabor delicioso, quer na forma commum simples quer efervescente, a "Magnesia S. Pellegrino" corrigirá todos os males provenientes dos excessos da folia.

A "Magnesia S. Pellegrino" limpa o estomago, evita as dôres de cabeça, facilita a digestão e desinfecta os intestinos, estabelecendo assim o equilibrio de todo o organismo.

CARNAVAL EM NICTHEROY

A actividade emprehendida pelos foliões pertencentes aos clubs, ranchos e blocos da capital fronteira, dão a demonstração que o Carnaval este anno vai além da expectativa.

Os clubs carnavalescos: Bandeirantes, Heróes Brasileiros e Combinados do Fonseca vão apresentar prestitos artisticos e de lindo effeito, que nada ficarão a dever ás sociedades cariocas.

Os Bandeirantes vão sair á rua com 11 carros: sendo 7 allegorias e 4 carros de critica.

Os Heróes Brasileiros e Combinados do Fonseca tambem vão apresentar igual numero de carros.

O Cruzmaltino vai apresentar um Carnaval de Rancho, riquissimo, cujo conjunto occupa 84 figuras. O Barretense tambem apresentará um Carnaval de Rancho, occupando o seu conjunto 134 pessoas, incluindo a parte musical.

Os blocos Ciranda, Cirandinha, Pé no Fundo, Quem corre cansa, e outros tambem vão sair á rua com conjuntos lindos e harmoniosos, que farão a alegria da população nictheroyense durante os dias consagrados a Momo.

Deante do movimento que se vem verificando nos barracões, podemos affirmar que o Carnaval em Nictheroy vai ser muito interessante este anno.

BLOCO CARNAVALESCO LAFRANHUDOS

Transcorreu debaixo de grande animação e enthusiasmo a feijoada offerecida pelos Lafranhudos ao chronista carnavalesco Tinocoff.

Na hora aprazada, era grande o numero de lafranhudos e chronistas que ali se achavam para o regabofe.

De facto a feijoada estava daquelle geito... A turma caiu em cima e em poucas horas estava tudo devorado.

"Risonho", o chronista de "O Fluminense" fez um brilhante discurso, exaltecendo o homenageado. "Lou Luso" agradeceu em nome de Tinocoff a homenagem que lhe haviam prestado os componentes dos Lafranhudos.

A festividade terminou ás 16 horas debaixo de franca alegria e camaradagem.

CIRANDA-CIRANDINHA

Realizou-se hontem no Cinema Central o festival promovido pelo Bloco Ciranda-Cirandinha, onde se verificou o ensaio geral da carangada.

A festividade transcorreu debaixo de grande animação sendo que o programma foi cumprido á risca, tendo agradado sobremaneira, a todos aquelles que compareceram ao bem montado cinema da praça Martins Affonso.

Terminados os numeros de palco seguiu-se o ensaio geral que agradou não só na parte harmoniosa do conjunto como nas evoluções.

S. C. CRUZMALTINO

Os veteranos foliões do populoso bairro do Barreto, realizam amanhã em sua séde provisoria á rua Dr. March o ensaio geral do conjunto.

O Cruzmaltino, como já noticiámos, anteriormente, é o Rancho que melhor conjunto vai apresentar, não só em riqueza de fantasias, como em prestito. Os melhores carnavalescos no genero de rancho ali estão incorporados, motivo porque o seu Carnaval vai ser colossal.

No ensaio de amanhã os Cruzmaltinos vão apreciar as evoluções de Benedicto e a harmonia do Americo Rodrigues da Silva.

O ensaio do Cruzmaltino terá inicio ás 20 horas.

BATALHAS

Hoje

Rua Pontes Corrêa.

Amanhã

Rua Conselheiro Zenha.
Largo do Pechincha.
C. R. Botafogo.
Rua Dr. Antunes Maciel.
Rua Uranos.

Dia 10

Bonde de Cascadura de 6,20.

NA RUA CIRCULAR, EM DONA CLARA

Na rua Circular, em Dona Clara, realiza-se hoje, uma formidavel batalha de confetti, promovida pelo commercio local.

Duas bandas de musica se farão ouvir em dois lindos coretos que foram confeccionados a capricho. Innumeros premios distribuidos pelo commercio local serão offerecidos aos foliões.

MAIS UMA BATALHA NO SELECTO S. C.

Tendo em vista o real successo de suas antecessoras, promette grande animação a batalha de confetti, com a qual, em continuação do seu programma carnavalesco, o elegante club da rua Mariz e Barros homenageará na proxima quarta-feira, 7 do corrente das 21 á 1 hora, o Tijuca Tennis Club e a Radio Cajuti.

NO BOND DE ESTRELLA, DAS 7,20

Realizar-se-á no dia 8 do corrente, uma batalha de confetti no bond Estrella que parte do ponto ás 7,20. A' frente dessa festa carnavalesca acham-se os srs. Cancio, Carlos, Angelo, João Roberto e Noel.

Abrilhantará a mesma um choro o que dará prazer a todos os passageiros.

ALCANÇOU GRANDE BRILHANTISMO O BAILE DO GRAJAHU' TENNIS CLUB

Sabbado ultimo o Grajahu' Tennis Club realizou na sua mimosa séde o seu baile de carnaval. Foi uma festa encantadora que alcançou um successo fóra do commum. A decoração do salão já era uma verdadeira obra prima a par de uma illuminação farta e artistica.

O nosso representante presente foi cumulado de gentilezas por parte da fidalga directoria do Grajahu' Tennis Club.

Informações commerciaes

CAMBIO

MERCADO LOCAL

O mercado de cambio abriu hontem em posição calma, com taxas melhoradas.

O Banco do Brasil declarou para saques a taxa de 4 13|256 (£ 59$274) (£ 58$350). (£ 54$450).

O mercado permaneceu e fechou nas mesmas condições da abertura.

Eis as tabellas affixadas:

Praças:	A 90 d/v.	
Londres	4 5|64	—
Londres	58$850	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Londres	59$274	—
Paris	$750	—
Suissa	3$690	—
Allemanha	4$505	—
Italia	1$000	—
Lisbôa	$550	—
Hespanha	1$540	—
Belgica, ouro	2$660	—
Buenos Aires	3$470	—
Nova York	12$060	—
Montevidéo	7$350	—

Para compra de letras coberturas vigoraram as seguintes taxas:

Praças:	A 90 d/v.	
Londres	4 7|128	—
Libra	57$950	—
Nova York	11$640	—
Paris	$715	—
Italia	$945	—
Allemanha	4$225	—
Praças:	A' vista	
Londres	—	—
Londres	59$350	—
Nova York	11$740	—
Paris	$720	—
Italia	$953	—
Allemanha	4$285	—
Praças:	Pelo cabo	
Londres	4 5|64	—
Libra	58$850	—
Nova York	11$790	—

PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL, EM 31 DE JANEIRO PASSADO

Emissão do Banco do Brasil ...... 592.000:000$000; 2.949.927 notas de 1$000, 2.949:927$000; 1.621.181 notas de 2$000; 3.242:362$000; ...... 7.492.913 1|2 notas de 5$000, ... 37.464:567$000; 6.027.293 1|2 notas de 10$000, 60.272:935$000; 4.627.861 notas de 20$000, 92.557:220$000; ..... 2.344.509 1|2 notas de 50$000, 167.225:475$000; 3.075.722 1|2 notas de 100$000, 307.572:250$000; ...... 1.341.389 notas de 200$000, ... 268.277:800$000; 2.631.302 notas de 500$000, 1.130.651:000$000; 153.000 notas de 1:000$, 153.000:000$000. Total 34.550.099 notas, ... 2.966.213:536$500. Em 31 de dezembro de 1933, existiam em circulação réis 2.977.679:346$500. Apparecendo em janeiro a differença para menos de 11:462:810$000. Essa differença resulta do acrescimo de 524:190$000, correspondente á emissão para troco de notas da extincta Caixa de Estabilização, contra amortização parcial de 12.000:000$000 da emissão autorizada pelo decreto n. 21.717, de 10 de agosto de 1933.

CAMBIO NO EXTERIOR

LONDRES, 6 de fevereiro.

Cotações da libra, na abertura da Bolsa de Londres, hontem, sobre as seguintes praças:

Nova York	4.93 1|2
Berlim, M.	13.28
Paris, F.	79.31
Amsterdam, Fl.	7.32
Zurich, F.	16.22
Madrid, P.	38.87
Genova, L.	59.69
Bruxellas, F.	22.50
Lisboa, E.	110.0

CAMBIO EM PARIS

PARIS, 6 (U. P.) — A' abertura do mercado de cambio, o dollar era cotado a 16,13 e a libra esterlina a 79.60.

CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 6 (U. P.) — A' abertura do mercado internacional de cambio o dollar era cotado a 4.93.50 e o franco francez a 19.75.

PEQUENA BAIXA NO PREÇO DO OURO

LONDRES, 6 (U. P.) — O preço do ouro baixou a 139 shillings e tres dinheiros, equivalente a 34.38 dollars, ao passo que o preço do dollar continuou firme, a 4.93.75.

O franco continuou fraco á abertura do mercado, fortalecendo-se em seguida até chegar a 79 5|16.

TITULOS

MERCADO LOCAL

Foram os seguintes os titulos negociados ante-hontem:

Apolices Federaes:	
Uniform., 5 %, de 1:000$	21 a 825$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, nom.	5 a 825$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, nom.	50 a 826$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, nom.	50 a 827$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, nom.	150 a 830$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, port.	1 a 820$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, port.	2 a 824$000
Est. de Minas, 7 %, dec. 9.632, de 1:000$	32 a 875$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, nom.	150 a 825$000
Obrigações:	
Thesouro Nacional, 7 %, de 500$, 1930, port.	42 a 499$500
Thesouro Nacional, 7 %, de 500$, 1930, port.	50 a 500$000
Thesouro de Minas, 9 %, de 1:000$, port.	27 a 1:017$
Thesouro de Minas, 9 %, de 1:000$, port.	70 a 1:016$
Thesouro de Minas, 9 %, de 1:000$, port.	53 a 1:015$
Thesouro de Minas, 9 %, de 500$000, port.	2 a 507$000
Thesouro de Minas, 9 %, de 200$, port.	6 a 202$000
Ferroviarias, 7 %, 2ª em.	16 a 1:010$
Ferroviarias, 7 %, 3ª em.	27 a 1:012$
Municipaes:	
Emp. 1931, 5 %, port.	397 a 155$000
Emp. 1931, 5 %, port.	200 a 193$500
Emp. 1931, 5 %, port.	29 a 191$000
Emp. 1931, 5 %, port.	5 a 192$000
Emp. 1931, 5 %, port.	4 a 193$000
Emp. 1904, 5 %, port.	40 a 505$000
Emp. 1917, 6 %, port.	50 a 160$000
Emp. 1920, 6 %, port.	25 a 156$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	70 a 177$000
Acções:	
Banco do Brasil	50 a 285$000
Banco do Brasil	100 a 286$000
Debentures:	
Progresso Industrial	200 a 129$000
Alvarás:	
D. Em., 5 %, de 500$, nom.	1 a 800$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, nom.	53 a 830$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, port.	241 a 830$000

ALFANDEGA

Renda arrecadada no sabbado passado

Sello: 24:166$255.	
Papel	1.550:235$758
Renda arrecadada de 1 a 3	3.755:732$258
O anno passado	3.901:682$200
Differença a maior 1933	145:949$942

RECEBEDORIA

Comparação da renda arrecadada

De 1 a 3/2	1.571:748$900
Em 5/2	707:569$500
Total	2.279:318$400
O anno passado	3.877:330$700
Differença para menos em 1934	1.598:012$300
De 2/1/33 a 5 de fevereiro de 1934	289.939:424$400
De janeiro a dezembro de 1933	243.652:153$400
Differença para mais em 1934	46.287:271$000

CAFE'

O mercado desse producto funccionou firme, e bastante movimentado. Foram negociadas 13.271 saccas.

Cotações do disponivel por 10 kilos

Typo 3	16$400
Typo 4	16$200
Typo 5	16$000
Typo 6	15$800
Typo 7	15$600
Typo 8	15$400
Pauta semanal	1$386
Imposto ouro de Minas	3$000
Imposto ouro, E. do Rio	5$000

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 6 de fevereiro de 1934:

Entradas:	
Estado de S. Paulo:	
E. F. C. do Brasil	1.314
Somma	1.314
Do 1º do mez	1.715
Até esta data	3.029
Estado de Minas Geraes:	
E. F. C. do Brasil	2.696
E. F. Leopoldina	3.040
Regulador	167
Somma	5.903
Do 1º do mez	22.887
Até esta data	28.790
Estado do Rio de Janeiro:	
E. F. Leopoldina	1.496
Regulador	832
Leopoldina — Nictheroy	520
Somma	2.848
Do 1º do mez	10.102
Até esta data	12.950
Embarques:	
Europa — Oeste e Norte	1.851
Europa — Sul e Leste	1.066
Africa — Oeste e Norte	87
Asia	6
Somma	3.010
Do 1º do mez	20.457
Até esta data	23.457
Consumo local	500
Existencia	640.680

DESPACHOS DE CAFE'S MINEIROS

O Instituto Mineiro de Café, attendendo á conveniencia dos fazendeiros mineiros, resolveu autorizar que os despachos, em fevereiro corrente, sejam feitos sem distincção de datas, observada a proporção de 60 % livres e 40 % consignadas ao Departamento de Café.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

COMMUNICADO N. 126

Segundo o communicado n. 126 do D. N. C., foi o seguinte o movimento de entregas de café, ao consumo do mundo, nos primeiros sete mezes (julho-janeiro) da safra em curso, em saccas de 60 kilos:

Procedencias:	1932/33:
Brasil	
Europa	3.022.000
Estados Unidos	3.711.000
Portos do Sul	496.000
Total: Brasil	7.229.000
	1933/34:
Europa	3.480.000
Estados Unidos	5.119.000
Portos do Sul	756.000
Total: Brasil	9.355.000
	Differença em 1933/34:
Europa ... mais	477.000
Estados Unidos ... mais	1.408.000
Portos do Sul ... mais	150.000
Total: Brasil ... mais	150.000
Procedencias:	1932/33:
Outros paizes:	
Europa	2.941.000
Estados Unidos	2.623.000
Total: Outros paizes	5.564.000
	1933/34:
Europa	2.504.000
Estados Unidos	1.807.000
Total: Outros paizes	4.311.000
	Differença em 1933/34:
Europa ... menos	437.000
Estados Unidos ... menos	816.000
Total: Outros paizes ... menos	1.253.000
Todas as procedencias:	1932/33:
Europa	5.944.000
Estados Unidos	6.334.000
Portos do Sul	606.000
Total geral	12.884.000
	1933/34:
Europa	6.124.000
Estados Unidos	6.926.000
Portos do Sul	6.926.000
Total geral	13.866.000
	Differença em 1933/34:
Europa ... mais	240.000
Estados Unidos ... mais	592.000
Portos do Sul ... mais	150.000
Total geral ... mais	982.000

Assim, verifica-se que nos primeiros sete mezes da safra em curso, em confronto com igual periodo da safra anterior,

	Saccas.
As entregas de ao consumo augmentaram de	982.000
As entregas de café estrangeiro diminuiram de	1.253.000
As entregas de café brasileiro augmentaram de	2.235.000

MERCADOS DO EXTERIOR

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

A Bolsa Americana accusou, no fechamento anterior, uma alta de 26 a 32 pontos, para Rio e 19 a 28 para Santos, sendo vendidas 5.000 saccas Rio e 4.000 Santos.

HAVRE, 6 de fevereiro.

Este mercado regulou, no fechamento anterior, com a alta de 7 1|2 a 9 3|4 pontos, cotando-se por 50 kilos.

As seguintes opções: — para março, 163; maio, 163 1|4; julho, 163 1|4, e setembro 162, respectivamente.

Foram de 5.000 saccas as vendas a termo.

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

O mercado de algodão disponivel hontem, funccionou em boa escala de desenvolvimento com negocios activos e os preços bem collocados.

Para os diversos typos vigoraram as seguintes cotações por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$500 a 42$000
Typo 4	39$500 a 41$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	40$000 a 40$500
Typo 5	25$000 a 29$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	34$000 a 35$000
Fibra curta — Paulistas:	
Typo 3	36$000 a 36$500
Typo 5	nominal

Foram registadas á termo 64.900 kilos de algodão em rama.

Fechou o mercado com o seguinte movimento: Entraram 96 fardos, saidas 241, ficando em stock 6.203 ditos.

ASSUCAR

MERCADO LOCAL

O mercado local funcciona em posição firme, inalterado e com negocios regulares.

Foram affixadas as seguintes cotações por sacco de 60 kilos:

Crystal branco	51$000 a 52$000
Mascavinho	nominal
Mascavo	24$000 a 35$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500

O movimento estatistico foi o seguinte: não houve entradas; sairam 12.375 saccas, ficando o stock em 101.497 ditas.

CEREAES

ARROZ		
Por 60 kilos:		
Agulha Amarellão	72$000 a	74$000
Agulha especial brilhado	76$000 a	78$000
Agulha 1ª (brilhado)	70$000 a	72$000
Agulha especial	65$000 a	67$000
" 1ª	62$000 a	64$000
" 2ª	52$000 a	58$000
" 3ª	42$000 a	46$000
Japonez especial	55$000 a	60$000
" 1ª	53$000 a	56$000
" 2ª	50$000 a	52$000
" 3ª	41$000 a	49$000
CANGA		
Por 60 kilos	20$000 a	22$000
ALFAFA		
Por kilo:		
Nacional	$440 a	$480
AMENDOIM		
Por 22 kilos:		
Em casca	11$500 a	14$000
ALHOS		
Cento:		
Nacionaes	1$500 a	2$500
Estrangeiros	4$500 a	5$500
ALPISTE		
Por kilo:		
Nacional	1$000 a	1$050
Estrangeiro	1$200 a	1$250
ARARUTA		
Por kilo		—
BACALHAU		
Por 58 kilos:		
Especial	160$000 a	165$000
Superior	150$000 a	160$000
Escamudo	140$000 a	145$000
BANHA		
Caixa:		
De Porto Alegre	150$000 a	150$000
De Laguna	120$000 a	121$000
De Itajahy	122$000 a	112$000
BATATAS		
Por kilo:		
Do Interior	$350 a	$400
Enxofre		nominal
Estrangeiras, cx.		nominal
CEBOLAS		
Nacional Caixa	35$000 a	40$000
Estrangeiras, cx.		nominal
ERVILHAS		
Por kilo	$2000 a	3$100
FARINHA		
De mandioca esp.	18$500 a	19$000
Por 50 kilos:		
Fina	16$000 a	17$000
Entre-fina	12$500 a	13$000
Grossa		nominal
FEIJÃO		
Por 60 kilos:		
Preto esp. novo	25$000 a	26$000
Preto, bom	26$000 a	30$000
Branco, graúdo e miúdo	42$000 a	60$000
Enxofre		nominal
Manteiga novo	20$000 a	25$000
Mulatinho, novo		nominal
Amendoim	—	—
Fradinho nacional	41$000 a	46$000
Idem, estrang.	—	—
De côres não especificadas	—	—
GRÃO DE BICO		
Por kilo	2$600 a	3$700
LENTILHAS		
Por 60 kilos	26$000 a	28$000
LINGUAS		
Defumadas, uma	2$100 a	2$200
LOMBO		
Por kilo:		
De Minas	3$200 a	3$400
Do Sul	3$100 a	3$200
HERVA		
Por kilo:		
Matte	$500 a	$705
MANTEIGA		
Do Interior	4$200 a	4$500
Do Sul	—	—
MILHO		
Por 60 kilos:		
Catete Vermelho	17$500 a	18$000
" Amarello	16$000 a	16$500
" Mesclado	14$500 a	15$000
Cunha ou Dente Caval.	—	—
POLVILHO		
Por kilo:		
Do Norte	$450 a	$500
Do Sul	$400 a	$450
TAPIOCA		
Por kilo	$500 a	$600
TOUCINHO		
Por kilo:		
Mineiro	1$600 a	1$700
Paulista	2$000 a	2$100
Fumeiro	2$300 a	2$600
XARQUE		
Por kilo:		
Mantas puras — Rio da Prata	2$500 a	2$950
Mantas puras — Nacional	2$400 a	2$500
Patos e mantas — Mineiro	2$100 a	2$400
Patos e mantas — do Sul	2$000 a	2$200
FUBA' MIMOSO		
Por 30 kilos	11$000 a	12$000
Extra-Fino, 50 kilo	20$000 a	22$000

Na ultima reunião realizada na Inspectoria de Generos Alimenticios, ficou assentada a baixa dos seguintes generos:

Carne verde, de 1º, de 1$700 para 1$600.

Manteiga, baixa sensivel.

Arroz, (todos os typos), baixa sensivel.

MALAS AEREAS

SAIDAS

Para o Norte

CONDOR — A's quintas-feiras, ás 6 horas.

Para a Europa

CONDOR-LUFTHANSA — 7.2., ás 15,30 horas.

PANAIR — Aos sabbados, ás 4 horas.

AEROPOSTALE — Aos domingos ás 19 horas.

Para o Sul

CONDOR — A's terças, ás 6 horas e ás sextas ás 7 horas.

PANAIR — A's quintas-feiras, ás 6 horas.

AEROPOSTALE — Aos sabbados ás 8 horas.

Para Matto Grosso

CONDOR — A's quartas-feiras, ás 16 horas.

CHEGADAS

Do Norte

CONDOR — A's quintas-feiras, ás 18 horas.

Da Europa

LUFTHANSA-CONDOR— dia 8.2., ás 16 horas.

PANAIR — A's quartas-feiras, ás 16 horas.

AEROPOSTALE — Aos sabbados ás 8 horas.

Do Sul

CONDOR — A's quartas-feiras e sabbados, ás 14,40 horas.

De Matto Grosso

CONDOR — A's terças-feiras, ás 7 horas.

MALAS POSTAES

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Directoria Regional do Districto Federal

A 3ª secção expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaberá — Para Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo. — Recebendo cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas; impressos até ás 6; objectos para registar até ás 18 horas de hoje.

Cmte. Alcidio — Para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. — Recebendo impressos até ás 6 horas; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7; objectos para registar até ás 18 horas de hoje.

Itanagé — Para Bahia, Maceió, Recife, Areia Branca, Cará, Maranhão e Pará. — Recebendo impressos até ás 12 horas; cartas para o interior da Republica até ás 12 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 12 horas; objectos para registar até ás 11 horas.

Amanhã:

Araraquara — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello. — Recebendo impressos até ás 6 horas; cartas para o interior da Republica até ás 7; idem, idem, com porte duplo até ás 7; objectos para registar até ás 18 horas de hoje.

Itapé — Para Santos, Rio Grande e Porto Alegre. — Recebendo impressos até ás 10 horas; cartas para o interior da Republica até ás 11; idem, idem, com porte duplo até ás 11; objectos para registar até ás 9 horas.

Eastern Prince — Para Trinidad e Nova York. — Recebendo impressos até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9; objectos para registar até ás 18 horas de hoje.

Ararangua — Para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. — Recebendo impressos até ás 11 horas; cartas para o interior da Republica até ás 12; idem, idem, com porte duplo até ás 12; objectos para registar até ás 10 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Da America do Norte:

Western Prince — N. York	8
American Legion — N. York	15
Aracajú — N. Orleans	20
Southern Prince — N. York	23

Da Europa:

General Osorio — Hamburgo	7
Belle Isle — Bordéos	10
Almanzora — Southampton	12
Gascony — Liverpool	14
Siqueira Campos — Hamburgo	15
Neptunia — Trieste	15
Zeelandia — Amsterdam	19
Augustus — Genova	27

Do Rio da Prata:

Eastern Prince — Rio da Prata	8
Formose — Rio da Prata	8
Conte Biancamano — R. da Prata	10
General San Martin — R. da Prata	10
Bore VIII — Rio da Prata	10
Asturias — Rio da Prata	11
Flandria — Rio da Prata	13
Highland Monarch — R. da Prata	13
Southern Cross — Rio da Prata	15
Almeda Star — R. da Prata	20
Sierra Nevada — R. da Prata	21
Western Prince — R. da Prata	22
Santos — R. da Prata	26

Do Sul do paiz:

Lages — Santos	14
Mandú — Santos	16

VAPORES A SAIR

Para a America do Norte:

Eastern Prince — N. York	8
Lages — N. Orleans	14
Southern Cross — N. York	15
Mandú — N. York	17
Western Prince — N. York	22
Aracajú — N. Orleans	27

Para a Europa:

Formose — Havre	8
Conte Biancamano — Genova	10
General San Martin — Hamburgo	10
Bore VIII — Finlandia	10
Asturias — Southampton	11
Flandria — Amsterdam	13
Highland Monarch — Londres	13
Raul Soares — Hamburgo	15
Almeda Star — Londres	20
Florida — Marselha	20
Sierra Nevada — Bremen	21
Almanzora — Southampton	22

Para o Rio da Prata:

General Osorio — Rio da Prata	7
Western Prince — Rio da Prata	8
Belle Isle — R. da Prata	10
Neptunia — R. da Prata	15
Zeelandia — R. da Prata	19

VAPORES ATRACADOS

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes no dia 6 de fevereiro de 1934:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional — *Serra Branca* — Cabotagem.

Interno 1 — Vapor nacional — *Celeste* — Cabotagem.

Interno 1 — Hiate nacional — *Franklina* — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional — *Carl Hoepcke* — Cabotagem.

Interno 9 — Vapor nacional — *Urú* — Importação.

Pat. 10 — Vapor allemão — *Mussau* — Importação.

Pat. 11 — Hiate nacional — *Coral* — Cabotagem.

Interno 12 — Vapor allemão — *Georgie* — Importação.

Interno 13 — Vapor belga — *Josephine Charlotte* — Importação.

Interno 15 — Vapor finlandez — *Rigel* — Importação.

Interno 18 — Vapor inglez — *High. Chieftain* — Importação.

P. Mauá — Vapor inglez — *Andalusia Star* — Exportação.

NAVIOS ESPERADOS

Commandante Capella — A 8, de Porto Alegre e escalas.

Ubá — A 9, de Rosario.

Cabatão — A 9, de Recife e escalas.

Murtinho — A 9, de Laguna e escalas.

Lages — A 11, de Santos.

Curityba — A 15, do Recife e escalas.

Pocané — A 13, de Manáos e escalas.

Da Europa:

Siqueira Campos — A 15, de Hamburgo e escalas.

Dos Estados Unidos:

Aracajú — A 29, de Nova Orleans e escalas.

Alegrete — A 22, de Nova York e escalas.

Santarém — A 24, de Nova Orleans e escalas.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte:

Mandos — A 9, ás 10 horas, do 13, para São Salvador, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Bocaina — A 10, ás 10 horas, do 7, para São Salvador, Recife e Maceió.

Murtinho — A 12, ás 20 horas, do 7, para Victoria, Caravellas, Ilhéus, São Salvador, Estancia, Aracajú e Penedo.

Para o Sul:

C. Alcidio — A 7, ás 10 horas, do 7, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Miranda — A 10, ás 20 horas, do 7, para Victoria, Recife, Nova Orleans e Houston.

Para a Europa:

Bagé — A 13, ás 10 horas, do 13, para Victoria, São Salvador, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para os Estados Unidos:

Lages — A 14, ás 18 horas, do 7, para Victoria, Recife, Nova Orleans e Houston.

NOTICIAS DO FÔRO

NO CIVEL

Primeira Vara

FALLENCIAS — Daniel Rodrigues. Nomeado syndico o credor A. M. Braga.

A. J. Garcia — Julgada procedente a reivindicação de Isaac dos Santos & Cia.

— J. Moreira de Mello — Em prova a reinvindicação da Fabrica de alçados Carlos Antonio.

— Manoel da Rocha Leitão — Julgada procedente a reivindicação de Mara Fernandes & Cia.

— Manoel Pedrosa Mó — Sellados e preparados a conclusão os autos da reivindicação da Companhia Antartica Carioca.

— Lopes Fernandes, Ferraz & Cia. — Sellados e preparados á conclusão os autos da reivindicação da Cia. Antartica Carioca.

— B. Botelho — Incluidos os creditos não impugnados e designado o dia 27 do corrente para a assembléa de credores.

— J. Vadresco de Barros & Cia. — Vão os autos ao curador das massas.

— Lopes Fernandes & Cia. — Autorisada a effectivação da venda condicional dos bens da massa.

— A. M. Fonseca — Indeferido o pedido de destituição do syndico.

Terceira Vara

FALLENCIAS — J. F. Gonçalves — Autorisada a continuação do negocio.

— Guido Peroni — Ao curador a reivindicação de Scipione Antonin.

— José Julio Polomo — Incluidos os creditos não impugnados e e os impugnados da Cia. Hanseatica, Prefeitura Municipal do D. Federal e M. J. da Rocha, sendo este só em parte. Excluidos os de Alberto Kass da Silva — Joaquim Conceição Rocha, Manoel Nunes, Waldemiro Liotti, Alberto Athayde e José Dias. Designado o dia 21 do corrente para a assembléa de credores.

— G. Iafulo — Subam á superior instancia os autos dos creditos impugnados de Andrade Amaral & Cia., G. Crespi e Cotonificio Rodolpho Crespi.

— Helena Vaigberg — Julgados provados os emb[illegible]s de 3.ºs opostos por Davi[illegible]man.

Quarta Vara

FALLENCIAS — Companhia Commercial de Leero — Ao curador a reivindicação de Natera & Cia.

— Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar — Ao curador o credito impugnado de Eduardo Moreno Castro.

— A. M. Bittencourt & Cia. — Julgada não provada a denuncia offerecida pelo 2.º curador das massas contra os socios solidarios da firma supra, Antonio de Mello Bittencourt e Eduardo Caldas Vianna, e consequentemente impronunciados os mesmos.

Quinta Vara

FALLENCIAS — S. Cardoso & Cia. — Approvado o contracto com o advogado suspendendo-se o leilão dos bens.

— Manoel Sanches — Nomeado syndico em substituição, J. R. Silva Fontes, devendo os renunciantes C. Muma & Cia. prestarem suas contas no prazo da lei.

Habilitações de credito

Termina amanhã o prazo para as habilitações de credito nas seguintes fallencias.

1.ª Vara Civel — Manoel de Oliveira e Manoel da Silva & Cia.

3.ª Vara Civel — José Domingos Novoa.

Assembléas de credores

Está designada para hoje, ás 13 horas, a seguinte:

1.ª Vara Civel — A. Figueiredo.

NO CRIME

Apropriou-se de uma bicycleta e foi condemnado

O dr. Barros Barreto, juiz da 2.ª vara criminal, por sentença de hontem condemnou á pena de 6 mezes de prisão e multa de 5 %, o réo Antonio Alves de Lima que no dia 19 de fevereiro de 1932, apropriou-se de uma bicycleta no valor de 400$000.

O ROUBO DAS JOIAS NA CINELANDIA

Condemnada a sua autora

O juiz da 3.ª vara criminal, por sentença de hontem condemnou á pena de 6 mezes de prisão e multa de 5 %, Irena Marcella Archinti de Quartin, que no dia 21 de dezembro do anno p. passado, roubou varias joias no valor de ..... 68:000$000 pertencentes á Mina Vargon.

VÃO SER JULGADOS PELO JURY

O dr. Margarino Torres, juiz da 6.ª vara criminal, pronunciou hontem, os réos João Costa e José Lourenço de Mello, ambos pelo crime de homicidio, os quaes vão ser submettidos ao julgamento do tribunal do jury.

AGGREDIU A AMANTE E FOI CONDEMNADO

O dr. Candido Lobo, juiz da 4.ª vara criminal, em sentença de hontem, condemnou á pena de 7 mezes e 15 dias de prisão o réo José Francisco de Andrade, que no dia 24 de dezembro de 1933 armado de faca, aggrediu a sua amante Celina Maria José, e a sua amante lina Maria José, e tendo sido preso, offereceu resistencia á prisão.

TRIBUNAL DO JURY

Será submettido a julgamento hoje no tribunal do jury, o réo Manoel Cardoso que no dia 25 de janeiro de 1933, na estra de Guaratiba matou a facadas, Vicente Felix. A sessão terá inicio ao meio dia, sob a presidencia do juiz Margarino Torres.

SUMMARIOS DE CULPA

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os seguintes réos:

PRIMEIRA — Alberto Neves, José Rodrigues Corrêa e Laurian Euzebio da Costa.

QUINTA—Emilia Gomes, Francisco Teixeira Ferreira Junior e Manoel Carneiro Meiro.

SETIMA — Mario Cabral da Silveira, José Augusto Braga, Alvaro Rodrigues Pinheiro e Antonio Galvão.

OITAVA — João Machado Freitas, Alberto Marques de Azevedo e Joaquim Costa.

Chegou ao Maranhão o interventor Martins de Almeida

REASSUMIU, LOGO A SEGUIR, AS SUAS FUNCÇÕES

S. LUIZ, 6 (A. B.) — Passageiro do avião da linha da Panair, chegou, hontem a esta capital, o sr. Martins de Almeida, interventor federal neste Estado, que se encontrava no Rio de Janeiro tratando de interesses de sua administração.

Os seus auxiliares de governo, amigos e correligionarios politicos prestaram-lhe, por occasião do desembarque, uma expressiva manifestação de sympathia. Em sua honra estavam preparadas varias festas que tiveram a adhesão das figuras de maior destaque na sociedade na politica do Estado.

Uma homenagem ao ex-chefe de Policia do R. G. do Norte

NATAL, 6 (A. B.) — Aproveitando a passagem do sr. Café Filho, ex-chefe de policia do Estado, a directoria do Syndicato dos Trabalhadores da Villa de Macahyba prestou-lhe uma homenagem, inaugurando seu retrato na séde daquella associação de classe.

Desta capital, seguiram para aquella localidade, afim de tomar parte na manifestação, numerosos operarios e amigos do homenageado.

PELA MELHOR TECHNICA

O TREM DO CAFE' PERCORRE O ESTADO

S. PAULO, 6 (A. B.) — O Trem do Café, que acaba de percorrer todas as cidades servidas pela Mogyana, constituiu um acontecimento com igual successo de sua ultima viagem. Um grupo de technicos da Secretaria da Agricultura desenvolveu grande actividade durante a viagem, tendo feito prelecções deante dos agricultores e dos administradores, demonstrando os effeitos de pratica moderna no melhoramento do café.

Os technicos se admiraram da attenção com que foram distinguidos, não só por parte dos fazendeiros mas por todas as classes liberaes.

ESTÁ FIRMADA A PARTICIPAÇÃO DE MARTIM, CANALI, DEMOSTHENES, FERNANDO E OCTACILIO NO QUADRO DO AMERICA, NA TEMPORADA DE FOOTBALL DE 1934

CORRIDAS — DE — CAVALLOS

O turf carioca permanecerá em férias até ao fim do mez corrente. Domingo ultimo os "carreristas" desta Capital ainda ainda tiveram o consolo da grande corrida em S. Paulo e muitos foram os inveterados turfman, que desta Capital partiram para aquella cidade, não resistindo á attracção da bella festa.

Esta semana, o assumpto da cidade é o Carnaval e os proprios afficcionados do turf, não tem outro remedio, sinão se conformarem e fazendo as suas devoções ao "Deus Mômo".

Resta apenas a esperança de que a Commissão de Corridas, attendendo aos desejos de muitos proprietarios e de todos os profissionaes do turf, realize corridas nos ultimos sabbado e domingo deste mez.

Grandes são as influencias para que os commissarios cedam a estes desejos.

Foi ao Paraná o aprendiz Pierre Vaz

Seguio hontem para o Paraná, em visita á sua familia, o aprendiz Pierre Vaz, que regressará a esta Capital, dentro de quinze dias, em companhia do "entraineur" Fernando Schneider.

Uma boa égua do turf paulista afastada do "entrainement"

Mancou no ultimo domingo em S. Paulo, a egua uruguaya Kasoo, cuja sua figura ao lado de Bon Auri e Bocayva, assim fica explicada.

A filha de Glass Idol vae entrar em cura rigorosa e só reapparecerá dentro de dois mezes.

Foi vendido a um novo proprietario um irmão paterno de Hael Mark

O sr. Justo Perez que recentemente trouxe para o turf paulista um lote de animaes argentinos, vende ao novo proprietario sr. Pedro Oliveira, um potro de 2 annos, filho de Sunbar.

Este paterno de Hael Mark será entregue ao "entraineur" Loreto Gomez.

Porteña vai correr em São Paulo

Afim de disputar algumas carreiras na pista da Moóca, será enviada para S. Paulo, hoje ou amanhã a egua platina Portena, do Stud Silva Oliveira.

Flavio Mendes só regressará no fim do mez

Permanecerá em S. Paulo, até ao fim do mez corrente, o jockey Flavio Mendes, que foi ao visinho Estado para dirigir Jacutinga no Grande Premio "Internacional". Durante a sua estadia no turf bandeirante, Flavio Mendes terá a seu cargo os pensionistas dos Studs Silva Oliveira, Portena e Caton.

Jockey Club Brasileiro

O pagamento dos premios e percentagens das reuniões de 27 e 28 de Janeiro

Com a autorização da Commissão de Corridas, serão pagos, de hoje em diante, na thesouraria do Jockey-Club Brasileiro, os premios e percentagens das reuniões de 27 e 28 de janeiro ultimo.

Uma campanha pelo Campo Unico no Basketball

O sport da cesta no Rio, com a fundação da Liga Carioca de Basketball, conquistou clubs novos entre os quaes é justo destacar o Grajahu' Tennis Club, brilhante vencedor do Torneio Initium e o club que apresentou um conjunto admiravel; o Boqueirão do Passeio, o Icarahy, o Botafogo de Regatas que foi um dos mais destacados do campeonato em que foi vice-campeão e mais o Edison A. C., o Selecto S. C. e o Santa Heloisa todos com bons jogadores em suas equipes. Com a fundação da L. C. B. o nosso sport da bola á cesta teve 50 °|° da popularidade augmentada e cerace dia a dia o enthusiasmo preleico pelo bello sport. Este anno novos clubs se alistarão na endade que Gerdal Borcoli preside. E então, para evitar alguns inconvenientes que se registam em alguns clubs, a directoria da Liga pensou em realizar todos os jogos deste anno num campo unico, onde poderá ser exercida uma melhor fiscalização, havendo em consequencia uma melhoria de technica, mesmo porque ahi os craks serão observados pelos jogadores novos, afóra outras conveniencias da idéa que vae dia a dia creando adeptos.

Será realizado em Buenos Aires o Campeonato Sul-Americano de Natação e Water-Polo

Já noticiamos que Associação Aquatica de Natação e Waterpolo, vai realizar no mez p. vindouro, na cidade de Buenos Aires, um grande certamen interestadual aquatico. Esse campeonato — segundo informa a entidade platina — terá o concurso dos argentinos, brasileiros, chilenos, uruguayos e peruanos e consta de onze provas de atação e diversos matches de waerpolo.

As inscripções para este grande campeonato sul-americano serão encerradas, improrogavelmente, no dia 25 do corrente. A entidade portenha, neste sentido officiou á C. B. D.

JOÃO PEÇANHA, UM NOVO LUTADOR DE LUTA LIVRE, VAI A BUENOS AIIRES, PARA SE BATER COM ZBYSKO

Quem é João Peçanha — O que pretende fazer — Alumno de Dudú — Embarcará este mez para Buenos Aires — Outras notas

Logo depois do carnaval Dudú deverá embarcar para Buenos Aires onde vai fazer uma grande temporada, afim de conquistar o direito de se bater com Zlepho, o formidavel lutador polaco que offerece um premio de cinco mil dollars a quem o vencer. O manager de Dudú, Antonio Lins, procurou entrar em negociações com o promotor das lutas, em Buenos Aires, Pepe Lecture, afim de levar mais um peso pesado, dotado de grande capacidade e coração, sobre tudo, para a luta livre.

QUEM E' O NOVO LUTADOR

O leitor vai fazer, assim, a primeira vista, o juizo de que o homem que vai a Buenos Aires é um grande lutador conhecido de nosso publico. Nada disso. Não se trata de um homem conhecido de nosso publico, porém, de um athleta perfeito, capaz de brilhar na terra portenha, onde se demonstram os campeões do mundo, de luta livre.

E' elle João Peçanha, um preto fortissimo, pesando noventa e cinco kilos, tendo um metro e oitenta e tres de altura, com a extensão de braços de um metro e oitenta e quatro. E' quasi um gigante. Ainda hontem Peçanha esteve em nossa redacção afim de nos fazer algumas declarações sobre sua possivel viagem á Argentina e sobre suas possibilidades frente aos grandes astros do rink.

IREI PARA VENCER

— Muita gente pensa, — inicia Peçanha, — que quando um homem sobe o rink pela primeira vez e para se bater com qualquer

lutador, sobe o rink tremendo.

Eu penso ao contrario. Sei pesar bem a minha responsabilidade, no que estou dizendo. Antes que tudo sou um lutador. Sei que em diversas opportunidades um pelejador entra no rink sob o peso da tremenda responsabilidade, porém, eu apesar de tudo isto devo lhe dizer que não tenho receio nenhum. Subirei no ring despreoccupado como se fosse para um treino. Sei que vou me bater com homens de valor, porém, elles só me vencerão se puderem. Do contrario...

ESTREAREI EM BUENOS AIRES

— E você quantas lutas já fez? interroga o reporter.

— Nenhuma, é a resposta de Peçanha.

— Mas você não teme, não acha isso arriscado?

— Sim e não. Sim porque a experiencia que elle tem de ring é muito grande, emquanto que a minha é pequena. Mas eu acho que toda a experiencia delles não poderá annullar a minha fibra, technica e força. Vou estrear em Buenos Aires, porém, devo dizer que não receio nenhum lutador da troupe de Zbipko.

EMBARCARA' AINDA ESTE MEZ

— Quando embarcará?

— Ainda este mez. Estou me preparando com Dudú, que é a meu ver o melhor e mais technico lutador que possuimos.

E concluindo, diz Peçanha:

— Tenho muita fé em brilhar em Buenos Aires. Com um mestre como Dudú, ninguem póde temer.

A proposito da proxima temprada finlandeza de athletismo

A FIGURA DA FINLANDIA NA ATHLETICA MUNDIAL EM 1933

O crescente interesse de nosso publico pelas proximas competições internacionaes de athletismo, na qual os finlandezes terão papel principal, leva-nos a offerecer aos nossos leitores as seguintes interessantes informações sobre a performance da Finlandia na athletica mundial, em 1933.

Concorrendo com um numero de athletas muito menor que os Estados Unidos, a Finlandia conseguiu, entretanto, uma valiosa contagem de 170.5, com a qual occupa o segundo logar na estatistica mundial. A Allemanha, que vem em terceiro logar, tem apenas 81,0 o que revela uma differença muito sensivel.

Nos 3.000 metros, a Finlandia occupou os quatro primeiros, lugares, com Lehtinen (8.19,5), Iso-Hollo (8.19,7), Virtanen (8.20,8 e Paavo Nurmi (8.27,5), fazendo 34 pontos. Nos 800 metros, obteve por intermedio de Mickelssen, apreciavel collocação. Nos 1.500 metros, o mesmo Mickelsson, teve collocação entre Furia, da Italia, e Wentzke, dos Estados Unidos, tendo sido Beccali, da Italia o vencedor da prova, com 3.49".

Nos 5.000 metros a Finlandia occupou os tres primeiros pontos. Com Lethinen (14.41,4), Toivonen (14.41,6) e Virtanen (14.43,6) na qual conseguiram magnifica collocação Iso-Hollo e Nurmi, tambem finlandezes.

Nos 10.000 metros que é, por assim dizer, a prova classica dos finlandezes, Iso-Hollo marcou o primeiro logar com 30.21,2, vindo Lehtinen em segundo, com 30.30,5, e Virtanen em terceiro com 30.30,7. Collocaram-se ainda Salminen, Paavo Nurmi e Torikka, todos finlandezes: nesta prova a Finlandia fez 37 pontos, como havia feito nos 5.000 metros, 35.

No arremesso do peso, Alarotu, que é ainda um athleta muito novo, marcou 15 metros e 75 centimetros. Posteriormente, esse componente da delegação que nos visitará atirou o peso a distancia maior. Na prova de disco, Kotkas, que tambem virá ao Rio de Janeiro fez um arremesso de 4m.68 cent.

Eis, em resumo, o papel de finlandia nas competições athleticas de 1933. E fóra de duvida que não estão incluidas ahi as ultimas performances, ainda desconhecidas aqui, officialmente.

Empigantes corridas de lanchas

O MEETING QUE O FLUMINENSE YATCH CLUB REALIZARA' NOS DIAS 18 E 25 DO CORRENTE

O Fluminense Yatch Club fará realizar nos domingos 18 e 25 deste mez na nossa linda bahia da Guanabara corridas de lanchas em disputa da Copa Octavio Guinle offerecida pelo seu patrono. Os tres sensacionaes pareos do dia 18 servirão para seleccionar as embarcações que farão a prova de honra no dia 25.

Ao que fomos informados na secretaria do Yatch Club, tomará parte na prova toda a frota do prestigioso gremio da Praia das Saudades.

CONTINUAM EM ACTIVIDADE AS AUTORIDADES SPORTIVAS DA CIDADE, PARA A PACIFICAÇÃO DO NOSSO SPORT

A proposta da Amea — Como se aceitaria a pacificação — Amadores em quadro de profissionaes — Divisão de doze clubs...

— A pacificação virá depois do Carnaval. Isso affirmamos ha dias, muito antes que fosse noticiado pela imprensa, que o accordo viria: que viria uma proposta apos o Carnaval, na qual a Amea cederia em muitas exigencias da Liga Carioca e esta tambem em alguns pontos para a entidade amadorista do Trianon.

Não tardou tanto como esperavamos. A nossa noticia parece que obrigou aos acontecimentos se precipitarem e apparecerem com mais brevidade.

E a noite de sabbado, com todas as festas promptas para Rei Momo, o movimento sportivo-secreto — dentro da Associação Metropolitana de Sports Athleticos era o mais intenso possivel, pois os cabeças, todos sabiam. E o sr. Eduardo Trindade, presidente da entidade das argolas de ouro noticiou que iria solicitar ao sr. Raul Campos uma entrevista afim de tornar sciente a Liga Carioca de mais uma proposta de accordo entre os dirigentes do football profissional e amador, desta cidade.

A PROPOSTA DA AMEA

1.º) Será creada uma terceira entidade que se comporá dos clubs da Amea e da Liga Carioca. A nova entidade terá o nome de Associação Carioca de Football. Os patrimonios da Amea e da Liga Carioca pertencerão á nova entidade, que terá, como séde, a mesma da Liga Carioca, no Edificio Guinle; podendo ser aproveitada a mesma organização, com uma modificação na regulamentação do campeonato. Isto é, os clubs poderiam incluir até cinco amadores em seus quadros de profissionaes.

2.º) — A Associação Carioca de Football teria uma divisão de 12 clubs que disputariam o campeonato de 1934. Os doze clubs seriam os sete da Liga Carioca e os cinco fundadores da Amea, a saber: Botafogo, Andarahy, Engenho de Dentro, Brasil, Olaria. O campeonato de 1935 seria disputado com 10 clubs e o de 1936 com oito clubs. Quando a divisão ficasse composta de oito clubs não seria mais permittida a inclusão de nenhum outro.

3.º — A Associação Carioca de Football consideraria sagrados os compromissos assumidos entre a Liga Carioca e a Apea, sendo que o torneio Rio-São Paulo seria disputado com os quatro ou cinco primeiro collocados de ambas as entidades.

4.º) — A Confederação aceitaria a filiação immediata da Associação Carioca de Football e filiaria tambem a Apea.

COMO SE PODERIA ACEITAR A PROPOSTA DA AMEA

Como deve ser do dominio publico os estatutos da Liga Carioca de Football não permitte que um amador integre uma equipe de profissionaes por mais de tres jogos. O Fluminense, desde o inicio da temporada profissional que se bate pela inclusão de tres elementos — amadores — nos quadros de profissionaes. Debateu-se muito e nada conseguou durante todo o anno. Ainda agora o tricolor continu'a se debatendo pela pequena modificação que acima citamos. Mas continu'a sem nada conseguir.

Agora o reporte olha para a proposta que a Amea enviou á Liga Carioca e vê que a entidade das argolas douradas pede mais um pouco que o tricolor — um dos leaders profissionalistas e que nada conseguiu. Quer a inclusão de cinco amadores em quadro de profissionaes... Assim sendo logo se antevê a impossibilidade de um accordo. Si a Amea quizer o accordo tem que aceitar a contra-proposta da Liga Carioca, que será feita ainda esta semana. Nelle os dirigentes da Liga profissionalista excusar-se-ão de aceitar a clausula dos cinco amadores em quadro de profissionaes.

Outra clausula que vem, de certo, impedir o celebre e tão falado accordo, para a pacificação dos nossos sports é a que se refere a inclusão de cinco clubs pequenos, que são considerados fundadores. Isso torna impossivel o accordo. Quando em 33 esboçou-se uma seria crise na Amea, sobre a divisão de oito, todos devem ainda estar bem lembrados que os grandes clubs foram peremptoriamente contra uma divisão de dose clubs. Finalmente veiu o profissionalismo e os estatutos da nova entidade só permittiam a inclusão de oito clubs na divisão principal. Deve-se acrescentar, que o oitavo logar foi creado para o Botafogo. Agora a Amea quer a pacificação. Mas como? Si faz uma exigencia que aos proprios clubs da Liga Carioca está sendo negada? Assim é impossivel. A pacificação virá si a Amea retirar a exigencia de entrar os demais clubs pequenos e tambem a clausula que pede a inclusão de cinco amadores em quadro de profissionaes. Assim teremos o accordo.

Zabala vai ficar no Rio, até abril

Juan Carlos Zabala é um nome universalmente conhecido. Não ha pessôa, quer esportista ou não, que não tenha ouvido falar no famoso vencedor da prova de marathona, na Olympiada de Los Angeles.

Zabalita, que é uma figura sympathica, em ligeira palestra com "O Radical" disse-nos:

— Gosto immensamente deste paiz. Permanecerei até Abril.

— Está treinando ?

O festejado "stayer" portenho depois de sorrir, pondera:

— E' uma das cousas, que não me olvido, é de treinar.

OSCARINO ESTA' EM S. PAULO PARA CONTRATAR JOGADORES PARA O AMERICA — JAHU', UM PONTA ESQUERDA E UM DIREITA, DOIS BACKS E UM HALF DE ALA, PARA O CLUB RUBRO!

O America está numa phase verdadeiramente sensacional de reconstituição de seu onze de profissionaes, para a temporada que em breve será iniciada.

Ainda na semana passada, em furo sensacional divulgamos as negociações existentes entre o gremio de Campos Salles e Fernando, ex-center-half do Fluminense. Trata-se de uma quantidade de players que os Diabos Rubros estão tentando conseguir com o auxilio de Fernando, que é o legitimo intermediario da negociação. Mas o America não ficou no seu projecto, apenas, de conquistar somente aquellas elementos que citamos. Assim, sendo, a direcção dos rubros incumbiu Oscarino, o medio central do campeão do Centenario, de ir a São Paulo, juntamente com Nabor, o futuro commandante dos Diabos Rubros, afim de adquirir varios players de São Paulo. Procuramos por todos os meios procurar saber quaes os homens visados pelo America, porém, tal coisa nos foi impossivel saber. Apenas podemos adeantar, que Oscarino foi em busca de um ponta esquerda, um direita, um half de ala e a parelha de backs. Um dos zagueiros visados pelos Rubros é Jahu', o ex-back do scratch paulista, que tantas actuações brilhantes teve em nossas canchas.

Vamos ver que team vai ter o America. Elle está cuidando de seu onze bem cedo...

Dentro de pouco tempo estará concluida a piscina do Guanabara

O C. R. Guanabara, indiscutivelmente uma das agremiações mais gloriosas na pratica de esportes aquaticos, está em vias de possuir a maior piscina da America do Sul. As obras, que foram iniciadas ha tempos, estão quasi concluidas. Desta fórma, o sport nautico ganhará mais um tanque natatorio, que se juntará aos já existentes no Tijuca, Fluminense.

Irineu Ramos, um dos maiores do pavilhão azul-turqueza, foi o idealisador dessa magna obra, que é o sonho dourado dos guanabarinos.

Cada associado concorrerá com 1m2. para ladrilhar a piscina.

MARINO TOLENTINO

EM FUNERAL A BANDEIRA DA A. C. D.

Alem do telegramma dirigido ao Club de Regatas Tieté apresentando-lhe condolencias e pedindo transmittil-as tambem á viuva Marino Tolentino e do officio ao C. R. Botafogo, a Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro deliberou hastear por 3 dias seu pavilhão em funeral em face do fallecimento daquelle seu antigo consocio e director.

Concluidas as negociações entre o America e Fernando

Nós, que fomos os primeiros a noticiar as actividades do America em organizar o seu quadro para 1934, somos tambem os primeiros a affirmar que as negociações entre o gremio rubro e Fernando Giudicelli chegaram a bom termo.

E' essa a grata noticia que temos para a torcida americana.

O America aceitou as condições pedidas por Fernando que são 10:000$000 de luva e 1:000$000 de ordenado, para cada player.

Assim teremos na temporada vindoura, formando na equipe rubra: Fernando, Canalli, Demosthenes, Octacilio, Martim, além de Nabor, já contratado, e de outros em vista como: Jahu' e Alvaro.

Com tantos e efficientes elementos será a esquadra americana um dos mais serios concorrentes aos dois titulos: carioca e brasileiro.

UMA INDUSTRIA NACIONAL QUE, PELO EXCESSO DE TAXAÇÃO OFFICIAL, TENDE A DESAPPARECER

A firma Andrade & Andrade, de Sitio, manufactora de cigarros de palha, dirige mais um appello ao ministro da Fazenda

Ha quarenta annos, precisamente, foi iniciada no municipio de Barbacena, a industria outr'ora lucrativa dos cigarros de palha.

Os impostos asphyxiantes de hoje, não existiam então.

Coube á familia Andrade, hoje estabelecida na Estação de Sitio, essa bella e patriotica iniciativa, que em pouco tempo fructificou.

Dizemos patriotica, porque, effectivamente, foi essa firma uma das primeiras a montar no paiz um estabelecimento de tal genero para utilisar unica, e exclusivamente materia prima nacional nome e acolhimento de seus productos, conhecidos em quasi todo o paiz.

Pela sua existencia, pódendo-se mesmo dizer que é uma das primeiras fabricas que iniciou a fabricação dos cigarros de palha com **fumo genuinamente nacional**, deveria estar no apogeu do progresso, quando assim não acontece, pois, da maneira em que esta industria tem sido aggravada de anno para anno com o imposto do consumo, os seus negocios vêem de soffrer declinio assustador. Não estamos fóra da contribuição

Fachada da Fabrica de Cigarros Barbacena da firma Andrade & Andrade

Mas, com o decorrer do tempo, os nossos legisladores acharam que sobre as fabricas dessa natureza deviam recair os impostos mais pesados.

Por isso mesmo, ainda agora se acha em risco de paralysar, alli, uma industria genuinamente nossa e ameaçadas de ficar sem trabalho cerca de quatrocentas pessôas, que é o numero approximado de quantos empregam a sua actividade honesta, na fabrica Barbacena.

APPELLANDO PARA O GOVERNO FEDERAL

Os srs. Andrade & Andrade, operosos propulsores dessa industria, já por duas vezes appellaram para o governo federal, no sentido de obter alguns favores legaes, isto é, algumas medidas que, sem constituir desrespeito ás leis existentes, viessem ou venham melhorar as condições do trabalho, dentro dos limites de um lucro razoavel e certo. E é facil justificar semelhante pretenção, demonstrando-se como se demonstra, facilmente, que é excessiva a respectiva taxação.

Tenha-se em vista, antes de tudo, que sobre 1.200 grammas de fumo, o governo cobra 18$900 de sello e imposto de consumo dobrado, não se contando outros impostos. Feitas todas as despesas, sobra para o fabricante a insignificante importancia de 1$130 mais ou menos, que representa o respectivo lucro problematico.

UMA CARTA AO MINISTRO DA FAZENDA

Ainda não ha muito foi enderecada ao sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda a carta que a seguir transcrevemos. Ei-la:

"Estação de Sitio, 14 de julho de 1933.

Dr. Oswaldo Aranha:
MM. DD. ministro da Fazenda.
Rio.

Os abaixo assignados vêm merecer a vossa attenção como tem sempre se manifestado com acerto e patriotismo, revelando-se com grandeza de animo em solucionar todos os problemas vitaes do engrandecimento do commercio, lavoura e industria do nosso paiz.

Assim, a nossa exposição se refere á industria dos cigarros de palha, marca industrial "ABELHA", sob registo. Esta industria remonta o seu inicio de 1843, pelos antepassados da familia Andrade, e ainda nella existem membros que vêem lutando pelo seu bom do imposto de consumo, attendendo-se á relatividade da producção, mão de obra e materia prima nacional. Tão sómente queriamos da parte do governo, um estudo comparativo na applicação das taxas.

Com o genio inventivo da engenharia moderna, todos nós sabemos a quantidade exorbitante de producção de uma machina de fabricar cigarros de papel, variando de um a um e meio milhão de cigarros por dia, sendo que o custo de producção por cigarros, (em milheiros), inclusive o papel, não attingir a 1$000 (mil réis). Data justamente desta parte, o declinio geral de todas as industrias que fabricam os cigarros de palha, variando a sua mão de obra, inclusive a palha, entre quatro e oito mil réis, por milheiro. A fabrica de cigarros Andrade & Andrade, no seu conjunto de 400 operarios, é constrangida pela situação do declinio dos seus negocios, é forçada a paralysar por vezes, durante o mez, o fabrico dos cigarros trazendo com isto o desequilibrio da manutenção destes obreiros que deveriam ter o conforto humano.

Daremos á parte um relatorio demonstrativo da producção do anno passado e deste anno até á presente data, com as compras dos sellos de consumo, e, bem assim as amostras dos nossos productos.

Pela relação elucidativa poderá v. exa. verificar o desanimo que o industrial tem, em ver a sua industria naufragar, comparando-se o custo da mercadoria e os sellos de consumo, que em algumas marcas excedem á mais de 100 %.

Esperando do vosso patriotismo, que tem sempre se revelado com sabedoria e justiça, em dar alento a esta industria, que vem lutando com a desigualdade de taxação dos impostos, nos reconheceremos summamente agradecidos, e aproveitamos do ensejo, para reiterarmos a v. exa. os nossos protestos de estima e consideração.

De v. exa. amos., attos. e agdos.

p. p. ANDRADE & ANDRADE"

A RESPOSTA DADA

Foi a que se segue a resposta dada:

N. 342. Ministerio da Fazenda. 26.781.33.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1933.

Sr. Mario Baptista de Andrade — Estação de Sitio, Minas Geraes.

Referindo-se á carta que dirigistes ao sr. ministro em 14 de julho ultimo, na qual expuzestes a situação da industria dos Cigarros de palha marca "Abelha", de fabricação da firma Andrade & Andrade, cabe-me communicar-vos, de ordem do mesmo sr. ministro, que qualquer modificação no actual regime de tributação do fumo & seus preparados, para beneficiar unicamente os cigarros feitos á mão, determinaria grande desequilibrio nas respectivas rendas, e, assim, não póde ser attendida a solicitação contida na vossa referida carta. Saudações. O director geral — (Ass.) José Belens de Almeida."

CREEM, MAS NÃO DEIXAM DE LAMENTAR

Quando não ha muito, um dos nossos representantes esteve em Sitio, ouviu de um dos componentes da firma em apreço:

— Cremos nas razões do sr. ministro da Fazenda, mas não deixamos de lamentar que se condemne á ruina qualquer industria, sobretudo, quando essa ruina tem como causa unica o excesso de taxação.

Portanto, proseguiu o nosso informante, appellamos ainda uma vez, por intermedio de A NAÇÃO, na esperança de que, dentro dos limites da razão e da justiça, o sr. ministro da Fazenda venha a considerar o problema e resolvel-o. Não são interesses particulares, concluiu, sómente que estão em jogo, mas tambem interesses do proprio Estado.

DEMONSTRANDO A JUSTIÇA DA RECLAMAÇÃO

Pela tabella que abaixo publicamos, é facil ajuizar da justiça da reclamação formulada.

A tabella em questão é a seguinte:

TABELLA DE CUSTO DE 1.000 CIGARROS

Cigarro "Bengalão"	N. 1
1.100 grammas de fumo á 3$000	3$300
Feitio	2$500
Palha	2$000
Rotulos	$200
Sellagem	$150
Empacotação com papel cellophane	$150
Papel cellophane	1$000
Papel impermeavel e etiquetas	$200
Frete e embalagem	$300
Despesas com diaristas e administração	1$700
	1[illegible]$400
Sello de consumo, taxa dobrada de 100 rs.	1[illegible]$750
	24$150
Desconto aos revendedores, 7 % em 40$000	2$800
	26$950
Lucro verificado	[illegible]
Preço de venda	40$000

Cigarro "Mineirão"	M. 2
1.200 grammas de fumo á 5$000	6$000
Feitio	4$000
Palha	2$000
Rotulos	$200
Sellagem	$150
Empacotação com papel cellophane	1$000
Papel cellophane	1$150
Papel impermeavel e etiquetas	$500
Frete e embalagem	$500
Despesas com diaristas e administração	1$700
	18$200
Sello de consumo, taxa dobrada de 100 rs.	18$750
	36$950
Desconto aos revendedores, 7 % em 41$000	2$870
	39$820
Lucro verificado	1$180
Preço de venda	41$000

NUMERO AVULSO 100 RS.
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGS.

A NAÇÃO

ANNO — II | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1934 | NUM. 330

CONCLUSÕES DA 1ª PAGINA

PARIS NOVAMENTE NAS BARRICADAS!

freneticamente — Dictador! Mussolini Segundo! Segundo Hitler!

Centenas de deputados ameaçavam-se, sacudindo os punhos crispados debaixo do nariz dos outros, — mas o terceiro voto de confiança foi approvado por 300 contra 220.

A's sete horas da noite a situação na praça da Concordia era francamente dramatica, tendo a cavallaria da policia desfechado nada menos de dez cargas furiosas, derrubando os populares e pisando-os debaixo das patas, emquanto os mais resolutos da multidão, teimavam em deitar fogo aos omnibus, derrubados na calçada.

No Boulevard de Strasburgo, onde tambem o motim assumiu graves proporções, os communistas incendiaram varias casas de flores, emquanto no Boulevard Saint Germain os estudantes, armados de vassouras, e ajudados por numerosas e formosas collegas vestidas de Joanna d'Arc, romperam cinco linhas successivas de guardas republicanos, auxiliados por operarios que deixavam as fabricas e que se juntaram ás fileiras dos atacantes.

A praça da Concordia foi, porém, o local onde a luta se revestiu de maior violencia, indo os populares a ponto de se atracarem com os cavallos, e sem embargo das cutiladas dos sabres, cortavam a navalha os arreios, fazendo tombar os policiaes. Varios destes feriram-se na queda, sendo recolhidos aos hospitaes.

A's sete horas e meia da noite, os combatentes da Concordia foram reforçados por milhares de outros, vindos dos Boulevards Sebastopol, Strasbourg e Saint Germain, e mais pontos da cidade, sendo então construida solida barricada de mais de metro e vinte de altura, atravez os Champs Elysées, afim de impedir o desenvolvimento de novas cargas de cavallaria. Os bancos e os engradados das arvores foram collocados no tope da barricada, de sorte a difficultar o assalto das forças armadas, que se concentravam para novo esforço.

A essa hora os dados officiaes registavam dez populares e um policial gravemente feridos.

A's nove e meia desencadeava-se, afinal a offensiva das tropas do governo, precedida de nutrido fogo de metralhadoras, tendo essa informação sido passada com difficuldade por ter sido reforçada a censura desde as nove horas da noite.

VIVA O REI!

PARIS, 6, (U. P.) — Dois redactores do bureau local da United Press assistiram á morte de dois civis, hoje, a tarde, na Praça Concordia, por occasião do conflicto ali verificado.

O sr. Wallace Carroll foi a primeira testemunha de vista dos sangrentos acontecimentos. Ajudou elle a conduzir para um automovel um jovem francez, que recebera um tiro no peito. Nesse interim, outro redactor da United Press, o sr. Thomas Cope, que se encontrava a tres pés de distancia de uma senhora, viu-a cair com a cabeça varada por uma bala nos altos do Hotel Crillon.

O sr. Carroll assim resumiu as suas impressões: — "O povo, galgando os altos da embaixada dos Estados Unidos, assistiu ao tiroteio. Uma multidão de exaltados immediatamente trocou disparos com a policia. Foi nesse interim que um grupo de pessoas que vinha conservando calma apparente, mostrou-se vivamente indignado e gritou: "Viva Chiappe".

"Procurando um telephone nos varios cafés da Rue Royale, afim de communicar-me com o escriptorio da United Press, ouvi muitos homens, exaltados, dizerem: "Viva o rei". Era, pois, evidente que uma parte, pelo menos, dos manifestantes favorecia a restauração da monarchia".

Continuando a sua narrativa, o sr. Carroll disse: "Atravessei apressadamente o local dos acontecimentos emquanto guardas republicanos montados vagavam confusamente entre a multidão, brandindo sabres e casse-tetes. Os populares enfurecidos, esquivando-se dos cavallos, concentraram as suas iras contra os policiaes de infantaria, que foram atacados.

Nesse interim, o governo não confiando na policia municipal do prefeito Chiappe, cujos effectivos estavam, segundo se dizia, a bocca pequena desgostosos com a recente demissão do seu chefe utilizou apenas os guardas republicanos. Estes, entretanto, se mostraram impotentes diante da multidão enfurecida, que os poz em debandada. Foi nessa occasião que interviu a policia municipal, brandindo pesados casse-tetes. Centenas de pessoas foram immediatamente victimadas pela violencia dos policiaes, caindo ao sólo com ferimentos na cabeça".

O sr. Carroll assim remata a sua narrativa: "Muitas pessoas com quem troquei, depois, opinião, disseram-me que este conflicto de hoje foi o mais serio de quantos Paris tem assistido desde o famoso caso "Dreyfus", em 1894".

O CONFLICTO DA PRAÇA DA CONCORDIA

PARIS, 6, (U. P.) — A meia noite vinte mil manifestantes promoveram novo conflicto na praça da Concordia, á entrada da ponte.

Forças de cavallaria, chamadas apressadamente, fizeram uso dos respectivos sabres, emquanto a policia de infantaria utilizava os seus revolvers para amedrontar a turba furiosa.

Os jardins de Tulleries se encheram de milhares de manifestantes, que atacaram as forças de policia montada, emquanto pequenos grupos de curiosos eram forçados apressadamente para se porem a salvo.

A praça da Concordia offerece o aspecto de um campo de batalha. Destroços de omnibus e automoveis já incendiados se vêm espalhados por todas as partes, dando aspecto desolador.

A HORA TRAGICA DO PALAIS BOURBON

PARIS, 6, (U. P.) — Dados organizados pela United Press ás nove e meia da noite demonstram que quatrocentas pessoas tinham sido presas até aquella hora, havendo ainda um total de 250 feridos e dois mortos.

A's oito e meia da noite o palacio de Bourbon, séde da Camara dos Deputados, estava completamente fechado. Dentro, em companhia de varios deputados, se encontravam dois representantes da United Press, os srs. Salarnier e Mc Millan.

O ambiente reinante era de verdadeiro panico. Muitos parlamentares, visivelmente temerosos das consequencias do conflicto, insistiam com os guardas para que estes fiscalizassem todas as portas e janellas, fechando-as convenientemente afim de evitar qualquer invasão dos elementos mais exaltados.

Varios deputados abandonaram as respectivas poltronas, durante a sessão, para assistir a luta entre a policia e os manifestantes, do lado de fora.

Outros entretanto, manifestavam verdadeiro temor pela segurança das suas vidas ao verem dezenas de automoveis incendiados em plena praça da Concordia.

A policia explicou que fora forçada a atirar para impedir que os manifestantes atravessassem a ponte da Concordia para invadir o edificio da Camara dos Deputados.

O sr. Frot, ministro do Interior, falando a um representante da United Press, ás nove e meia da noite, disse o seguinte: "E' falso que as tropas do exercito tenham sido convocadas. Até agora somente as forças de policia e a guarda volante foram empregadas para dominar os disturbios. E' possivel, entretanto, que tenhamos de appellar para as forças do exercito antes da madrugada, de vez que a policia está cançada".

ATIRARAM OS CAVALLARIANOS AO SENA

PARIS, 6, (U. P.) — Ao se renovar o ataque da população exaltada aos Champs Elysées, uma columna volante foi repellida nas proximidades do edificio da embaixada britannica emquanto os manfestantes punham fogo num automovel.

Nesse interim, os elementos que se reuniam na praça da Concordia viram uma patrulha de policia montada se approximar e, furiosos, caminharam na sua direcção, fazendo apeiar os cavallarianos e atirando-os nas aguas do Sena.

Durante a refrega, os policiaes utilisaram casse-tetes emquanto o povo lutava a punho nu'.

O redactor da United Press, sr. Thomas Cope, que assistiu a morte de uma senhora que se encontrava nos altos do edificio do Hotel Crillon, declarou o seguinte: "A victima era creada de um cliente francez do hotel. A multidão, em baixo, não comprendeu o alcance da tragedia. Mas quando foi informada do que succedera, gritou furiosamente: "Assassinos!" E marchou ao encontro da policia, como que procurando vingar a morte da infeliz senhora.

A AUDACIA COM QUE O SR. DELADIER ENFRENTOU A CAMARA

PARIS, 6 (A.B.) — Poder-se-ia dizer que a temperatura da Camara era febril no momento em que o sr Deladier entrou no recinto. O presidente do conselho de ministros não perdeu tempo em preambulos e atacou directamente a questão, desafiando, desde logo, a propria Camara, declarando que solicitava uma moção de confiança sobre todas as moções e interpellações, excepto as dos deputados Dommange, Ybarnegaray e Franklin Bouillon, bem como do grupo communista. Estas ultimas interpellações serão posteriormente estudadas. A audacia com que o sr. Daladier enfrentou a Camara lhe valeu a victoria, porque a moção de confiança foi votada a seu favor por 300 pontos contra 217. A mensagem ministerial foi lida e causou boa impressão por ser bastante laconica. Reportou-se á situação creada pelo escandalo Stavisky declarando que ha um mez esse escandalo, motivado pela acção de alguns aventureiros, paralysara por completo o trabalho da Camara, intensificando a especulação politica atravez do paiz inteiro. Além disso, esse escandalo proporcionou aos adversarios do actual regime opportunidade para renovar com intensidade os seus ataques, que, em outros tempos, eram annullados desde logo pelo zelo dos republicanos.

Appellou para a Camara no sentido de não gastar tempo nesses escandalos nem em boatos que só poderiam causar sensacionalismo, o que seria favoravel á obra dos agitadores. Reportou-se tambem á situação especial para proteger os que nos depositam os dos bancos e caixas economicas. Depois, tratou da parte internacional, declarando que a politica externa da França poderia ser resumida em poucas palavras: cooperação internacional, defesa nacional, fé na Liga das Nações e aperfeiçoamento da obra de amizade com todos os vizinhos e as demais nações da Europa. Terminou a sua mensagem, declarando que, a exemplo dos seus maiores de 1870 e 1871, os politicos francezes deveriam envidar todos os esforços no sentido de preservar as instituições republicanas, e de fortalecer o prestigio da autoridade, que não poderia ficar á mercê dos ataques de jornaes ou theoristas.

A mensagem ministerial causou applausos da direita e do centro. Poucos momentos depois, entre os socialistas e communistas se verificou serio atricto. O presidente da Camara ameaçou de suspender a sessão.

Do lado de fóra do edificio, providencias muito especiaes foram tomadas no sentido da manutenção da ordem.

A gendarmeria foi reforçada e forças militares foram tambem dispostas do lado de fóra do Palais Bourbon.

Causou a melhor impressão a maneira por que o sr eladier enfrentou a Camara, com segurança, sangue frio e coragem.

DIVERSOS TOPICOS DA DECLARAÇAO DO GABINETE DALADIER

PARIS, 6, (U. P.) — A declaração ministerial affirma a intenção de salvaguardar o padrão ouro para o franco. Affirma o proposito do governo de estabelecer uma commissão de inquerito para o escandalo Stavisky, constituida de delegados de todos os partidos politicos, mas declara firmemente que, emquanto a commissão proseguir nas investigações o parlamento deve votar uma legislação urgente, compreendendo leis que estejam os depositantes francezes, e que devem ser votadas com a maxima rapidez" "Devemos ter o orçamento antes do dia trinta e um de março".

Entre outras coisas diz a declaração a proposito do caso Stavisky, que "o escandalo passa, mas os problemas ficam". E accrescenta: "Decidimos manter nosso padrão monetario, mas o orçamento deve ser votado. Uma vez votado o orçamento devemos lutar contra o desemprego, reviver a actividade economica do paiz por meio de accordos realisticos de compensação e reciprocidade.

Abordando o problema das relações exteriores, a declaração reaffirma o amor á paz e á segurança, accrescentando que "fieis á Liga das Nações e á nossas amizades internacionaes, não pretendemos nos deixar invadir pela ceguera e pela fraqueza, permittindo que nosso paiz mergulhe com a Europa em novas catastrophes".

Conclue dizendo: "Devemos saber como defender o regime e fazer com que as leis bem assim como o Parlamento que fez as leis, sejam respeitados".

DESMENTIDO DO GOVERNO SOBRE O MOVIMENTO DE FORÇAS

PARIS, 6, (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Edouard Daladier lançou, em nome do governo, um appello "á calma e á sabedoria da população parisiense. Os agitadores profissionaes — diz esse documento — fazem circular boatos alarmantes, mas a verdade é que não occorreu nenhum movimento de tropas ou material de guerra. Os grupos e sociedades de veteranos da guerra decidiram organizar hoje uma manifestação. Veterano de guerra eu proprio, chefe do governo, appello para os veteranos da guerra afim de que não associem seu clamor aos tumultos politicos".

O ministro do Interior, sr. Frot, negou terminantemente que existam tropas de Spahis dentro de um raio de cem kilometros em volta da cidade, desmentindo tambem a noticia de que tenham chegado tanks, metralhadoras ou carros blindados a Paris.

A DECLARAÇÃO MINISTERIAL E O APOIO DOS RADICAL-SOCIALISTAS

PARIS, 6 (Unite Press) — O governo publicou a declaração ministerial do sr. Edouard Deladier, convocando todos os republicanos a que se unam para defender "um dos raros regimens de liberdade que ainda subsistem no mundo inteiro."

Os deputados radical-socialistas, depois de ouvirem o sr. Deladier expor o programma do governo, decidiram, por votação unanime, apoiar o gabinete.

A declaração ministerial é uma das mais breves e incisivas dos ultimos annos. Aborda directamente o escandaloso caso Stavisky, pleiteando "completa luz sobre a questão, mediante uma acção vigorosa e energica".

Desafia os que têm criticado as ultimas mudanças administrativas com a declaração de que "o governo já deu inicio á sua tarefa. Constituido ha apenas oito dias, o governo pede que o julguem pelos seus primeiros actos.

A declaração faz um appello aos deputados para que abandonem as contendas partidarias e pergunta: "Representantes do povo, em contacto directo com o povo de todas nossas provincias, conhecendo seus soffrimentos, suas angustias e suas esperanças, é possivel acreditar que preferis as luctas apaixonadas ao cumprimento de vosso dever, para a [illegible]

O PATRULHAMENTO DA CAMARA [illegible] DE APPARATO

PARIS, 6 (United Press) — Hoje pela madrugada quinze mil homens das forças policiaes e dois regimentos da Guarde Republicaine e da Guarde Mobile deram inicio á patrulha das immediações da Camara, do Hotel de Ville, do Elysée e dos boulevards, como medida de prevenção contra a gigantesca demonstração publica que está sendo preparada e que comprehenderá, segundo se espera, um total de cerca de vinte e cinco mil manifestantes organizados, alem de um numero incontavel de espectadores.

Os cafés retiraram todos os apetrechos externos que possam, porventura, ser destruidos pela multidão. Os varredores das ruas removeram as grades de ferro que protejem as arvores e que em outros comicios populares têm servido, não raro, como armas para os manifestantes. A attitude geral da população parisiense é de grande excitamento; o aspecto da cidade lembra o de um dia feriado. Tudo faz prever momentos de grande emoção para hoje á tarde.

CAUSOU BOA IMPRESSÃO A DECLARAÇÃO MINISTERIAL DO GABINETE DELADIER

A leitura foi feita na Camara pelo chefe do Gabinete e no Senado pelo sr Penancier

PARIS, 6 (United Press) — O gabinete approvou a declaração ministerial do sr. Edouard Deladier, que é muito mais breve do que de costume, comprehendendo sómente cinco paginas dactylographadas.

PARIS, 6 (United Press) — O sr. Edouard Daladier leu a declaração ministerial na Camara dos Deputados e o sr. Penancier no Senado ás 15 horas. Reinava intenso tumulto nos corredores, sendo visiveis as extremas precauções da policia, muito embora o numero de manifestantes fosse limitado. Uma investigação precedida pela "United Press" demonstrou que o sr. Edouard Daladier e seu gabinete receberão um voto amplo de confiança, especialmente devido á decisão tomada ao meio-dia pelos radical socialistas de unanime apoio ao governo.

LIGEIRAMENTE FERIDO O DEPUTADO SCAPINI, GRANDE MUTILADO DA GUERRA

PARIS, 6 (United Press) — O deputado cego Scapini, que pertence ao grupo da direita, ficou ligeiramente ferido durante uma demonstração da facção "Croix du Feu", de credo fascista. O facto teve logar em frente do Ministerio do Interior, ás primeiras horas da noite de hontem, tendo sido aquelle parlamentar, depois de empurrado e attingido por golpes, conduzido para sua residencia.

EFFERVESCENCIA POLITICA NOS CAMPOS OPPOSTOS

PARIS, 6 (United Press) — A "ordem de mobilização" dos socialistas instrue aos membros do partido para que compareçam hoje ás 18 horas ás sédes locaes do mesmo, afim de receberem ordens secretas. Accrescenta a mesma communicação que "a peste nacionalista prepara para hoje a guerra contra a Republica. Estamos preparados para defendel-a". Simultaneamente a "Action Française", orgão dos monarchistas legitimistas declara que "todos os francêzes que se prezam deverão comparecer hoje deante da Camara dos Deputados para gritar: Abaixo os ladrões: Será uma prova de que não toleram um regimen abjecto.

MANIFESTAÇÕES POPULARES DE DESAGRADO

PARIS, 6 (A. B.) — Continuaram, durante todo o dia de hontem, as manifestações populares de desagrado ao governo por motivo da demissão do prefeito de policia de Paris, sr. Chiappe. Na occasião da sessão da Camara uma grande multidão se reunia em redor do edificio fortemente guardado pela policia, procurando demonstrar, por todos os meios, a antipathia que cerca o actual governo francez.

Em varios outros pontos da cidade verificaram-se desordens promovidas, pelos monarchistas, communistas e fascistas; a policia foi obrigada a intervir por varias vezes, originando-se serios conflictos entre os gendarmes e os manifestantes exaltados.

A reforma do regimento interno da Assembléa

res debates, mas que, ao contrario, não poderia transigir se muita cousa houvesse a combater. O raciocinio, é, por seguro, irrespondivel. Não menos valioso se apresenta o argumento do "leader" paulista, insuspeitissimo para opinar no caso de presas, e que, comtudo, assignalou o quanto a medida seria cá fóra, e com razão, considerada com antipathia. E convem se accentue, tambem o voto do sr. Sampaio Corrêa, mostrando como tudo era afinal contraproducente, visto que os partidarios da pressa excessiva, ganhariam afinal, uma semana, vantagem que não lhe parecia compensadora dos prejuizos moraes certissimos, e dos erros eventuaes ou provaveis da precipitação. Os argumentos, e só citamos os principaes adduzidos, são, como se comprehende, deveras impressionantes. O essencial, porém, queremos apresental-o nós, dizendo que á reforma do regimento deveria ser iniciativa espontanea da propria assembléa, e não do "leader". Se o regimento, tal como está, fosse desaconselhavel, ninguem, mais interessado que o plenario, nem com maior autoridade, para lhe promover a reforma, independentemente de qualquer accordo ou reunião especial.

O accordo sobre as dividas estrangeiras

firmativa inicial do titular da Fazenda, recordando ao chefe do governo provisorio que a historia das dividas externas, á luz de seus contratos e applicação, ensina a nossa inexperiencia e orienta aos governos. Porque, antes de tudo, queremos nós assignalar, cumpre ter presente que se a nossa politica de emprestimo se orientasse apenas para a applicação desses recursos extraordinarios em obras reproductivas ou em operações financeiras de vantagem maior para a lavoura, industria e commercio, a nossa situação, invejavel apesar de tudo por alguns titulos, seria, não por alguns, mas por todos invejavel. Não é portanto apenas um exemplo de excellente e patriotica gestão que nos dá o ministro da Fazenda com a sua exposição de motivos; é tambem uma lição de civismo, e de nacionalismo, que elle nos offerece com semelhante documento.

Os encargos do supremo e os seus juizes

Edmundo Lins, que não as occulta, nem lhes esconde as consequencias por todos os titulos profundamente prejudiciaes á vida do direito e ao sentimento de segurança que offerece a certeza de optimos magistrados quando os seus julgamentos não se fazem esperar annos e annos a fio, tudo está a indicar que talvez nem seja bastante a restauração do antigo numero de ministros, por isso que o accrescimo de mais dois, consagrados á Justiça Eleitoral, melhor normalizaria a um e a outro serviço. Se ninguem considerou jamais excessivo o numero de quinze ministros, fôra um absurdo que esse reparo vingasse agora, precisamente quando se redobram, por lei, os encargos do Supremo Tribunal e de seus juizes.

IV EXPOSICÃO PECUARIA DE PETROPOLIS

O INTERESSE QUE ESTA' DESPERTANDO ESSE IMPORTANTE CERTAME

Tendo em consideração a alta finalidade da Exposição Pecuaria de Petropolis, os poderes publicos federaes, como estadoaes e municipaes, vêm dando a essa iniciativa, todos os annos, o mais decidido apoio. Para assignalar esse interesse das altas autoridades do paiz, basta salientar que, este anno, a inauguração será presidida pelo sr. Getulio Vargas.

O dr. Yeddo Frina, prefeito de Petropolis, tem comparecido ás reuniões da Directoria da Associação de Criadores, á qual se deve, como é do dominio publico, a idéa e organização do importante certame. Foi criada a Taça "Prefeitura de Petropolis", além de valiosos premios em dinheiro, offertados pelo mesmo governo municipal.

O presidente da Exposição, é o dr. Raul Braga de Azevedo, presi- Pimentel; e a de Suinos, Caprinos de Petropolis; secretario geral, dr. Theodoro Eduardo Duvivier; directores de Publicidade, srs. Eduardo Duvivier e Luiz Prattes. A Secção de Bovinos e Equinos está a cargo do sr. Luiz Snell; a de Aves, confiada ao sr. Ascanio Mesquita Pimentel; ea de Suinos, Caprinos e Roedores, ao sr. Eduardo Duvivier.

Continuam abertas as inscripções, devendo os interessados dirigir-se, para maiores esclarecimentos, ao dr. Raul Braga de Azevedo, Granja dos Papagaios (Itaipava-Petropolis).

O Ministerio da Agricultura, que tambem tem assegurado todo o apoio ao importante certame, offerece reproductores puros e valiosas machinas agricolas aos vencedores.

A IV Exposição Pecuaria de Petropolis será inaugurada a 15 de abril proximo.

EDUCAÇÃO

ESCOLA POLTECHNICA

Acham-se abertas as inscripções para os exames vestibulares, nesta Escola, até o dia 10 do corrente.

Os candidatos devem apresentar além do requerimento, carteira de identidade e attestado de vaccina;

certificado de approvação final nas materias da 5.ª serie de curso gymnasial, official, equiparado ou sob regime de inspecção;

Recibo de pagamento da respectiva taxa.

Estão convidados os srs. Mario Ayres da Cunha e Alberto dos Santos Franco, a comparecerem com urgencia á Secretaria da Escola.

Instituto La-Fayette

Estão abertas as inscripções, até 15 de fevereiro, para os exames de admissão aos cursos secundario e commercial e tambem as matriculas para preencher as ultimas vagas desses mesmos cursos e do jardim da infancia e do curso primario. Departamento Masculino, Haddock Lobo, 253; Departamento Feminino, Conde de Bomfim 186; Departamento Mixto, Praia de Botafogo, 348 Departamento Preliminar, Haddock Lobo, 296.

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK

EM 6 DE FEVEREIRO DE 1934

Titulo	Cotação
Allied Chemical & Dye	154.75
Allis Chalmers Mfg.	22.12
American Can	102.12
American Car And Foundry	32
American Foreign Power	12.75
American Gas Electric	23
American Locomotive	28
American Metal	22.25
American P. And Light	12.12
American R. & St Sen	17.12
American S. Refining	46.75
American Sup Power	4.87
American Tel And Tel	12.75
American Tobbaco "B"	84
American Water Works	27.25
American Woolen	16.50
Anaconda Copper	8.62
Armours of Del. (pref)	85.25
Armours Illinois A"	5.37
Armours Illinois "B"	2
Armours Illinois (pref)	59.50
Associated Gas Electric	2.12
Atchinson T. Santa Fé	72
Atlantic Refining	34.37
Atlas Corporation	15.37
Auburn Motors	55.75
Baldwin Locomotive	15.12
Bendix Aviation	22.37
Bethelehem Steel	48.87
Brazilain Traction	13.87
Bourroughs A. Machine	19.12
Canadian Pacific	17.25
Case T. Machine	85.12
Caterpillar Tractor	31.75
Cerro de Pasco	36.87
Chicago M. St Paul	8.25
Chryler Motors	57.37
Cities Service	4.25
Columbia Gas Electric	19.12
Commonwealth Edison	60.50
Commonwealth Southern	3.75
Consolidated Gas Of Nova Uork	47.25
Consolidated Oil	13.87
Continental Can	79.37
Corn Products	79
Creole Petroleum	12.50
Curtiss W. Airplanes	4.75
Dominion Stores	20
Douglas Airgraft	26.62
Du Pont de nemours	101.25
Eastman Kodak	93
Electric Bond And Share	23.50
Electric P. And Light	9.50
Electric Storage Battery	50
Engineers Public Service	8.50
First National Stores	61
Ford Motors of Canadá	23.75
Fox Film (New Issue)	16.87
General Asphalt	21.50
General Baking	14
General Electric	24.62
General Foods	35.12
General Motors	41
Gillette Safety Razor	12.25
Gliddes Corp	21.50
Gold Dust	21.87
Goodrich B E	17.50
Goodeyar Rubber	40
Granby Copper	11.87
Great N. Railroad	31.62
Great Western Sugar	35
Howey Gold	1
Hudson Bay Mining	10
Hudson Motors	22.75
Hupp Motors Co.	6.25
Ingersoll Rand	71.75
Intern. Busines Machine	145.75
Intehnational Cement	36.50
International Harvester	46.12
International Nickel	23.50

Titulo	Cotação
International Tel And Tel	17.62
International Tel And Tel	17.62
Kennecott Copper	23.37
Kroger Grogery	28.62
Lambert Company	30
Lehman Corp.	77.75
Lehn And Fink	19.75
Mack T. Incorporated	40.87
Miami Copper	6.37
Mining Corp. of Ianadá	1.37
Missouri K. Texas (pref)	23.25
Missoury Pacific	6
Monsanto Chemical	50
Montoomery Ward	33.12
Nash Motors	30.50
National Biscuit	44
National Cash Register	23.62
National LeandCo.	nil
National P. And Light	16.50
New Cork Central	44.37
Niagara Hudson Power	9.62
Niagara Warrants "A"	7|8
Nntrate Corp. of Chile	n.c
Noranda ines	35.75
North American Co.	25.25
Otis Elevator	18.87
Pacific Gasc Electric	23
Packard Motors	5
Paramount Publix	4.12
Patino Mines	19.25
Pennsylvania Railroad	35.62
Philips Petroleum	18.50
Public S. of New Jersey	45
Radio orpation	9
Radio Preferred "B"	33.50
Remington Rand	11.50
Sears Roebuck	50.37
Simmons Company	23.50
Soccony Vaccum Corp.	18.50
Southern Pacific	33
Standard Brands	24.50
Standard Gas Electric	17
Standard Oil of Indiana	31.75
Standard Oil of California	41.25
Standard Oil ofN. Jersey	48.62
Stone Webster	13.25
Studebaker orp.	6.87
Swift International	28.12
Texas orporation	28.50
Texas Gulph Sulphur	42.62
Texas P. Land Trust	8.37
Aranzamerica orporation	8.25
Tricontinental	6.62
Union abide	48.50
Union Pacific Railroad	130
United Airgraft	[illegible].25
United Corporation	8.75
United Gas Improvement	20.12
United Gas "New"	3.62
United States Leather	11.25
United States R. Improv.	11.50
United States Smelting	112.75
United Satates Steel	55
Utilities P. And Light	28
Utilities P. And Light	2.12
Warner B. Pictures	7.87
Warren Bross	13.25
Wesson O. Dne Snowdrift	56.50
Wertern Union Telegraph	66.25
Westinghouse Electric	45.50
Woolworth	53.50

BANCOS

Banco	Cotação
Bank Of Montreal	195.50
Bankers Trust	64.50
Canadian Bank of Commerce	166
Central H. Trust	12
Chase National Bank	29.75
First National of Boston	23
Guaranty T. of N. York	322
National C. B. of N. York	23
Royal Bank of Canadá	169

TITULOS E ACÇÕES:

Titulo	Cotação
Cities Service 5%	48.50
Brazil Federal 8% 1941	35.75
Emprestimo Reino da Italia 7%	102
4ª Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	102.56
Em. Federal Brazileiro 6 1/2% 1926-1957	30.37
Emp. Federal Brasileiro 6 1/2 % 1927-1957	30.87
Rio Grande 6% 1968	22.75
Rio Grande 8% 1946	35
Municipalidade de São Paulo 5% 1952	n/c
Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940	81.50
Titulos do Estado de São Paulo 8% 1936	n/c
Titulos do Estado de São Paulo 6 1/2 % 1957	23.87
Titulos do Estado de São Paulo 1958	19.75
Bonus Minas Geraes 6 1/2% 1959	23
Bonus Minas Geraes 6 1/2% 1958	23.50
Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952	50.50

CAMBIO:

Moeda	Cotação
Libra Esterlina	4.37
Franco Francez	6.22
Lira Italiana	8.43 1/2
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	1

D. SOPHIA AUGUSTA DE VASCONCELLOS CALDAS PARETO

Os filhos, genros, noras, netos e bisnetos de D. Sophia Augusta de Vasconcellos Caldas Pareto, profundamente penhorados, com as manifestações de pezar recebidas por occasião do passamento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, communicam aos seus parentes e amigos que fazem celebrar missas, pelo repouso de sua alma, amanhã, 5ª-feira, 8 do corrente, ás 10.30 horas na Igreja da Candelaria.

1.800 carteiras profissionaes á disposição dos seus donos

UM AVISO DA U. E. C. AOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A secção de "Carteiras profissionaes" do Ministerio do Trabalho fez, hoje, á União dos Empregados no Commercio, nova remessa constante de mil carteiras para serem distribuidas aos seus donos, sejam ou não socios do mesmo syndicato. Afim de melhor orientar os prepostos commerciaes sobre o recebimento dessas carteiras, a Secretaria da União dos Epregados no Commercio solicitou-nos a publicação seguinte:

"O serviço de distribuição das carteiras profissionaes no terceiro andar da nossa séde social, effectiva-se ás terças, quintas e sabbados, das 8 1/2 ás 10 horas e das 11 ás 18 horas.

Ao mesmo tempo, está sendo procedida a identificação para a posse dos mesmos documentos, aos que deixaram de providenciar a respeito. O serviço de distribuição é inteiramente gratuito, correndo sob a responsabilidade do syndicato. Eleva-se a 1.800 carteiras, com a remessa procedida hoje, o "stock" existente na União dos Empregados no Commercio, para ser distribuido aos empregados no commercio."

Reforma na Justiça Militar

E' pensamento do general Góes Monteiro reformar a Justiça Militar, dando-lhe maior efficiencia e rapidez.

Para chegar ao fim que pretende, o ministro da Guerra nomeará uma commissão, da qual fará parte, como presidente, o marechal Caetano de Faria, actual presidente do Supremo Tribunal Militar.

Transportes rodoviarios entre esta Capital e Juiz de Fóra

O sr. Alcebiades A. de Carvalho, gerente da Auto-Viação Rio-Minas resolveu conceder o abatimento de 50 % no preço das passagens entre esta capital e Juiz de Fóra, pasando em Petropolis, Entre Rios, Parahybuna e Mathias Barbosa.

A partida dos carros desta Empreza é da praça Christiano Ottoni, em frente á Estação Central do Brasil.

Mais um partido politico em Sergipe

ARACAJU', 6 (A. B.) — Realizar-se-á, amanhã, dia 7, a reunião do novo partido politico sergipano recentemente fundado por um grupo de figuras influentes na politica do Estado e que obedecerá á orientação do deputado Leandro Maciel.

Durante essa reunião, proceder-se-á á leitura do programma de acção da nova aggremiação partidaria e á eleição do seu directorio central.